

"DERROTAREMOS O NAZISMO"

Roosevelt diz ser longa e ardua a tarefa da vitória

Discurso do presidente yankee, durante as comemorações do "Dia do Trabalho" — O nazismo procura oportunidade para avançar contra a América

DEDICAÇÃO A LIBERDADE

HYDE PARK, New York, 1 (U. P.) — Comemorando o Dia do Trabalho, que coincide com a passagem do segundo aniversário do atual conflito, o presidente Roosevelt pronunciou, esta tarde, o seu anunciado discurso que era esperado com interesse geral por ser a primeira oração proferida pelo presidente, depois da conferência realizada em alto mar com o primeiro ministro britânico.

A oração do primeiro magistrado foi irradiada por quase todas as estações dos Estados Unidos.

Foi o seguinte o texto do discurso do presidente Roosevelt:

"Neste dia de festa americana, celebramos os direitos dos homens e das mulheres das classes trabalhadoras livres."

A preservação desses direitos é, agora, de importância vital não só para nós que os destruímos, mas também para a civilização cristã futura.

Pesa sobre os trabalhadores do nosso país uma tremenda responsabilidade — ganhar esta guerra, a mais terrível e brutal de todas as guerras. Nossas fábricas, oficinas e arsenais estão construindo armas numa escala enorme. Dia e noite, sem cessar, armas para todos os campos de batalha, peças, artilharia, aviões.

Esta nação está dedicada, atualmente, à tarefa de projetar e fabricar armas novas, do poder sem precedente para apoiar a democracia. Porque fazemos isso? Porque estamos dispostos a dedicar nosso total esforço industrial para o prosseguimento da guerra que ainda não chegou realmente às nossas portas.

Não somos um povo belicista.

Não procuramos a glória coroa guerreira. Não nos interessa a agressão. Não nos interessa — como aos ditadores — a rapinagem. Não ambicionamos um só palmo de território de outra nação. O nosso imenso esforço é unicamente devido ao fato de que reconhecemos que os nossos direitos fundamentais — inclusive o direito de trabalhar — estão ameaçados pela violenta tentativa de Hitler de dominar o mundo. Esses direitos foram estabelecidos pelos nossos antepassados no campo de batalha. Foram defendidos aqui na nossa própria terra, nas terras estrangeiras e nos mares de todo o mundo.

Jamais houve um momento, na nossa história, em que os norte-americanos não estivessem dispostos a manter-se homens livres e a lutar pela defesa dos seus direitos. Nestes tempos de emergência nacional, um fato sobreleva-se claramente decisivo: é que todos os nossos direitos são interdependentes. O direito à liberdade de culto nada significaria sem o direito de liberdade de palavra.

O direito de trabalho livre tal como hoje o conhecemos não poderia sobreviver sem o direito à liberdade de empreendimento.

Este é o laço indissolúvel que existe entre nós e os norte-americanos — interdependência de interesses, privilégios, oportunidades e responsabilidades; interdependência de direitos. Isso é o que nos une, homens e mulheres de todos os setores da vida, de todas as raças e credos, de todas as nações e de todas as tendências políticas.

DESTRUIÇÃO DOS INIMIGOS

Por isso é que podemos enfrentar e destruir os inimigos que crem poder dividir-nos para nos conquistar dentro do nosso país. Todos esses nossos inimigos sabem que possuem uma arma poderosa cuja força aumenta. Sabem que essa arma, enquanto existirem as armadas do Império Britânico, da Holanda, da Noruega, da Rússia, poderá, conjuntamente com aquelas, garantir a liberdade dos mares.

Esses inimigos sabem que, se essas outras armadas forem destruídas, a marinha norte-americana nada poderá fazer agora nem no futuro para manter a liberdade dos mares contra o resto do mundo. Esses inimigos sabem que a nossa marinha su-

Iniciada a batalha de Leningrado

No segundo ano da guerra As forças russas lançam poderosos contra-ataques

Violentas batalhas travam-se em todas as frentes de combate da Rússia — Os exércitos soviéticos retomam, palmo a palmo, a cidade de Gornel

FRACASSOU A TENTATIVA DO DNEIPER

BERLIM, 1 (U. P.) — Um porta-voz autorizado afirmou, esta noite, que já se iniciou a batalha de Leningrado, cidade russa que se achava ameaçada.

Acrescentou que, anteriormente, só era possível dizer que Leningrado estava ameaçada. Em todas as esferas alemãs admite-se que os russos estão lançando contra-ataques em toda a frente sul, no setor de Leningrado.

BAIXAS ALEMÃS

MOSCOU, 1 (U. P.) — Notícia-se que as baixas experimentadas pelas forças alemãs que lutam contra a Rússia já atingem a 2.400.000 homens.

RECONQUISTARAM

KELSIKI, 1 (U. P.) — Informa-se, autoritadamente, que as forças finlandesas reconquistaram Teapala, na zona oriental do Istmo da Carelia, que, anteriormente, era o ponto de apoio de um dos extremos da linha Mannerheim.

CONTRA-ATAQUE NO DNEIPER

ZURICH, 1 (A. N.) — Envergando grande quantidade de tanques, os russos lançaram, hoje, um contra-ataque através do Dnieper, ao sul de Kiev, tentando cruzar o referido rio, o que entretanto não foi conseguido — informa o comunicado da agência oficial alemã.

GOERING PARA OUTRO POSTO

TOKIO, 1 (A. N.) — O jornal Nishi Nishi publica despacho de Berlim, anunciando que Goering, tendo cumprido o seu dever como comandante das forças aéreas alemãs na frente russa, seria enviado para outro posto.

CONTRA-OFFENSIVA SOVIÉTICA

BERLIM, 1 (U. P.) — Nos círculos autorizados admite-se que as forças do marechal Budenny iniciaram uma contra-offensiva no setor do curso inferior do rio Dnieper, mas afirma-se que os alemães contiveram o violento ataque dos russos.

Entretanto, as ações principais se travam ao norte, onde os alemães empregam todo o poderio do seu maquinismo bélico contra Leningrado. Ali, os germanos atacam ao sul, enquanto as tropas teuto-finlandesas avançam pelo Istmo de Carelia depois da ocupação de Viipuri.

Informa-se que, no setor ao sul do lago Iímen, uma divisão alemã destruiu poderosas forças soviéticas num movimento envolvente, sendo tomados mais de mil e quinhentos prisioneiros.

Acrescentam as informações que os russos contra-atacam empregando seus "tanks" mais pesados, cinco dos quais foram destruídos. Diz-se que as operações estão sendo dificultadas pelas constantes chuvas que tornam as estradas intransitáveis.

NO SETOR CENTRAL

MOSCOU, 1 (A. N.) — Anuncia-se que tropas russas estão com as iniciativas no setor central da frente russa-alemã.

EM DIREÇÃO A LENINGRADO

BERLIM, 1 (A. N.) — Protegidos pelos demolidores ataques da Luftwaffe, e pelo fogo incessante de seus canhões, as divisões alemãs continuam avançando na frente norte, em direção de Leningrado.

RETOMADA DE GOMEL

NEW YORK, 1 (U. P.) — O rádio de Londres anuncia que as tropas do marechal Tomoshenko penetraram nos subúrbios de Gomel, depois de violentíssima luta.

DESALOJAM OS ALEMÃES

STAMBUL, 1 (U. P.) — As tropas soviéticas estão penetrando em Gomel, de onde desalojam os alemães, casa por casa. As tropas nazis, que haviam conquistado essa praça forte, tratam de conservá-la em seu poder, assim de convertê-la em centro de operações contra Gerdny e Klin Klinsky.

AVANÇO PARA CHERNIKOV

BERLIM, 1 (U. P.) — Forças alemãs avançam, hoje, na frente da Ucrânia, e a leste de Gomel, e ameaçam isolar Kiev. Notícias vindas da frente norte declaram que as tropas nazis atacam as defesas de Leningrado pelo norte, sudoeste e oeste.

BOMBAS SOBRE BERLIM

Combate entre a emissora nazi e um "fantasma"

Perturbadas as irradiações por uma estação clandestina

VERDADES

LONDRES, 1 (R.) — A emissora alemã não pode se livrar do seu "fantasma" apesar de todas as medidas imagináveis que tem tomado para esse fim.

Ontem, o boletim das 9 horas da "Deutschlandsender" foi perturbado por cinco minutos e, durante esse tempo, as irradiações eram locais, incoerentes, para dizer o mínimo, e interrompidas por ruídos que se faziam a toda a hora.

O locutor nazista começou: "Quinze aviões soviéticos foram abatidos."

O fantasma — E que me diz das perdas hitleristas?

Depois do interessante debate entre o locutor e o interruptor misterioso aquele continuou:

— Os ingleses atacaram aparelhos italianos... Ao que prontamente o "fantasma" respondeu:

— E fizeram uma limpeza neta.

O locutor nazista continuou: — Os italianos conseguiram, ontem, alvejar no Mediterrâneo...

Ao que prontamente o "fantasma" respondeu:

— Não me façam rir com essas coisas. O locutor nazi prosseguiu.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

Poderio militar britânico

Sir Hubert GOUGH
Crítico militar da Reuter

LONDRES, 1 (Por "Sir" Hubert Gough, crítico militar da Reuter) — Quando a Inglaterra, há dois anos passados, se lançou ao desafio nazista e resolveu enfrentar a marcha dos alemães para conquista do mundo, sua posição era extremamente debil.

O poderio militar da Inglaterra cresceu enormemente desde então, embora ainda tenhamos de caminhar um pouco para podermos atingir a plenitude de nossas forças.

Quando Hitler iniciou a guerra, com a invasão não provocada da Polónia, o exército britânico era fraco em numero e igualmente deficiente em equipamento necessário para a guerra. Todas as unidades de infantaria careciam de um treinamento adequado. Eram insuficientes as guarnições que protegem as nossas vias de comunicação espalhadas pelo mundo.

Devido tão somente aos esforços heróicos da marinha e da aviação, conseguimos salvar a maioria dos nossos soldados que foram enviados à França, mas todo o equipamento teve de ser abandonado.

A Noruega e, depois, a Grécia, ainda mais desafiaram os nossos recursos. Conseguimos, entretanto, sair dessa situação extremamente difícil, em virtude da esplêndida força combativa da nossa aviação e da maneira resoluta com que o povo britânico fez face a todos os perigos sob a inspiração de Winston Churchill.

Por outro lado, muito contribuiu, a atitude do povo correspondendo ao apelo às armas e organizando a Guarda Metropolitana.

Como é diferente, o quadro que se nos apresenta hoje, com o desenvolvimento sempre crescente do poderio militar da Grã-Bretanha! O exército se expandiu, a ponto de termos hoje três milhões de homens em armas e estes soldados estão agora bem organizados e dirigidos

desde os comandantes e generais até os soldados. Nossas perdas nos fizeram bem e estamos poderosamente armados com uma artilharia anti-aérea, canhões anti-tanks, e artilharia de campo que protegem nossas cidades e fabricas. Nossas bases navais e aéreas se estendem desde a Islândia até às costas leste e oeste da África e ao longo da costa meridional da Ásia, como Hong-Kong e Singapura até o Oceano Pacífico.

O exército britânico, em seu conjunto, ainda não entrou verdadeiramente em cena, para desempenhar um papel decisivo nos golpes que completarão a vitória. Está sendo concentrado em duas direções principais: a primeira, as ilhas das estratagemas; principalmente nas Ilhas Britânicas e no Oriente Médio.

Na necessidade de impedir uma agressão dos japoneses, fomos obrigados a concentrar atualmente uma terceira reserva no Pacífico. Em todas as ocasiões em que os pequenos golpes do nosso exército têm sido empregados, conquistaram vitórias e êxitos que não serão obtidos por nenhum outro exército. Nossa primeira campanha na Líbia, a campanha da Abissínia, e a conquista da Síria foram todas conquistas brilhantes executadas contra um exército numericamente superior e com equipamento igual, senão melhor que o nosso.

As forças britânicas estão alcançando, hoje, um alto padrão de motrização, em todo o mundo.

Continuamos a receber carros de assalto que nos chegam em numero sempre crescente. No próprio território britânico, a Guarda Metropolitana, composta de civis de todas as classes sociais, atingiu um nível de instrução militar que deve ser considerado como um fator ponderável, na hipótese de qualquer tentativa de invasão por parte do inimigo.

As dores do estomago

As enxaquecas, vômitos, gases, flatulências, azia, vertigens, são efeitos das doenças do estomago, fígado e intestinos. Quando essas doenças cessam, cessam também os sintomas.

As Pílulas do Abade Moss são o que há de mais indicado para as enfermidades do estomago, fígado e intestinos.

Pílulas do Abade Moss
ESTOMAGO - FIGADO - INTESTINOS

"Esperemos 1942" PERÍODO DE DESGRAÇA E DE

LONDRES, 1 (R.) — "Ha fibras de aço na contenda dos músculos do povo britânico", escreve, hoje, em artigo publicado no Daily Mail, o sr. R. G. Menzies, ex-primeiro ministro da Austrália.

Dois anos de luta acerbaram ao povo inglês a adversidade de riscos e perigos, que no tempo da paz teriam parecido inauditos. Entretanto, quem quiser encontrar "Jeremias", e derrotistas deve procurar os sob o pavilhão estampado com a "crusvástica" e não debaixo das dobras gloriosas da "Union Jack". Hitler está dominando povos e conquistando terras tão somente na aparência. Paradoxo dos paradoxos!

Porventura, poderão ser vencidos setecentos milhões de habitantes dum império? Há gente bastante forte para não derrotar a nós? Não. Não, se todos se ciligrarem, lutando e trabalhando, como uma só força, uma só nação, um só homem. Mil vezes não, caso se tenha em mente que a oração e o suor da lida são as potências que concorrem para a realização dos novos ideais.

TAMBÉM ATINGIDAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

COMO DECORREU O BOMBARDEIO DE HULL

HULL, 1 (R.) — Esta cidade, situada na costa nordeste da Inglaterra, recebeu ontem, à noite, uma nova visita da Luftwaffe.

Os pilotos alemães deixaram cair inúmeras bombas explosivas sobre a cidade, cujas defesas abriram fogo imediatamente. Registraram-se diversas vítimas em algumas casas e num abrigo anti-aéreo atingido por uma bomba.

No entanto, o pior incidente foi o que se verificou com um abrigo popular construído no quarteirão operário. Uma bomba atingiu este abrigo que se achava repleto de pessoas. Diversas vítimas foram retiradas ainda com vida, enquanto outras pereceram. Entre os casos tristes que se registraram, está o de uma mulher que ali perdeu seus três filhos.

FERROVIAS E AERODROMOS
LONDRES, 1 (U. P.) — Os caças britânicos atacaram, ontem, inúmeros objetivos inimigos ao norte da França.

A RAF bombardeou especialmente as comunicações ferroviárias e os aerodromos inimigos da França ocupada.

O ministério do Ar anunciou também que os bombardeiros britânicos atacaram objetivos industriais na região de Lille e os estaleiros de Le Havre, em Ruem.

Uma fortaleza voadora, em vôo de reconhecimento, jogou bombas sobre o porto de Bremen. Dois caças ingleses não regressaram.

OS OBJETIVOS ATACADOS
LONDRES, 1 (R.) — Apesar do mau tempo, considerável formação de aparelhos da RAF atacou, durante a noite passada, seus objetivos no Ruhr e na Renânia, concentrando especialmente a sua atividade contra Essen e Colonia.

Foram ainda atacadas as docas de Boulogne, onde os apetrechos britânicos minaram as águas territoriais.

Sete aviões da RAF não regressaram às suas bases. Um dos aparelhos do comando costeiro não regressou também do seu vôo de patrulha, à noite passada.

COMEMORAÇÃO DO 2.º ANIVERSÁRIO DA GUERRA
FOLKSTONE, 1 (U. P.) — Os bombardeiros ingleses com seus contínuos ataques aos objetivos alemães na costa francesa bombardearam Boulogne, pouco depois da meia noite.

Intenso fogo anti-aéreo iluminou o céu de Boulogne.

Parece que o ataque se relaciona com a comemoração do segundo aniversário da irrupção da guerra.

INCENDIOS
BERLIM, 1 (U. P.) — Os aviões alemães atacaram, ontem, à noite, importantes objetivos na costa oriental britânica.

Foram causados incêndios. **PROCEDIM DO BALTICO**
BERLIM, 1 (U. P.) — Aviões inimigos atacaram esta capital, à noite passada, pela primeira vez desde 18 de agosto.

Os aparelhos inimigos procediam do mar Báltico.

Os círculos autorizados dizem que os aviões foram repelidos antes de conseguirem atingir o centro urbano de Berlim.

OCAIONARAM DANOS
BERLIM, 1 (U. P.) — Ape-

A A'manha nazista conta com uma vitória incrível de soldados materiais e operários habilidosos. Deitou suas garras em todo recurso humano e material da Alemanha. Procura fazer, agora, o mesmo com a Rússia. Hitler alimentou o espírito de seus patriotas, ludendo-os com vitórias, até aqui fáceis, mas a pesada desolação de efêmeros, o Reich está condenado.

As nações cativas, as populações desgraçadas de países inimigos, contêm-se num movimento ansioso de impaciência, num desejo incofinado para escapar.

Os aviões da RAF tripulados pelos bravos pilotos britânicos, semana após semana, penetram cada vez mais, intimamente, até o amago da terra germanica. A Itália já se mostra mais do que fatigada. Com seus estertores e suas falhas tentativas guerreiras está caminhando obviamente para a ruína inevitável.

O líder australiano após admitir que o inimigo destruiu ainda as vantagens de armas e preparativos concluiu: "Contudo, a alma dessa gente é uma alma fiel. Suas energias não foram sagradas da terra. Creio que a Alemanha não seja capaz de suportar provações provindouras, porque suas forças têm um limite. O homem não vence quando o corpo faz o mais que podia. Esperemos pelo ano de 1942 com mãos laboriosas e corações firmes, mas que não se escurça nossa vista, porquanto, no ano vindouro começaremos o sorriso da vitória."

AFUNDARAM QUATRO NAVIOS ALEMÃES
LONDRES, 1 (U. P.) — Domingo, o almirante informou que, nas operações recentemente realizadas no Mediterrâneo, os submarinos britânicos afundaram 4 navios inimigos de abas tecimento, 2 aviões, e atacaram uma divisão naval italiana, composta de três cruzadores e dois destroyers.

DECLARAÇÕES DO EX-PREMIER AUSTRALIANO
LONDRES, 1 (R.) — O povo britânico tem fibras de aço, escreve o sr. Menzies, ex-primeiro ministro da Austrália, no Daily Mail, e acrescenta: "Dois anos de guerra, reveses, riscos e perigos que nos pareciam impossíveis em tempo de paz, foram suportados pelo povo inglês sem nenhuma sombra de descontentamento. Mas, se queremos encontrar descontentes, será à sombra da "swastika" e não à sombra da "Union Jack".

RECORDE NA INDÚSTRIA AERONÁUTICA BRITÂNICA
LONDRES, 1 (R.) — De acordo com o que foi possível saber nos meios oficiais, a indústria aeronáutica inglesa alcançou a produção "record" durante a semana passada, não somente no dia de respeito a aviões como também no tocante a motores e peças sobresselentes.

Exposição de livros portugueses
RIO, 1 (A. N.) — Inaugura-se, hoje, na A. B. I. uma exposição de livros de propaganda de Portugal, todos editados pelo secretariado que o sr. Antonio Ferro dirige.

A pesar de destinada à distribuição gratuita, são as edições magníficas, algumas podendo competir com o que de melhor se tem produzido nas mais famosas oficinas gráficas dos países europeus.

Também há pequena mostra de trabalhos de filigrana destacando-se Barro Rebelo, grande coreógrafo e crua do teatro no centro. Estes serão oferecidos pelo secretariado de propaganda nacional português ao presidente Getúlio Vargas e senhora.

A noite, no Cinema Broadway, inicia-se a semana do cinema português.

Ihns britânicos arremessaram várias bombas na região do oeste e este da Alemanha, ocasionando danos de pequena importância.

Nossos caças noturnos derrubaram oito bombardeiros inimigos. **ALARME AEREO EM BERLIM**
BERLIM, 1 (U. P.) — Oficialmente se anuncia que ontem, à noite, foi dado alarme aéreo nesta capital.

O comunicado oficial diz: "Alguns aviões inimigos tentaram atacar Berlim, mas foram repelidos pelas defesas externas."

ATAQUE DA LUFTWAFFE
BERLIM, 1 (U. P.) — A Luftwaffe atacou ontem, à noite, importantes portos da costa oriental da Grã Bretanha, tendo provocado incêndios e grandes explosões.

GRANDES MASSAS DE AVIOES
BERLIM, 1 (U. P.) — Grandes massas de aviões voltaram a bombardear a Inglaterra.

Em junho de 1940, nosso informante tinha a impressão de que o governo de Bordeaux fora constituído de tal maneira, que todos os responsáveis pelo desastre militar francês pudessem escapar ilibados.

Deve ser lembrado aqui que Pétain foi presidente do Conselho Supremo de Guerra, porém, a pessoa com quem colhemos informações tão interessantes, estava perfeitamente convencida de que a derrota das armas gaulesas foi cuidadosamente encenada e explorada com sucesso — talvez mesmo iniciada por algumas pessoas secretamente — visando restaurar na França um regime reacionário, de tipo nazista, afim de salvaguardar os interesses dos endinheirados.

O desenrolar dos acontecimentos parece ter confirmado plenamente essa opinião. Não foi por burlarrio que Darlan foi escolhido para chefe do governo.

A única arma de combate, em França, que se ainda pode considerar intacta, é a marinha.

Os oficiais da marinha francesa são, invariavelmente, recrutados entre membros de velhas famílias reacionárias, em várias províncias do país.

O instituto de conservação social ligada, na França, ao clero, generalizando que a esquerda francesa tem da inglesa e assim também no espírito de hostilidade remane entre os anglosaxões protestantes e os franceses católicos.

Não foi também por mero acaso que Pucheu foi constrangido, na sua qualidade de ministro do Interior, a fazer pressão contra os trusts tão licitamente denunciados pelo velho marxismo.

Pucheu foi durante dois anos um dos diretores do Departamento de Siderurgia.

Não foi ainda por sorte que os Cagouard de Deloncle, que trucidaram Max Durnoy, estavam agindo duplamente, como coparticipes da polícia secreta nazista.

Chegam a Belem os turistas do "Almirante Jacouqui"
BELEM, 1 (A. N.) — A chegada dos turistas que viajam pelo Almirante Jacouqui movimentou esta cidade. O navio amancebrou, ontem, no porto, tendo compreendido, pessoalmente, ao cas o prefeito Abelardo Condur.

Os visitantes percorreram todos os pontos da capital, assistindo à recepção oficial promovida pelo Dip. para o encerramento da Semana de Caxias.

NAO FUNCIONOU A BOLSA
NEW YORK, 1 (U. P.) — Comemorando o Labor Day, não funcionaram hoje as bolsas e títulos de mercadorias.

TUDO PARA DERROTAR HITLER
HYDE PARK, 1 (A. N.) — Discursando hoje, Dia do Trabalho, Roosevelt declarou: "Faremos tudo que estiver em nosso alcance para derrotar Hitler e suas forças nazistas."

BEM RECEBIDAS AS DECLARAÇÕES DE ROOSEVELT
LONDRES, 1 (Pelo correspondente e observador diplomático da Reuters) — O tom realístico do discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt, hoje, bem como a nova advertência para que sejam menosprezados os perigos existentes, foram favoravelmente recebidos nos círculos londrinos.

Roosevelt não tardou em repetir e acentuar as advertências contra as complacências feitas pelo sr. Winston Churchill, e o ministro do Exterior inglês, sr. Anthony Eden.

A determinação norte-americana de acelerar até o máximo a produção de material bélico foi especialmente bem acolhida.

Ademais observou-se, com satisfação, que Hitler preferiu a América do Norte como não beligerante a afundar navios ingleses no Atlântico. O chefe do Reich determinou, então, que os seus submarinos operassem mais perto da rota de acesso à Grã-Bretanha e que levassem os seus ataques às linhas marítimas do Mediterrâneo, ao longo da costa ocidental da África.

Esta última rota tornou-se mais vital para os aliados devido à necessidade de abastecer as forças do Proximo Oriente, durante a campanha de inverno. A esquadra britânica entra, portanto, no terceiro ano de guerra dominando a zona de combate do mundo, não obstante sobrecarregada, sozinha com o peso que compartilhou na outra guerra mundial com os Estados Unidos, o Japão, a Itália e a França.

Essa esquadra destaca-se o fato de os cruzadores ingleses permanecerem, em média, 30 dias no mar, percorrendo, aproximadamente, 100 milhas. Os destroyers percorreram 100 mil milhas, desde o início da guerra, e os navios escoltas percorreram 21.240 milhas em 108 dias.

PALMARES
PALMARES, 2 (D. P.) — Palmeiras está exultante pela passagem da 1.ª locomotiva sobre a grande ponte da estrada de ferro da Uirina.

S. Teresinha, concretizando-se o grande projeto do tempo da monarquia da ligação do vale do Jacupe a esta cidade, empreendimento que se deve ao trabalho dos diretores daquela organização agrícola e industrial. A inauguração oficial da ferrovia S. Teresinha será por todo o corrente mês, quando se ultimarem todos os trabalhos.

estão alegres
O pagão porque tem saúde
O pai porque se vê redito

Se tempo e pequeno andava frito
tadido, amendo, n. anho Dormi
mal, um sono agitado, riband
se destinho. Era: se libranço
queo estavam. A mamãe libe de
o Lico de Caxau. Vermifugo de
Xavier. As lombrias foram ali
minadas. Voltou a saúde do peço
so e, com ella, e alegro do poço

LICOR de CACAU
Vermifugo de Xavier

O SALVADOR DAS CRIANÇAS

ROOSEVELT DIZ SER LONGA E ARDUA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

americana compreende ainda o que significa o domínio nazi no mundo, o que significaria para o seu padrão de vida, a sua liberdade, as suas próprias vidas. Nenhum grupo tem mais interesse de derrotar o nazismo para preservar a liberdade fundamental e a sobrevivência da democracia no mundo inteiro.

Já conseguimos muito mas tornase imperioso que realizemos infinitamente mais. A disposição e o espírito com que, juntos, nos dedicamos à produção destinada à guerra em prol da liberdade, determinará, em não pequena escala, a extensão da prova que a humanidade deve atravessar.

Não podemos hesitar, nem equivocarmo-nos sobre a grande tarefa com que nos defrontamos. A defesa da liberdade da América deve ter preferência sobre todos os objetivos particulares e deve prevalecer sobre todos os interesses privados. Encontramos empenhados em uma sombra e perigosa tarefa contra as forças insanas da violência desencadeadas por Hitler sobre a terra. Devemos fazer o possível para derrotá-las, porquanto essas forças podem ser atiradas contra o nosso país, no momento em que nos esforçamos para proteger os verdadeiros interesses da nação.

DEDICAÇÃO A LIBERDADE
A tarefa de derrotar Hitler pode ser longa e árdua. Há de certo apasiguadores e simpatizantes do nazismo que alegam que essa tarefa não pode ser levada a termo. Chegam mesmo ao ponto de pedirem um entendimento com Hitler e implorar-lhe migalhas do festim da vitória.

Pedem-me, de fato, que eu me torne um moderno Bendit Arnold e trãia tudo que tenho de mais caro — a minha dedicação à nossa liberdade, às nossas igrejas, ao nosso país. Naturalmente recusei. E torno a recusar. Sei que estou falando para a consciência e a determinação do povo norte-americano, quando afirmo que tudo faremos no sentido de esmagar Hitler e as forças nazistas.

Operários, agricultores, homens de negócios e membros da igreja norte-americana, todos nós juntos temos uma grande responsabilidade e o grande privilégio de trabalhar para a construção dum mundo democrático sobre alicerces duradouros.

Possa, na comemoração de outo dia do Trabalho, um futuro presidente dos Estados Unidos asseverar que executamos fielmente nossa tarefa, da melhor maneira que estava ao nosso alcance."

ELIOLARAM O NIVEL DA PRODUÇÃO AMERICANA
WASHINGTON, 1 (U. P.) — Por motivo da comemoração do Dia do Trabalho, falaram William Green, presidente da Federação Norte-Americana do Trabalho, o presidente do Comité de Organização Industrial e o secretário do mesmo comité, bem como Sydney Hillman, os quais elogiaram o alto nível de produção alcançado pelos operários no transcurso do ano passado e os exortaram a acelerar a produção no ano em curso, afim de conter a ameaça nacional-socialista.

NAO FUNCIONOU A BOLSA
NEW YORK, 1 (U. P.) — Comemorando o Labor Day, não funcionaram hoje as bolsas e títulos de mercadorias.

TUDO PARA DERROTAR HITLER
HYDE PARK, 1 (A. N.) — Discursando hoje, Dia do Trabalho, Roosevelt declarou: "Faremos tudo que estiver em nosso alcance para derrotar Hitler e suas forças nazistas."

BEM RECEBIDAS AS DECLARAÇÕES DE ROOSEVELT
LONDRES, 1 (Pelo correspondente e observador diplomático da Reuters) — O tom realístico do discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt, hoje, bem como a nova advertência para que sejam menosprezados os perigos existentes, foram favoravelmente recebidos nos círculos londrinos.

Roosevelt não tardou em repetir e acentuar as advertências contra as complacências feitas pelo sr. Winston Churchill, e o ministro do Exterior inglês, sr. Anthony Eden.

A determinação norte-americana de acelerar até o máximo a produção de material bélico foi especialmente bem acolhida.

Ademais observou-se, com satisfação, que Hitler preferiu a América do Norte como não beligerante a afundar navios ingleses no Atlântico. O chefe do Reich determinou, então, que os seus submarinos operassem mais perto da rota de acesso à Grã-Bretanha e que levassem os seus ataques às linhas marítimas do Mediterrâneo, ao longo da costa ocidental da África.

Esta última rota tornou-se mais vital para os aliados devido à necessidade de abastecer as forças do Proximo Oriente, durante a campanha de inverno. A esquadra britânica entra, portanto, no terceiro ano de guerra dominando a zona de combate do mundo, não obstante sobrecarregada, sozinha com o peso que compartilhou na outra guerra mundial com os Estados Unidos, o Japão, a Itália e a França.

Essa esquadra destaca-se o fato de os cruzadores ingleses permanecerem, em média, 30 dias no mar, percorrendo, aproximadamente, 100 milhas. Os destroyers percorreram 100 mil milhas, desde o início da guerra, e os navios escoltas percorreram 21.240 milhas em 108 dias.

PALMARES
PALMARES, 2 (D. P.) — Palmeiras está exultante pela passagem da 1.ª locomotiva sobre a grande ponte da estrada de ferro da Uirina.

S. Teresinha, concretizando-se o grande projeto do tempo da monarquia da ligação do vale do Jacupe a esta cidade, empreendimento que se deve ao trabalho dos diretores daquela organização agrícola e industrial. A inauguração oficial da ferrovia S. Teresinha será por todo o corrente mês, quando se ultimarem todos os trabalhos.

estão alegres
O pagão porque tem saúde
O pai porque se vê redito

Se tempo e pequeno andava frito
tadido, amendo, n. anho Dormi
mal, um sono agitado, riband
se destinho. Era: se libranço
queo estavam. A mamãe libe de
o Lico de Caxau. Vermifugo de
Xavier. As lombrias foram ali
minadas. Voltou a saúde do peço
so e, com ella, e alegro do poço

LICOR de CACAU
Vermifugo de Xavier

O SALVADOR DAS CRIANÇAS

tificação, que o presidente mostrou quanto se preocupa com a necessidade premente da frente de suprimentos.

Exatamente paralela à determinação do governo e aos trabalhadores britânicos de acelerar a produção similar da Inglaterra COMEÇOU A ESCREVER O DISCURSO

HIDE PARK, 1 (R.) — O presidente Roosevelt começou a escrever seu discurso de 10 minutos, que pronunciará no rádio, hoje, às 15 horas, e no qual são esperadas importantes revelações sobre política internacional e sobre o programa de defesa dos Estados Unidos.

Falará, também, na mesma ocasião, o ministro do Trabalho inglês, sr. Ernest Bevin. Este último falará da estação de Londres.

INTERESSE PELO DISCURSO DE ROOSEVELT
WASHINGTON, 1 (U. P.) — Está sendo aguardado, com o maior interesse, o discurso que o presidente Roosevelt pronunciará amanhã. O chefe do governo americano falará na passagem do dia do trabalho e do segundo aniversário da guerra atual.

A oração presidencial é a primeira pronunciada após a "conferência do Atlântico" e desde que tiveram início as negociações com o Japão.

AUMENTARÁ A PRESSÃO ECONOMICA
HYDE PARK, 1 (U. P.) — Ao que se soube, o presidente Roosevelt, em seu discurso hoje, indicará ao Japão que os Estados Unidos estão dispostos a exercer uma pressão econômica crescente contra o império nipônico.

Destacou-se, que, ontem, na véspera do seu discurso, o presidente tomou uma atitude destinada a fortalecer a posição dos Estados Unidos nas Filipinas. Utilizando poderes extraordinários que lhe foram outorgados, o presidente revogou a proibição existente há 38 anos, relacionada com o envio de gasolina, lubrificantes e outros derivados do petróleo para as Filipinas em navios de bandeira estrangeira.

Soubese que serão incorporados, hoje mais dez novos regimentos de reservistas do exército norte-americano das Filipinas.

Os referidos regimentos, ao que parece, ficarão concentrados em 9 campos de mobilização.

A CARGA DA ESQUADRA BRITÂNICA
LONDRES, 1 (Pelo correspondente da United Press Charles Collingwood) — A esquadra britânica entra no seu terceiro ano de guerra como a única arma naval, que sofre diretamente as consequências da repercussão da batalha russo-alemã.

A campanha do Oriente significa, para a esquadra inglesa, um tremendo aumento nas comunicações marítimas que deve proteger a esquadra já fez um esforço para levar a mais pesada carga que conheceu a sua história.

A senhora dos mares enfrenta-se, agora, diante de duas perspectivas, ao iniciar-se o terceiro ano de campanha.

Em primeiro lugar, a possível entrada dos Estados Unidos na guerra com as frotas do Pacífico e do Atlântico, lutando para proteger as comunicações aliadas; em segundo lugar, a possível entrada do Japão na campanha com a sua poderosa frota, ameaçando a posição aliada no Pacífico.

Os Estados Unidos, como beligerantes, aliviarão a tarefa da esquadra britânica, destinando um número determinado de cruzadores, destroyers e outros vapores à proteção dos comboios aliados nas principais rotas mundiais.

A frota yankee, patrulhando o Atlântico até a Islândia e repressando uma constante ameaça para o Japão no Pacífico, terá obrigado os alemães a modificar a sua estratégia de implacável contra-bloqueio para estrangular as Ilhas Britânicas.

Antes de Roosevelt ordenar as medidas tendentes a assegurar as comunicações inglesas, os submarinos alemães estenderam a zona de operações de guerra a grandes distâncias em direção ao oeste, afim de afastar-se dos navios de escolta que conduzem armas e víveres para a Inglaterra. As patrulhas yankees, todavia, criaram um constante perigo de "incidentes" que lançassem os Estados Unidos na guerra.

É evidente que Hitler preferiu a América do Norte como não beligerante a afundar navios ingleses no Atlântico. O chefe do Reich determinou, então, que os seus submarinos operassem mais perto da rota de acesso à Grã-Bretanha e que levassem os seus ataques às linhas marítimas do Mediterrâneo, ao longo da costa ocidental da África.

Esta última rota tornou-se mais vital para os aliados devido à necessidade de abastecer as forças do Proximo Oriente, durante a campanha de inverno. A esquadra britânica entra, portanto, no terceiro ano de guerra dominando a zona de combate do mundo, não obstante sobrecarregada, sozinha com o peso que compartilhou na outra guerra mundial com os Estados Unidos, o Japão, a Itália e a França.

Essa esquadra destaca-se o fato de os cruzadores ingleses permanecerem, em média, 30 dias no mar, percorrendo, aproximadamente, 100 milhas. Os destroyers percorreram 100 mil milhas, desde o início da guerra, e os navios escoltas percorreram 21.240 milhas em 108 dias.

PALMARES
PALMARES, 2 (D. P.) — Palmeiras está exultante pela passagem da 1.ª locomotiva sobre a grande ponte da estrada de ferro da Uirina.

S. Teresinha, concretizando-se o grande projeto do tempo da monarquia da ligação do vale do Jacupe a esta cidade, empreendimento que se deve ao trabalho dos diretores daquela organização agrícola e industrial. A inauguração oficial da ferrovia S. Teresinha será por todo o corrente mês, quando se ultimarem todos os trabalhos.

estão alegres
O pagão porque tem saúde
O pai porque se vê redito

Se tempo e pequeno andava frito
tadido, amendo, n. anho Dormi
mal, um sono agitado, riband
se destinho. Era: se libranço
queo estavam. A mamãe libe de
o Lico de Caxau. Vermifugo de
Xavier. As lombrias foram ali
minadas. Voltou a saúde do peço
so e, com ella, e alegro do poço

LICOR de CACAU
Vermifugo de Xavier

O SALVADOR DAS CRIANÇAS

Recepção do "Pueyrredon" no Rio

RIO, 1 (A. N.) — O guarda-costa Pueyrredon da Marinha argentina, será recebido com excepcionais homenagens.

O referido navio, que chegou aqui no dia 5 próximo, trará a bordo em viagem de cruzeiro e turismo, de cadetes do último ano da Escola Naval Militar de Puerto Belgrano.

Faleceu o revistógrafo Carlos Bitencourt
RIO, 1 (A. N.) — Na madrugada de hoje, faleceu, na casa de saúde da Gavra, o conhecido revistógrafo Carlos Bitencourt, autor dos gravatos Forrobodá e Pá de Anjo, que bataram todos os recordes de representações.

Colaboradora do poder público a Associação Comercial de Santos
RIO, 1 (A. N.) — O presidente da República assinou o decreto-lei, concedendo à Associação Comercial de Santos a prerrogativa de colaborar com o poder público como órgão técnico consultivo na solução das questões econômicas e sociais tendentes a estimular a produção da circulação de riquezas.

Parque ferroviário da Central do Brasil
BELO HORIZONTE, 1 (A. N.) — Com a presença do major Alencastro Guimarães inaugurou-se, ontem, a nova instalação técnica das oficinas do Porto Fluminense da Central do Brasil.

As oficinas dispõem de aparelhamento de reparação de vagões, carros e locomotivas de todas as bitolas. O grande parque ferroviário do Porto Fluminense será em futuro próximo o maior do país.

COMBATE ENTRE A EMISSORA NAZI, ETC.
(Conclusão da 1.ª página)

O Quartel General do fuchrer não conheceu... O "fantasma" interrompeu novamente: "Nada mais do que mentiras. Locutor — Mussolini e Hitler inspecionaram a frente oriental..."

"Fantasma" — vai começar a retratada. Locutor — E termina aqui a notícia...

O "fantasma" concluiu: amanhã estaremos no ar às mesmas horas com novas mentiras.

Locutor — Irradiaremos amanhã diretamente de Breslau. O "fantasma" — Muito bem! Conte comigo. Seguiu-se um número de música entremeados de exclamações desse tipo:

O povo alemão deve saber a verdade antes que seja demasiado tarde. Vocês sabem muito bem o que se passa na frente.

STAMBUL, 1 (R.) — O ministro germanico em Bucarest, sr. Killinger, formulou, junto a Antonescu, um pedido no sentido do mesmo tomar medidas praticas, afim de fazer cessar a agitação contra o eixo, que se verifica no país.

Teria sido exigido o afastamento de todos os políticos e jornalistas, no passado, professaram ideias liberais, bem assim a repressão de todos os elementos considerados suspeitos, tais como os israelitas e membros da maçonaria.

As gestões diplomáticas alemãs são consideradas aqui como uma resposta à carta que o líder Manu enviou, há pouco, ao marechal Antonescu, advogando a cessação das hostilidades, por parte dos rumenos, na frente oriental, uma vez que as tropas rumenas já tinham atingido o limite das antigas fronteiras com a Rússia, reconquistando a Bessarábia, que como se sabe, foi ocupada pelos russos, de acordo com a Alemanha há meses passados.

LONDRES, 1 (R.) — Segundo informações recebidas de alguma parte da Europa, as condições de vida, na Holanda, sob a ocupação germanica são desastrosas.

Segundo um jornal daquele país, em uma pequena cidade, fora reorganizada uma associação de escoteiros que os germanicos haviam dissolvido. Durante o atrito com os soldados, foi ferido um jovem de 16 anos.

O mesmo jornal anunciou que o número de voluntários holandeses para lutar na frente ocidental chegou a 550 e, segundo outros informes, as atividades dos patriotas holandeses aumentaram cada dia, tendo sido atirados diversos soldados germanicos ao canal durante um blackout.

O povo teve ordem de entregar à polícia toda o chá que fôra atirado pela RAF sobre algumas cidades holandes

Roosevelt e Churchill aniquilaram o plano de Hitler

Pelo major George Fielding ELIOT

(Copyright da Inter-Americana, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

NOVA YORK, agosto de 1941. — (Por via aérea) — O encontro do presidente Roosevelt com o primeiro ministro Churchill é um acontecimento de real importância histórica. Tal importância transcende dos detalhes do que foi dito, do que foi feito e do que ficou acertado. Há, primeiramente, o fato dos povos livres terem por fim tomado a ofensiva; arrebataram a iniciativa das mãos dos inimigos; fizeram alguma coisa que Hitler e Tokio não esperavam, que os agressores não tinham calculado, e os resultados podem muito bem vir perturbar planos de há muito estabelecidos e bem orientados.

Na guerra naval como em toda guerra no campo político e no campo militar, as vantagens da ofensiva são bem atestadas pela experiência. Compele o inimigo a se ajustar ao nosso movimento, mais do que esperar que ele se movimente, a proporcionar uma oportunidade, e explorá-la para nosso benefício, mais do que concentrar recursos para contrabalançar a investida inimiga vinda de onde vier, tornar o tempo um escravo dos nossos propósitos, mais do que permitir que o tempo seja um aliado dos nossos inimigos — são as chaves da vitória, são os meios pelos quais esta insustentável deusa pode ser satisfeita e conquistada.

Hitler tinha um programa de dois pontos para este ano. O primeiro era a conquista da Europa e a consequente dominação das complicações balcânicas, que lhe foram impostas por Churchill, procura (1) derrotar a Rússia e aliviar-se da ameaça do exército vermelho; (2) destruir uma poderosa ofensiva de paz alviando-se da ameaça do rearmamento americano. Um contraponto para o outro — isto é, a guerra na Rússia contribui para a confusão do pensamento americano e assim prepara o caminho para a ofensiva de paz que visa deter a marcha do programa de rearmamento americano, cortar o terreno dos ingleses e garantir a Hitler um espaço de tempo suficiente para absorver e organizar as reservas russas.

A menos que a ofensiva de paz seja coroada de êxito, entretanto, a derrota dos exércitos russos será de pequeno valor para uma Alemanha que deve, na primavera, enfrentar os

FIZERAM LIGAÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ

(Conclusão da última página) cada oficial anunciando o primeiro contato das tropas britânicas com as tropas russas, efetuado ontem, na cidade de Kazvin, acrescenta: "Ao norte do Iran, as tropas britânicas entram em Hamadan, encontrando a cidade inteiramente tranquila, ao passo que os habitantes se mostram muito cordiais para com os soldados britânicos. Ao sul, não houve alteração na situação. Foi decretada a lei marcial em Teheran".

AVANÇO RUSSO NO TERRITÓRIO DO IRAN

MOSCÚ, 1 (U. P.). — Anuncia-se que os russos estão avançando de conformidade com o plano estabelecido para a ocupação das cidades iranianas de Kazvin, Sary, Sezmar e Terbet. DESENTENDIMENTO NA AVIAÇÃO IRANIANA

SMILA, 1 (U. P.). — Informa-se que o estado de sítio em Teheran é devido à existência de prováveis desentendimentos entre os aviadores iranianos e os seus chefes.

Adianta a notícia que certos oficiais se mostraram desejosos de continuar a luta depois da ordem de cessação das hostilidades, que dois pilotos levantaram vôo, tendo sobrevoado Teheran. Também apareceram sobre a referida cidade aparelhos russos que deixaram cair bombas. Os rebeldes abriram fogo contra os aviadores russos e, em seguida, fugiram.

Crítica Literária 50 anos de literatura

Alvaro LINS

— 11 —

Parece-me que foi Thibaudet quem estabeleceu uma comparação entre Gide e Flaubert, lembrando as origens normandas de ambos. Mas, dos dois, somente Flaubert é de o provinciano. Gide é um parisiense. Quebrando as suas ligações com o passado, incluiu também nesse rompimento as raízes provincianas dos seus parentes mais próximos. E assim que a propósito dos Deracins (v. Pretextos) perguntava ironicamente: "Ne à Paris, d'un père Uzeliene et d'une mère Normande, ou voulez-vous, monsieur Barès, que je m'enracine? J'ai donc pris le parti de voyager". Gide provinha assim de duas famílias e de duas povos diferentes. Dira mais tarde que representa a expressão mesma dessas influências contraditórias; e que se entregara à arte pela convicção de que somente neste domínio oscitante poderia encontrar uma conciliação para tantos elementos diversos e antagônicos. E talvez por isso é que a história da sua vida pessoal se apresenta como uma espécie de vazio; quase nada significa sem uma conexão com a sua obra. Ele vive isolado, ele vive em retiro longe de Paris, como o Edouard de Les faux monnayeurs. Uma biografia de André Gide há de ser, assim, uma história literária. O que é de conta de si mesmo, da sua adolescência e da sua mocidade, no volume de memórias que é Si le grain ne meurt (e, em quase todos os seus livros, do resto da sua vida) só apresenta interesse precisamente pela repercussão que os acontecimentos e as circunstâncias da sua existência pessoal irão projetar na sua vida intelectual. Circunstâncias e acontecimentos que já são todos os reflexos de uma existência mais interior do que exterior. Desde a sua adolescência, Gide se viu colocado no centro de um drama de contradição: de um lado, os rigores de uma ordem calvinista e do outro lado, uma espécie de anarquia interior, de força dissolvente do seu temperamento; de um lado, a moral puritana e do outro lado, as solicitações da carne, exacerbada pela sua conhecida pervosidade sexual; tudo se reunindo, afinal, nesta luta dramática que vem se desenvolvendo dentro da sua consciência: o Bem e o Mal, Deus e o Diabo. Já da "École Alsacienne" fora expulso pelos seus hábitos fora do comum, pelo seu comportamento "irregular e desordenado". A sua inadaptabilidade ao seu meio já se tornando cada vez mais evidente, cada vez mais penosa. Torna-se inútil a tirania absorvente com que a sua mãe tenta, realiza a sua educação no caminho da normalidade. O que resultou foi uma crise nervosa, na qual, entre soluções, Gide gritava: "Je ne suis pas pareil aux autres! Je

ne suis pas pareil aux autres!" Uma longa estadia na província veio trazer uma espécie de paz superficial e temporária para o seu nervosismo e a sua inquietude de adolescente. Ali, na Normandia, ele conheceu a sua primeira mulher, Emmanuelle, a quem dedicou um amor exaltado e quase místico. Ignorava, talvez, nesse tempo, toda a extensão da sua anormalidade, toda a sua incapacidade para o amor. Não sabia ainda que o seu caso era exatamente o do herói do romance de Stendhal, Armance, para o qual iria escrever depois um prefácio que é uma confissão dessa identidade: uma confissão de que, desde o primeiro dia, ele sentiu a impossibilidade, a incapacidade, de amar. O que lhe parecia um verdadeiro amor oferecido a Emmanuelle estava já mutilado: era um sentimento de categoria exclusivamente espiritual. Depois do seu casamento é que constatou o equívoco; e a história desse equívoco — o que nela existe de doloroso, de amargurado, de sombrio — será encontrada no seu romance "La porte étroite".

Da "École Alsacienne" Gide passou para o liceu "Henri IV", onde iniciou os seus estudos filosóficos. E uma confissão de Gide a esse propósito revela-se como um elemento esclarecedor uma das suas tendências; que deve a Schopenhauer a sua iniciação filosófica e que nenhum outro livro o apaixonou tanto como o mundo como representação e como verdade. Na antiga biblioteca de seu pai encontrou aquele "mundo como representação" mais nunca: os clássicos de Plão e de suas primeiras leituras, ao lado dos críticos — de Bouvier e Taine, principalmente — e dos poetas franceses, sendo o primeiro, julgaríamos tarde sem qualquer sentimentalismo, numa página rigorosamente crítica. Mas a sua leitura mais apaixonada, aquela que vai constituir para sempre a sua força e a sua fraqueza, é a da Bíblia. Gide ama a Bíblia como um verdadeiro calvinista da primeira hora. Sómente na Bíblia é que pode unir os seus sentimentos mais definidos e afirmativos: o artístico e o religioso (1). E sob esse duplo signo da arte e da religião é que André Gide, ainda na adolescência, escreveu Les cahiers d'André Walter, livro que significou a sua entrada na vida literária, em 1891. Essa estreia foi acompanhada de uma circunstância que se repetirá muitas vezes: a indiferença do público. Gide assistiu o levantamento desta circunstância sobre cada um dos seus livros mais importantes: a diferença ou a incompreensão do público no primeiro momento. Tudo o que ele escreve parece exigir do leitor um amadurecimento demorado e difícil. Assim aconteceu com L'impartialité, assim aconteceu com Les faux monnayeurs. Houve mesmo uma ocasião em que Gide se mostrou desanimado e disposto a abandonar para sempre a literatura. E que no princípio de sua carreira, ele havia sonhado, como toda gente, com o sucesso fácil, com uma imediata consagração pública. Mas o que sucedeu com L'impartialité veio lhe revelar que a sua glória haveria de ser toda uma outra natureza; que deveria preferir a qualidade. Pode encontrar, então, em si mesmo os recursos suficientes para dar à sua ambição um sentido absolutamente diferente. Um longo exercício de vontade e de inteligência (v. o Journal) tornou-o capaz de se procurar apoio em si próprio de ficar indiferente ao silêncio ou à incompreensão, de procurar a perfeição da sua obra pelo amor exclusivo da própria obra, do seu trabalho e da

de diplomático, encontram uma explicação no plano alemão da campanha que comportaria principalmente uma ofensiva de penetração para o Cáucaso, com a esperança de alcançar o Iraque e, eventualmente, a Síria e a Suécia.

As concentrações germano-bulgáricas, na Bulgária, fazem certa luz às informações recebidas sobre uma manobra de diversão, menos para impressionar os turcos do que visando apoderar-se dos estreitos pelo força.

Os objetivos alemães imediatos não são os estreitos, como estamos querendo acreditar, mas as costas orientais do mar Negro. A Turquia, guardiã dos estreitos, interessa menos a Alemanha que os portos de Samsun e Trebizonda, que constituem "cabecas de linha" de abastecimento para o exército alemão, combatendo eventualmente alem do Cáucaso.

A entrevista recente do embaixador von Papen com o sr. Hitler, teria tido por objetivo particularmente, a questão da quele dos portos turcos no mar Negro oriental. Hitler, como é de seu hábito, garante a neutralidade e a independência da Turquia, mas deixa entrever claramente a necessidade que poderia resultar do avanço das tropas alemãs alem do Cáucaso.

Os peritos militares neutros na Turquia põem em relevo a necessidade em que se encontraria um exército vindo do Cáucaso, que quizesse avançar para o Iraque, de constituir previamente depósitos de abastecimentos, utilizando as linhas ferroviárias turcas.

A capacidade reduzida das ferrovias turcas não permite empregar-las para o transporte de tropas. Estas considerações explicam a tática germanica perante a Turquia e os preparativos alemães na Bulgária.

Em Sofia estabeleceu-se o Estado Maior alemão de guerra e marinha. Igualmente se observa em toda a parte oriental da Bulgária a chegada de importantes contingentes de fuzileiros navais alemães. As esperanças alemãs parecem estar concentradas no emprego integral do mar Negro, onde se reuniria uma frota comercial capaz de abastecer as divisões que operassem na direção de Baku".

Os cálculos germanicos comportam, em primeiro lugar, a esperança de uma rápida ocupação de Odesa, que se tornaria base marítima contra a Crimeia; em segundo lugar, o desdobramento da Crimeia mediante um avanço para Rostov, abrindo assim o caminho do Cáucaso; e em terceiro o aniquilamento das bases soviéticas do mar Negro Oriental; e em quarto a utilização destas bases e eventualmente também das bases turcas para o prosseguimento da guerra durante o inverno na direção do Iraque.

A situação da Turquia entre ambos os blocos de beligerantes continua difícil. O caráter espíhoso dessa situação aparece na leitura dos jornais turcos a respeito do assunto do Iran.

A despeito da existência do pacto de Saadabad, os turcos limitam-se a lamentar que não se tenha podido encontrar uma solução pacífica para o caso iraniano, manifestando, porém, a existência de uma esperança nesse sentido. Os turcos desejam, francamente, embora não manifestem publicamente, que uma vez que os anglo-russos tenham realizado a junção através do Iran, possam eles manter solidamente a frente do Cáucaso. Neste caso, todas as existências eventuais dos alemães perdem o efeito.

Não se pode nesse caso considerar o fato da violação do território oriental turco pelos alemães, que desejariam atacar as defesas anglo-russas pela retaguarda, pois estas estariam muito bem colocadas para se defenderem de tais ameaças.

Uma grande crise psicológica e moral é que irá determinar, no entanto, o verdadeiro destino de André Gide. E o único acontecimento verdadeiramente importante da sua existência: a luta de Gide com a arte, a luta de Gide com a "clérice" da literatura. O que lhe poderia significar aquele ambiente dos salões literários do simbolismo, onde passava atormentado e insatisfeito? Que interesse poderia encontrar naquelas reuniões convencionais, naquela sociedade artificial? Burguesia, vida social, artificialismo literário — como Gide odiava estas contradições da natureza humana. A sua inquietude e o seu drama interior não poderiam encontrar um caminho nem nos livros nem na vida de Paris. Não é exatamente, aliás, de literatura que se trata. Diante de Gide, aos vinte e quatro anos, se coloca agora o problema da sua própria vida e do seu próprio destino. De uma certa maneira este problema se levanta com um caráter simbólico: é um problema do protestantismo. Gide vai resolvê-lo através do único caminho possível e natural: será o caminho da dança mas o único que se torna lógico e consequente em face de Luther e de Calvino. Os protestantes não têm dito a coragem de desdobrar todas as consequências da sua doutrina. Esta coragem que a teve foi André Gide quando já se julgava desiludido do protestantismo. O seu caso, aliás, constitui um documento para revelar que o apostata do protestantismo é que constitui a verdadeira literatura. Assim é que embora desiludido oficialmente do calvinismo Gide sustentará sempre uma atitude calvinista em face do cristianismo. Tornar-se-á um calvinista contra Calvino, um protestante contra o protestantismo; é uma expressão lógica do chisma religioso, uma consequência natural do livre exame protestante. Partindo para a África, rompendo com todo o seu passado, não levando sequer a Bíblia que constituía a sua leitura de todos os dias, Gide carregava a tremenda questão de saber até onde se estendiam os limites morais dos mandamentos de Deus. Apresenta-se um rápido e único momento em que poderia ter-se convertido ao catolicismo. E o momento da crise em que parece inclinado a se entregar à graça de Deus (5), no sentido católico. Mas é a solução protestante que vai vencer porque é aquela que mais secretamente se ajusta às necessidades e às aspirações de Gide. O que ele procura é uma

sera arte. Adquiriu a convicção de que escreve mais para as gerações seguintes do que para as gerações contemporâneas (2); que escreve sobretudo para ser lido (3); e, como Stendhal chegou a afirmar o prazo em que seria compreendido Les faux monnayeurs (4). Sabemos hoje que Gide não tem sido um falso profeta da sua própria glória. Cada geração que surge compreende-o com mais lucidez do que a anterior; e os seus livros se valorizam mais numa segunda leitura do que num primeiro encontro; aceita-se hoje Les faux monnayeurs como um dos maiores romances de uma época literária que se desenvolveu julgando-se fora do tempo. A leitura de Gide encontra sempre um pouco de compreensão e de entendimento para cada um dos seus livros no momento confuso em que aparecem. Les cahiers de André Walter, por exemplo, conseguiram o interesse de Remy de Gourmont, Maurice Barres, Marcel Schwob e Maeterlinck. Sucedeu mesmo que Maeterlinck acreditou que André Gide era um autor real e não um pseudônimo; numa entrevista à imprensa declarou que o "falecido" André Walter era o seu autor predileto...

Uma grande crise psicológica e moral é que irá determinar, no entanto, o verdadeiro destino de André Gide. E o único acontecimento verdadeiramente importante da sua existência: a luta de Gide com a arte, a luta de Gide com a "clérice" da literatura. O que lhe poderia significar aquele ambiente dos salões literários do simbolismo, onde passava atormentado e insatisfeito? Que interesse poderia encontrar naquelas reuniões convencionais, naquela sociedade artificial? Burguesia, vida social, artificialismo literário — como Gide odiava estas contradições da natureza humana. A sua inquietude e o seu drama interior não poderiam encontrar um caminho nem nos livros nem na vida de Paris. Não é exatamente, aliás, de literatura que se trata. Diante de Gide, aos vinte e quatro anos, se coloca agora o problema da sua própria vida e do seu próprio destino. De uma certa maneira este problema se levanta com um caráter simbólico: é um problema do protestantismo. Gide vai resolvê-lo através do único caminho possível e natural: será o caminho da dança mas o único que se torna lógico e consequente em face de Luther e de Calvino. Os protestantes não têm dito a coragem de desdobrar todas as consequências da sua doutrina. Esta coragem que a teve foi André Gide quando já se julgava desiludido do protestantismo. O seu caso, aliás, constitui um documento para revelar que o apostata do protestantismo é que constitui a verdadeira literatura. Assim é que embora desiludido oficialmente do calvinismo Gide sustentará sempre uma atitude calvinista em face do cristianismo. Tornar-se-á um calvinista contra Calvino, um protestante contra o protestantismo; é uma expressão lógica do chisma religioso, uma consequência natural do livre exame protestante. Partindo para a África, rompendo com todo o seu passado, não levando sequer a Bíblia que constituía a sua leitura de todos os dias, Gide carregava a tremenda questão de saber até onde se estendiam os limites morais dos mandamentos de Deus. Apresenta-se um rápido e único momento em que poderia ter-se convertido ao catolicismo. E o momento da crise em que parece inclinado a se entregar à graça de Deus (5), no sentido católico. Mas é a solução protestante que vai vencer porque é aquela que mais secretamente se ajusta às necessidades e às aspirações de Gide. O que ele procura é uma

sera arte. Adquiriu a convicção de que escreve mais para as gerações seguintes do que para as gerações contemporâneas (2); que escreve sobretudo para ser lido (3); e, como Stendhal chegou a afirmar o prazo em que seria compreendido Les faux monnayeurs (4). Sabemos hoje que Gide não tem sido um falso profeta da sua própria glória. Cada geração que surge compreende-o com mais lucidez do que a anterior; e os seus livros se valorizam mais numa segunda leitura do que num primeiro encontro; aceita-se hoje Les faux monnayeurs como um dos maiores romances de uma época literária que se desenvolveu julgando-se fora do tempo. A leitura de Gide encontra sempre um pouco de compreensão e de entendimento para cada um dos seus livros no momento confuso em que aparecem. Les cahiers de André Walter, por exemplo, conseguiram o interesse de Remy de Gourmont, Maurice Barres, Marcel Schwob e Maeterlinck. Sucedeu mesmo que Maeterlinck acreditou que André Gide era um autor real e não um pseudônimo; numa entrevista à imprensa declarou que o "falecido" André Walter era o seu autor predileto...

Uma grande crise psicológica e moral é que irá determinar, no entanto, o verdadeiro destino de André Gide. E o único acontecimento verdadeiramente importante da sua existência: a luta de Gide com a arte, a luta de Gide com a "clérice" da literatura. O que lhe poderia significar aquele ambiente dos salões literários do simbolismo, onde passava atormentado e insatisfeito? Que interesse poderia encontrar naquelas reuniões convencionais, naquela sociedade artificial? Burguesia, vida social, artificialismo literário — como Gide odiava estas contradições da natureza humana. A sua inquietude e o seu drama interior não poderiam encontrar um caminho nem nos livros nem na vida de Paris. Não é exatamente, aliás, de literatura que se trata. Diante de Gide, aos vinte e quatro anos, se coloca agora o problema da sua própria vida e do seu próprio destino. De uma certa maneira este problema se levanta com um caráter simbólico: é um problema do protestantismo. Gide vai resolvê-lo através do único caminho possível e natural: será o caminho da dança mas o único que se torna lógico e consequente em face de Luther e de Calvino. Os protestantes não têm dito a coragem de desdobrar todas as consequências da sua doutrina. Esta coragem que a teve foi André Gide quando já se julgava desiludido do protestantismo. O seu caso, aliás, constitui um documento para revelar que o apostata do protestantismo é que constitui a verdadeira literatura. Assim é que embora desiludido oficialmente do calvinismo Gide sustentará sempre uma atitude calvinista em face do cristianismo. Tornar-se-á um calvinista contra Calvino, um protestante contra o protestantismo; é uma expressão lógica do chisma religioso, uma consequência natural do livre exame protestante. Partindo para a África, rompendo com todo o seu passado, não levando sequer a Bíblia que constituía a sua leitura de todos os dias, Gide carregava a tremenda questão de saber até onde se estendiam os limites morais dos mandamentos de Deus. Apresenta-se um rápido e único momento em que poderia ter-se convertido ao catolicismo. E o momento da crise em que parece inclinado a se entregar à graça de Deus (5), no sentido católico. Mas é a solução protestante que vai vencer porque é aquela que mais secretamente se ajusta às necessidades e às aspirações de Gide. O que ele procura é uma

sera arte. Adquiriu a convicção de que escreve mais para as gerações seguintes do que para as gerações contemporâneas (2); que escreve sobretudo para ser lido (3); e, como Stendhal chegou a afirmar o prazo em que seria compreendido Les faux monnayeurs (4). Sabemos hoje que Gide não tem sido um falso profeta da sua própria glória. Cada geração que surge compreende-o com mais lucidez do que a anterior; e os seus livros se valorizam mais numa segunda leitura do que num primeiro encontro; aceita-se hoje Les faux monnayeurs como um dos maiores romances de uma época literária que se desenvolveu julgando-se fora do tempo. A leitura de Gide encontra sempre um pouco de compreensão e de entendimento para cada um dos seus livros no momento confuso em que aparecem. Les cahiers de André Walter, por exemplo, conseguiram o interesse de Remy de Gourmont, Maurice Barres, Marcel Schwob e Maeterlinck. Sucedeu mesmo que Maeterlinck acreditou que André Gide era um autor real e não um pseudônimo; numa entrevista à imprensa declarou que o "falecido" André Walter era o seu autor predileto...

Uma grande crise psicológica e moral é que irá determinar, no entanto, o verdadeiro destino de André Gide. E o único acontecimento verdadeiramente importante da sua existência: a luta de Gide com a arte, a luta de Gide com a "clérice" da literatura. O que lhe poderia significar aquele ambiente dos salões literários do simbolismo, onde passava atormentado e insatisfeito? Que interesse poderia encontrar naquelas reuniões convencionais, naquela sociedade artificial? Burguesia, vida social, artificialismo literário — como Gide odiava estas contradições da natureza humana. A sua inquietude e o seu drama interior não poderiam encontrar um caminho nem nos livros nem na vida de Paris. Não é exatamente, aliás, de literatura que se trata. Diante de Gide, aos vinte e quatro anos, se coloca agora o problema da sua própria vida e do seu próprio destino. De uma certa maneira este problema se levanta com um caráter simbólico: é um problema do protestantismo. Gide vai resolvê-lo através do único caminho possível e natural: será o caminho da dança mas o único que se torna lógico e consequente em face de Luther e de Calvino. Os protestantes não têm dito a coragem de desdobrar todas as consequências da sua doutrina. Esta coragem que a teve foi André Gide quando já se julgava desiludido do protestantismo. O seu caso, aliás, constitui um documento para revelar que o apostata do protestantismo é que constitui a verdadeira literatura. Assim é que embora desiludido oficialmente do calvinismo Gide sustentará sempre uma atitude calvinista em face do cristianismo. Tornar-se-á um calvinista contra Calvino, um protestante contra o protestantismo; é uma expressão lógica do chisma religioso, uma consequência natural do livre exame protestante. Partindo para a África, rompendo com todo o seu passado, não levando sequer a Bíblia que constituía a sua leitura de todos os dias, Gide carregava a tremenda questão de saber até onde se estendiam os limites morais dos mandamentos de Deus. Apresenta-se um rápido e único momento em que poderia ter-se convertido ao catolicismo. E o momento da crise em que parece inclinado a se entregar à graça de Deus (5), no sentido católico. Mas é a solução protestante que vai vencer porque é aquela que mais secretamente se ajusta às necessidades e às aspirações de Gide. O que ele procura é uma

sera arte. Adquiriu a convicção de que escreve mais para as gerações seguintes do que para as gerações contemporâneas (2); que escreve sobretudo para ser lido (3); e, como Stendhal chegou a afirmar o prazo em que seria compreendido Les faux monnayeurs (4). Sabemos hoje que Gide não tem sido um falso profeta da sua própria glória. Cada geração que surge compreende-o com mais lucidez do que a anterior; e os seus livros se valorizam mais numa segunda leitura do que num primeiro encontro; aceita-se hoje Les faux monnayeurs como um dos maiores romances de uma época literária que se desenvolveu julgando-se fora do tempo. A leitura de Gide encontra sempre um pouco de compreensão e de entendimento para cada um dos seus livros no momento confuso em que aparecem. Les cahiers de André Walter, por exemplo, conseguiram o interesse de Remy de Gourmont, Maurice Barres, Marcel Schwob e Maeterlinck. Sucedeu mesmo que Maeterlinck acreditou que André Gide era um autor real e não um pseudônimo; numa entrevista à imprensa declarou que o "falecido" André Walter era o seu autor predileto...

Uma grande crise psicológica e moral é que irá determinar, no entanto, o verdadeiro destino de André Gide. E o único acontecimento verdadeiramente importante da sua existência: a luta de Gide com a arte, a luta de Gide com a "clérice" da literatura. O que lhe poderia significar aquele ambiente dos salões literários do simbolismo, onde passava atormentado e insatisfeito? Que interesse poderia encontrar naquelas reuniões convencionais, naquela sociedade artificial? Burguesia, vida social, artificialismo literário — como Gide odiava estas contradições da natureza humana. A sua inquietude e o seu drama interior não poderiam encontrar um caminho nem nos livros nem na vida de Paris. Não é exatamente, aliás, de literatura que se trata. Diante de Gide, aos vinte e quatro anos, se coloca agora o problema da sua própria vida e do seu próprio destino. De uma certa maneira este problema se levanta com um caráter simbólico: é um problema do protestantismo. Gide vai resolvê-lo através do único caminho possível e natural: será o caminho da dança mas o único que se torna lógico e consequente em face de Luther e de Calvino. Os protestantes não têm dito a coragem de desdobrar todas as consequências da sua doutrina. Esta coragem que a teve foi André Gide quando já se julgava desiludido do protestantismo. O seu caso, aliás, constitui um documento para revelar que o apostata do protestantismo é que constitui a verdadeira literatura. Assim é que embora desiludido oficialmente do calvinismo Gide sustentará sempre uma atitude calvinista em face do cristianismo. Tornar-se-á um calvinista contra Calvino, um protestante contra o protestantismo; é uma expressão lógica do chisma religioso, uma consequência natural do livre exame protestante. Partindo para a África, rompendo com todo o seu passado, não levando sequer a Bíblia que constituía a sua leitura de todos os dias, Gide carregava a tremenda questão de saber até onde se estendiam os limites morais dos mandamentos de Deus. Apresenta-se um rápido e único momento em que poderia ter-se convertido ao catolicismo. E o momento da crise em que parece inclinado a se entregar à graça de Deus (5), no sentido católico. Mas é a solução protestante que vai vencer porque é aquela que mais secretamente se ajusta às necessidades e às aspirações de Gide. O que ele procura é uma

sera arte. Adquiriu a convicção de que escreve mais para as gerações seguintes do que para as gerações contemporâneas (2); que escreve sobretudo para ser lido (3); e, como Stendhal chegou a afirmar o prazo em que seria compreendido Les faux monnayeurs (4). Sabemos hoje que Gide não tem sido um falso profeta da sua própria glória. Cada geração que surge compreende-o com mais lucidez do que a anterior; e os seus livros se valorizam mais numa segunda leitura do que num primeiro encontro; aceita-se hoje Les faux monnayeurs como um dos maiores romances de uma época literária que se desenvolveu julgando-se fora do tempo. A leitura de Gide encontra sempre um pouco de compreensão e de entendimento para cada um dos seus livros no momento confuso em que aparecem. Les cahiers de André Walter, por exemplo, conseguiram o interesse de Remy de Gourmont, Maurice Barres, Marcel Schwob e Maeterlinck. Sucedeu mesmo que Maeterlinck acreditou que André Gide era um autor real e não um pseudônimo; numa entrevista à imprensa declarou que o "falecido" André Walter era o seu autor predileto...

Uma grande crise psicológica e moral é que irá determinar, no entanto, o verdadeiro destino de André Gide. E o único acontecimento verdadeiramente importante da sua existência: a luta de Gide com a arte, a luta de Gide com a "clérice" da literatura. O que lhe poderia significar aquele ambiente dos salões literários do simbolismo, onde passava atormentado e insatisfeito? Que interesse poderia encontrar naquelas reuniões convencionais, naquela sociedade artificial? Burguesia, vida social, artificialismo literário — como Gide odiava estas contradições da natureza humana. A sua inquietude e o seu drama interior não poderiam encontrar um caminho nem nos livros nem na vida de Paris. Não é exatamente, aliás, de literatura que se trata. Diante de Gide, aos vinte e quatro anos, se coloca agora o problema da sua própria vida e do seu próprio destino. De uma certa maneira este problema se levanta com um caráter simbólico: é um problema do protestantismo. Gide vai resolvê-lo através do único caminho possível e natural: será o caminho da dança mas o único que se torna lógico e consequente em face de Luther e de Calvino. Os protestantes não têm dito a coragem de desdobrar todas as consequências da sua doutrina. Esta coragem que a teve foi André Gide quando já se julgava desiludido do protestantismo. O seu caso, aliás, constitui um documento para revelar que o apostata do protestantismo é que constitui a verdadeira literatura. Assim é que embora desiludido oficialmente do calvinismo Gide sustentará sempre uma atitude calvinista em face do cristianismo. Tornar-se-á um calvinista contra Calvino, um protestante contra o protestantismo; é uma expressão lógica do chisma religioso, uma consequência natural do livre exame protestante. Partindo para a África, rompendo com todo o seu passado, não levando sequer a Bíblia que constituía a sua leitura de todos os dias, Gide carregava a tremenda questão de saber até onde se estendiam os limites morais dos mandamentos de Deus. Apresenta-se um rápido e único momento em que poderia ter-se convertido ao catolicismo. E o momento da crise em que parece inclinado a se entregar à graça de Deus (5), no sentido católico. Mas é a solução protestante que vai vencer porque é aquela que mais secretamente se ajusta às necessidades e às aspirações de Gide. O que ele procura é uma

sera arte. Adquiriu a convicção de que escreve mais para as gerações seguintes do que para as gerações contemporâneas (2); que escreve sobretudo para ser lido (3); e, como Stendhal chegou a afirmar o prazo em que seria compreendido Les faux monnayeurs (4). Sabemos hoje que Gide não tem sido um falso profeta da sua própria glória. Cada geração que surge compreende-o com mais lucidez do que a anterior; e os seus livros se valorizam mais numa segunda leitura do que num primeiro encontro; aceita-se hoje Les faux monnayeurs como um dos maiores romances de uma época literária que se desenvolveu julgando-se fora do tempo. A leitura de Gide encontra sempre um pouco de compreensão e de entendimento para cada um dos seus livros no momento confuso em que aparecem. Les cahiers de André Walter, por exemplo, conseguiram o interesse de Remy de Gourmont, Maurice Barres, Marcel Schwob e Maeterlinck. Sucedeu mesmo que Maeterlinck acreditou que André Gide era um autor real e não um pseudônimo; numa entrevista à imprensa declarou que o "falecido" André Walter era o seu autor predileto...

Uma grande crise psicológica e moral é que irá determinar, no entanto, o verdadeiro destino de André Gide. E o único acontecimento verdadeiramente importante da sua existência: a luta de Gide com a arte, a luta de Gide com a "clérice" da literatura. O que lhe poderia significar aquele ambiente dos salões literários do simbolismo, onde passava atormentado e insatisfeito? Que interesse poderia encontrar naquelas reuniões convencionais, naquela sociedade artificial? Burguesia, vida social, artificialismo literário — como Gide odiava estas contradições da natureza humana. A sua inquietude e o seu drama interior não poderiam encontrar um caminho nem nos livros nem na vida de Paris. Não é exatamente, aliás, de literatura que se trata. Diante de Gide, aos vinte e quatro anos, se coloca agora o problema da sua própria vida e do seu próprio destino. De uma certa maneira este problema se levanta com um caráter simbólico: é um problema do protestantismo. Gide vai resolvê-lo através do único caminho possível e natural: será o caminho da dança mas o único que se torna lógico e consequente em face de Luther e de Calvino. Os protestantes não têm dito a coragem de desdobrar todas as consequências da sua doutrina. Esta coragem que a teve foi André Gide quando já se julgava desiludido do protestantismo. O seu caso, aliás, constitui um documento para revelar que o apostata do protestantismo é que constitui a verdadeira literatura. Assim é que embora desiludido oficialmente do calvinismo Gide sustentará sempre uma atitude calvinista em face do cristianismo. Tornar-se-á um calvinista contra Calvino, um protestante contra o protestantismo; é uma expressão lógica do chisma religioso, uma consequência natural do livre exame protestante. Partindo para a África, rompendo com todo o seu passado, não levando sequer a Bíblia que constituía a sua leitura de todos os dias, Gide carregava a tremenda questão de saber até onde se estendiam os limites morais dos mandamentos de Deus. Apresenta-se um rápido e único momento em que poderia ter-se convertido ao catolicismo. E o momento da crise em que parece inclinado a se entregar à graça de Deus (5), no sentido católico. Mas é a solução protestante que vai vencer porque é aquela que mais secretamente se ajusta às necessidades e às aspirações de Gide. O que ele procura é uma

sera arte. Adquiriu a convicção de que escreve mais para as gerações seguintes do que para as gerações contemporâneas (2); que escreve sobretudo para ser lido (3); e, como Stendhal chegou a afirmar o prazo em que seria compreendido Les faux monnayeurs (4). Sabemos hoje que Gide não tem sido um falso profeta da sua própria glória. Cada geração que surge compreende-o com mais lucidez do que a anterior; e os seus livros se valorizam mais numa segunda leitura do que num primeiro encontro; aceita-se hoje Les faux monnayeurs como um dos maiores romances de uma época literária que se desenvolveu julgando-se fora do tempo. A leitura de Gide encontra sempre um pouco de compreensão e de entendimento para cada um dos seus livros no momento confuso em que aparecem. Les cahiers de André Walter, por exemplo, conseguiram o interesse de Remy de Gourmont, Maurice Barres, Marcel Schwob e Maeterlinck. Sucedeu mesmo que Maeterlinck acreditou que André Gide era um autor real e não um pseudônimo; numa entrevista à imprensa declarou que o "falecido" André Walter era o seu autor predileto...

Uma grande crise psicológica e moral é que irá determinar, no entanto, o verdadeiro destino de André Gide. E o único acontecimento verdadeiramente importante da sua existência: a luta de Gide com a arte, a luta de Gide com a "clérice" da literatura. O que lhe poderia significar aquele ambiente dos salões literários do simbolismo, onde passava atormentado e insatisfeito? Que interesse poderia encontrar naquelas reuniões convencionais, naquela sociedade artificial? Burguesia, vida social, artificialismo literário — como Gide odiava estas contradições da natureza humana. A sua inquietude e o seu drama interior não poderiam encontrar um caminho nem nos livros nem na vida de Paris. Não é exatamente, aliás, de literatura que se trata. Diante de Gide, aos vinte e quatro anos, se coloca agora o problema da sua própria vida e do seu próprio destino. De uma certa maneira este problema se levanta com um caráter simbólico: é um problema do protestantismo. Gide vai resolvê-lo através do único caminho possível e natural: será o caminho da dança mas o único que se torna lógico e consequente em face de Luther e de Calvino. Os protestantes não têm dito a coragem de desdobrar todas as consequências da sua doutrina. Esta coragem que a teve foi André Gide quando já se julgava desiludido do protestantismo. O seu caso, aliás, constitui um documento para revelar que o apostata do protestantismo é que constitui a verdadeira literatura. Assim é que embora desiludido oficialmente do calvinismo Gide sustentará sempre uma atitude calvinista em face do cristianismo. Tornar-se-á um calvinista contra Calvino, um protestante contra o protestantismo; é uma expressão lógica do chisma religioso, uma consequência natural do livre exame protestante. Partindo para a África, rompendo com todo o seu passado, não levando sequer a Bíblia que constituía a sua leitura de todos os dias, Gide carregava a tremenda questão de saber até onde se estendiam os limites morais dos mandamentos de Deus. Apresenta-se um rápido e único momento em que poderia ter-se convertido ao catolicismo. E o momento da crise em que parece inclinado a se entregar à graça de Deus (5), no sentido católico. Mas é a solução protestante que vai vencer porque é aquela que mais secretamente se ajusta às necessidades e às aspirações de Gide. O que ele procura é uma

sera arte. Adquiriu a convicção de que escreve mais para as gerações seguintes do que para as gerações contemporâneas (2); que escreve sobretudo para ser lido (3); e, como Stendhal chegou a afirmar o prazo em que seria compreendido Les faux monnayeurs (4). Sabemos hoje que Gide não tem sido um falso profeta da sua própria glória. Cada geração que surge compreende-o com mais lucidez do que a anterior; e os seus livros se valorizam mais numa segunda leitura do que num primeiro encontro; aceita-se hoje Les faux monnayeurs como um dos maiores romances de uma época literária que se desenvolveu julgando-se fora do tempo. A leitura de Gide encontra sempre um pouco de compreensão e de entendimento para cada um dos seus livros no momento confuso em que aparecem. Les cahiers de André Walter, por exemplo, conseguiram o interesse de Remy de Gourmont, Maurice Barres, Marcel Schwob e Maeterlinck. Sucedeu mesmo que Maeterlinck acreditou que André Gide era um autor real e não um pseudônimo; numa entrevista à imprensa declarou que o "falecido" André Walter era o seu autor predileto...

Uma grande crise psicológica e moral é que irá determinar, no entanto, o verdadeiro destino de André Gide. E o único acontecimento verdadeiramente importante da sua existência: a luta de Gide com a arte, a luta de Gide com a "clérice" da literatura. O que lhe poderia significar aquele ambiente dos salões literários do simbolismo, onde passava atormentado e insatisfeito? Que interesse poderia encontrar naquelas reuniões convencionais, naquela sociedade artificial? Burguesia, vida social, artificialismo literário — como Gide odiava estas contradições da natureza humana. A sua inquietude e o seu drama interior não poderiam encontrar um caminho nem nos livros nem na vida de Paris. Não é exatamente, aliás, de literatura que se trata. Diante de Gide, aos vinte e quatro anos, se coloca agora o problema da sua própria vida e do seu próprio destino. De uma certa maneira este problema se levanta com um caráter simbólico: é um problema do protestantismo. Gide vai resolvê-lo através do único caminho possível e natural: será o caminho da dança mas o único que se torna lógico e consequente em face de Luther e de Calvino. Os protestantes não têm dito a coragem de desdobrar todas as consequências da sua doutrina. Esta coragem que a teve foi André Gide quando já se julgava desiludido do protestantismo. O seu caso, aliás, constitui um documento para revelar que o apostata do protestantismo é que constitui a verdadeira literatura. Assim é que embora desiludido oficialmente do calvinismo Gide sustentará sempre uma atitude calvinista em face do cristianismo. Tornar-se-á um calvinista contra Calvino, um protestante contra o protestantismo; é uma expressão lógica do chisma religioso, uma consequência natural do livre exame protestante. Partindo para a África, rompendo com todo o seu passado, não levando sequer a Bíblia que constituía a sua leitura de todos os dias, Gide carregava a tremenda questão de saber até onde se estendiam os limites morais dos mandamentos de Deus. Apresenta-se um rápido e único momento em que poderia ter-se convertido ao catolicismo. E o momento da crise em que parece inclinado a se entregar à graça de Deus (5), no sentido católico. Mas é a solução protestante que vai vencer porque é aquela que mais secretamente se ajusta às necessidades e às aspirações de Gide. O que ele procura é uma

sera arte. Adquiriu a convicção de que escreve mais para as gerações seguintes do que para as gerações contemporâneas (2); que escreve sobretudo para ser lido (3); e, como Stendhal chegou a afirmar o prazo em que seria compreendido Les faux monnayeurs (4). Sabemos hoje que Gide não tem sido um falso profeta da sua própria glória. Cada geração que surge compreende-o com mais lucidez do que a anterior; e os seus livros se valorizam mais numa segunda leitura do que num primeiro encontro; aceita-se hoje Les faux monnayeurs como um dos maiores romances de uma época literária que se desenvolveu julgando-se fora do tempo. A leitura de Gide encontra sempre um pouco de compreensão e de entendimento para cada um dos seus livros no momento confuso em que aparecem. Les cahiers de André Walter, por exemplo, conseguiram o interesse de Remy de Gourmont, Maurice Barres, Marcel Schwob e Maeterlinck. Sucedeu mesmo que Maeterlinck acreditou que André Gide era um autor real e não um pseudônimo; numa entrevista à imprensa declarou que o "falecido" André Walter era o seu autor predileto...

Uma grande crise psicológica e moral é que irá determinar, no entanto, o verdadeiro destino de André Gide. E o único acontecimento verdadeiramente importante da sua existência: a luta de Gide com a arte, a luta de Gide com a "clérice" da literatura. O que lhe poderia significar aquele ambiente dos salões literários do simbolismo, onde passava atormentado e insatisfeito? Que interesse poderia encontrar naquelas reuniões convencionais, naquela sociedade artificial? Burguesia, vida social, artificialismo literário — como Gide odiava estas contradições da natureza humana. A sua inquietude e o seu drama interior não poderiam encontrar um caminho nem nos livros nem na vida de Paris. Não é exatamente, aliás, de literatura que se trata. Diante de Gide, aos vinte e quatro anos, se coloca agora o problema da sua própria vida e do seu próprio destino. De uma certa maneira este problema se levanta com um caráter simbólico: é um problema do protestantismo. Gide vai resolvê-lo através do único caminho possível e natural: será o caminho da dança mas o único que se torna lógico e consequente em face de Luther e de Calvino. Os protestantes não têm dito a coragem de desdobrar todas as consequências da sua doutrina. Esta coragem que a teve foi André Gide quando já se julgava desiludido do protestantismo. O seu caso, aliás, constitui um documento para revelar que o apostata do protestantismo é que constitui a verdadeira literatura. Assim é que embora desiludido oficialmente do calvinismo Gide sustentará sempre uma atitude calvinista em face do cristianismo. Tornar-se-á um calvinista contra Calvino, um protestante contra o protestantismo; é uma expressão lógica do chisma religioso, uma consequência natural do livre exame protestante. Partindo para a África, rompendo com todo o seu passado, não levando sequer a Bíblia que constituía a sua leitura de todos os dias, Gide carregava a tremenda questão de saber até onde se estendiam os limites morais dos mandamentos de Deus. Apresent

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1895

Orgão dos "Diários Associados"

Diretor: CARLOS RIZZINI

Praça da Independência, 12

Telef. Gerência-6027 - Redação-6028

EXPEDIENTE

A correspondência de ordem

comercial deve ser exclusivamente en-

viada ao GERENTE DO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Para anúncios procure o DEPA-

TAMENTO DE PUBLICIDADE des-

contatando ou pelo fone, 6027

ASSINATURAS:

Ano — 500000; Semestre — 430000

(Nos países signatários da Con-

venção Postal Pan-Americana)

Ano — 100000; Semestre — 500000

(Nos países signatários da Con-

venção Postal Universal)

Ano — 2150000; Semestre — 1100000

AS ASSINATURAS SÃO PAGAS

ADELANTADAMENTE

CURSOS

Sociedade Mutuelle de Publicité

Rue Rougemont, 14

Paris

Serviços de Imprensa Ltda.

Rua São Bento, 250-2.º

São Paulo

Serviços de Imprensa Ltda.

Edifício Odeon (Sala 602)

Rio de Janeiro

Alcides Lopes

Rua Senador Mendonça, 18-1.º

Macé — Alagoas

Macé — Alagoas

Praça J. Adauto, 44

João Pessoa — Paraíba

Mário E. Lira

Av. Rio Branco, 515

Natal — Rio G. do Norte

A. Laureano Ramo

Rua Maciel Pinheiro, 194

Campina Grande — Paraíba

CORRADOR AUTORIZADO

JOSE FLORIO

Pais-máquina versus pais-campo

Quando, vai por cinquenta anos atrás, começaram a surgir na capital paulista e em algumas cidades que a circundam, os seus primeiros organismos industriais, podia-se contar com os dedos, aqueles que acreditavam no grande papel manufatureiro que o Estado bandeirante haveria de desempenhar, no Brasil, seja na América do Sul.

Estávamos, então, na fase dos primeiros e tímidos ensaios, no setor fabril. Nessa época, firmava-se em alguns países europeus e nos Estados Unidos a noção de que só os povos dotados de vastas reservas carboníferas, implantadas na proximidade de consideráveis reservas de minérios de ferro, é que tinham direito de aspirar o arcabouço de poderosas indústrias. Alguns economistas chegaram mesmo a definir dois tipos de civilização: a aristocrática, com os pés fincados no super-industrialismo, e a proletária, adstrita à perene exploração das matérias primas e dos produtos alimentares. A segunda compete sempre um plano inferior, na escala dos valores do século, vivendo à sombra do prestígio e da força da primeira. A esta, no entanto, pertenciam os atributos nobres da liderança mundial e as funções do comando universal.

Com pertinência, no entanto, os pioneiros do nosso progresso industrial não desanimaram. Continuaram a trabalhar o campo que, posteriormente, haveria de revelar-se fecundo e produtivo. Também naquela época, quem ousasse vaticinar que São Paulo haveria de um dia dar ao Brasil, além de artigos manufatureiros e técnico-fabris, o maquinário para a nossa evolução econômica e, sobretudo, as máquinas para o melhor equipamento das forças armadas, seria considerado lunático ou um nefelibata. O que, porém, se afigurava a uma legião de desencantados e de pessimistas devaneio e impossibilidade, tende em nossos dias a converter-se em realidade.

Ninguém desconhece que estamos vivendo um período em que as lutas entre as nações contemporâneas são sobretudo lutas de máquinas e de eficiência técnica e industrial. O povo que dispuser de melhor e mais eficiente aparelhamento industrial, de técnicos em abundância, de mecânicos de primeira ordem, de cientistas e de pesquisadores, tem de antemão delineada a fortuna das armas, quando levado pelas circunstâncias a enfrentar paizes menos preparados e organizados.

São Paulo, até a revolução de 1932, não conhecia exatamente a capacidade belica de que era proprietário, em função mesmo de seu adiantamento fabril. Mas, daquela data a essa parte, uma vez que ficou demonstrado ser-lhe possível, no curto espaço de um trimestre, produzir o material de guerra, de

que necessitou, em 1933, o progresso realizado tem sido constante e ininterrupto. O seu parque manufatureiro não é apenas um laboratório, onde se fabricam produtos, de que podem prescindir os milhões de consumidores brasileiros. E' também uma espécie de forja, na qual o Brasil de amanhã poderá surgir-se dos instrumentos necessários à defesa de seu território e ao respeito à sua soberania.

Sem embargo de não poder deixar de reconhecer que os manufatureiros paulistas têm dado provas sobejas de seu interesse em modernizar as empresas por eles dirigidas, sou levado a proclamar, em obediência a um elemento dever de justiça e de imparcialidade, que existe no Estado bandeirante dois insubstituíveis agentes de seu adiantamento fabril. Um deles é o Instituto de Pesquisas Tecnológicas. O outro, o Centro Ferroviário de Seleção e de Ensino Profissional.

O ilustre soldado que é o general Newton Cavalcanti, quando esteve recentemente em missão do ministério da Guerra, em São Paulo, depois de visitar demoradamente aquela primeira instituição, batizou-a com o nome exato. O Instituto, disse esse nosso ilustre compatriota, é "o cérebro das indústrias bandeirantes". Foi ele que subtraiu o industrialismo estadual aos males do empirismo, em que modorrava. Imprimiu-lhe um cunho nitidamente técnico e científico. Dotado hoje em dia de existência autônoma, o Instituto é a escorea número um do corpo manufatureiro paulista. Quando se familiariza, com efeito, com as suas seções de metalurgia, material aeronáutico, padronização de materiais, cerâmica, estruturas, espectrografia, e outras, não se logra fugir à impressão de que o industrialismo em contrólo, finalmente, no meio brasileiro, um elemento valioso de racionalização.

Por sua vez, o funcionamento do Centro Ferroviário para o Ensino e a Seleção Profissional, no edifício da Companhia Sorocabana de Estradas de Ferro, constitui outro índice da obsessão em que se encontra São Paulo de formar técnicos adequados ao bom acionamento de sua máquina industrial. Nesse Centro, a preocupação cardinal não é outra senão a de formar um pessoal ferroviário apto e capaz não apenas para a rede ferroviária paulista, senão também para o sistema de transportes sobre trilhos de todo o Brasil. Graças à utilização de processos modernos e inteligentes de formação de técnicos, os resultados têm excedido mesmo a expectativa. Basta nesse sentido mencionar que, outrora, para o preparo de um especialista se exigiam 36 meses e despendiam-se em média quatro contos. A eficiência média de 54,8. Hoje, porém, nove meses são suficientes, o custo é de 400\$000 e a eficiência alcançou 61,4.

E' nesses dois viveiros de técnicos e de especialistas, bem como nas fabricas paulistas, que o Exército, sem dúvida alguma, virá encontrar os elementos, o núcleo inicial, para a formação de uma escola técnico-profissional, imprescindível nos problemas da moto-mecanização das forças armadas. Teremos, nesse particular, de seguir as pérgas das grandes nações modernas, as quais vão recrutar o pessoal técnico reclamado pelos seus exércitos na ambiência industrial.

Não basta, porém, que dotemos as nossas forças armadas da coragem de técnicos, de que elas, hoje, mais do que nunca, precisam. O Brasil tem de carregar, sem mais delongas, para o estagio da fabricação em suas próprias usinas e estaleiros de seus navios mercantes e de guerra, de carros de combate e carros blindados, de todos os elementos, afinal, que mantêm à distância os apetites dos povos fortes militarmente. Nem é compreensível que estejamos à mercê dos fornecimentos do exterior, sempre duvidosos e problemáticos, para abroquelarmos dignamente a nossa independência e abroquelarmos o nosso direito à vida.

E' por esse motivo que o industrialismo brasileiro representa atualmente o aliado número um da Marinha e do Exército. Em uma época, como a atual, de embate brutal e implacável de massas mecânicas, as nações que não aprenderem a fabricar as próprias máquinas estão condenadas a receber ordens, passivamente, dos Estados prestigiados por uma poderosa civilização industrial.

O parque manufatureiro bandeirante está sendo, portanto, chamado a desempenhar papel de extraordinária importância no problema do equipamento e da preparação técnica de nossas forças armadas. Ele será fator insubstituível de nosso potencial belico. As indústrias que aqui cresceram e se enraizaram não servem apenas à causa da paz, da riqueza, da elevação do padrão de vida nacional, do estreitamento dos laços econômicos, na esfera política da União. Estão igualmente predestinadas a representar a primeira linha de proteção militar da nação. Os elementos, os mais graduados e representativos do Exército e da Marinha, perceberam em tempo essa finalidade. Daí o empenho de se colocarem mais em contacto com os seus feitos e realizações, estabelecendo um regime de constante simbiose entre as fabricas e os oficiais, entre os técnicos industriais e os militares, entre o operário e o soldado. O poder industrial do Brasil começa a revelar-se aos próprios brasileiros. Mais cedo do que muita gente supõe, nele encontraremos o instrumento de nossa afirmação política e econômica internacional. O pais-máquina exprime, do ponto de vista da defesa nacional, uma força maior do que o pais-campo.

ASSIS CHATEAUBRIAND

O futuro da humanidade E' DESESPERADORA A SITUAÇÃO DO JAPÃO

Pelo major George Fielding ELIOT

(Copyright da Inter-Americana, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

DEPOIS DE CINQUENTA ANOS DE ESTUDOS DA A SUA OPINIÃO — O QUE SIGNIFICA A UNIÃO DE CHURCHILL, ROOSEVELT E STALIN — OS TRÊS FATORES QUE MODIFICARAM O MUNDO

(Copyright da N. A. N. A. — Agencia Norte-Americana — Exclusiva dos "Diários Associados")

Por H. G. WELLS

N. R. — Este artigo foi escrito em "Copyright" para a North American Newspaper Alliance, Agencia exclusiva dos "Diários Associados", no Brasil, e não poderá ser transcrito, mesmo em partes, sem autorização previa.

LONDRES, agosto de 1941 (Por via aérea) — Sou um conservador. Na última metade do século, tenho escrito um grande número de livros, ensaios, artigos e argumentos para filmes, principalmente sobre o futuro da humanidade. E' o meu assunto predileto.

Meu trabalho no Royal College of Science, sob a direção de T. H. Huxley, levou-me a compreender que o homem evoluiu de ancestrais bem inferiores, e que deve estar ainda evoluindo à medida que se transformam as circunstâncias e que se não estiver continuamente realizando o trabalho da sua adaptação às condições em mudança cairá na degeneração, e, por fim, na própria extinção.

Sinto uma atração devoradora pela compreensão do que se está passando com ele. Aos pou-

cos fui trapando e meu retrato da situação humana, aprendendo pela correção de erros e pela ampliação de certas declarações parciais tanto quanto um pesquisador que procura traçar o mapa de um país.

Meu trabalho é uma espécie de mapa. Sinto profundo desprezo pelas classes diretoras, controladoras ou orientadoras. Nunca me dedico a elas. Quero ficar com liberdade de pensamento e nada mais escravizador que discípulos e seguidores. Por tudo isso sempre procuro atacar, para que deles nos vejamos livres.

O papel do homem de ciência é descobrir o caminho e não forçar o caminho. O conhecimento é indispensável ao homem de ação. Ele deve respeitar seu mapa, mas não fazer o seu mapa. O mapa lhe dirá que,

se seguir determinado caminho, encontrará um precipício, um abismo, marchará para o desastre. Num tempo de guerra, um mapa sem geral é mesmo que um canhão sem artilheiro atrás. Mas, um general sem mapa de volta ser fuzilado. Assim, quando do penho diante do leitor da maneira mais sucinta possível, um quadro da situação mundial tal como eu a vejo hoje depois de meio século de estudos, não estou pedindo ao leitor para fazer alguma coisa sobre a minha exposição. Não se trata de um artigo de propaganda. Estou apenas dizendo onde estamos e apontando o único caminho que vislumbro neste vasto crescendo de catástrofe. Podem seguir ou deixar de segui-lo. Pode o leitor se rebelar com meu mapa e rasgá-lo. Darei de ombros.

Como o mapa se acha agora, todas as espécies humanas, por assim dizer, estão vivendo a crise suprema do nosso destino. Não se trata de um floreado de frase, mas da declaração de um fato. Fomos surpreendidos por uma verdadeira tempestade de mudanças nas nossas condições, de modo que os modos de viver e de conduzir os negócios que eram razoáveis e necessários há quarenta anos passados se tornaram agora inteiramente arcaicos e desastrosamente inexecutáveis.

AS CONDIÇÕES QUE SE APRESENTAM

Falando de maneira clara, esta mudança de condições é de triplice aspecto: Primeiro, há a (Conclui na 8.ª pag.)

NOVA YORK, agosto de 1941 — (Por Via Aérea) — A força é o fator decisivo no mundo em que vivemos: é o arbítrio do futuro do destino dos povos. Uma das causas principais da nossa presente indecisão e confusão é que não compreendemos como usar a força. Possuímos força muito poderosa, tanto imediata como em potencial; dedicamos muito pouco tempo ao estudo do emprego desta força como um instrumento das relações internacionais. Podemos encontrar imediatamente aplicação para tal inspiração, pois facilmente a história consigna oportunidades como a que nos foi oferecida pelo ataque de Hitler contra a Rússia Soviética e as ondas centrífugas que se espalham desde o centro para todos os cantos do mundo.

Em particular, tomemos o caso do Japão. Nos planos de Hitler, o Japão desempenha no teatro do mundo, o papel que antes foi escolhido para a Itália no cenário europeu. Arrestando pouco, mantêm poderosas forças inativas, apenas ficando onde está e falando com uma certa arrogância. Sempre há a ameaça que o Japão pode agir se aparecer uma boa oportunidade; ocasionalmente se agirá quando aparecer um momento propício. Hitler temendo mais do que qualquer outra coisa a entrada dos Estados Unidos na guerra, acha muito pratico nos conservar assim com desconfianças de um lado enquanto procura resolver seus problemas no Atlântico. No nosso ponto de vista, conquistaríamos a nossa liberdade de ação esta ameaça japonesa fosse desfeita uma vez por todas, e seria coisa de valor inestimável.

Naturalmente, deverá também ser levado em conta o ponto de vista japonês que não é inteiramente idêntico ao de Berlim. O controle de Berlim sobre Roma não sempre tem sido mostrado muito completo, embora agora seja maior do que costumava ser; o controle de Berlim sobre Tokio

é mais tenue e delicado. Tokio mostrou desejo de estar a par de cada passo tomado e que todas as decisões tomadas dora avante sejam de acordo com as condições atuais, bem como de acordo com os interesses nipônicos. No modo de ver dos líderes políticos encarregados do governo, existem certos fatos que dizem respeito ao fator força como instrumento de relações internacionais.

NUNCA SITUAÇÃO DESESPERADA

Olhando por este prisma, a presente situação não é favorável ao Japão. Ou melhor, é grandemente desfavorável. Sempre presumindo que os que se opõem a nova expansão japonesa estão determinados a agir quando o Japão se decidir a agir contra eles e poderão também agir conjuntamente, num dado momento, sendo que a posição japonesa pode muito bem ser descrita como desesperada.

O exército japonês está empenhado numa tentativa que não somente está longe de ser coroadada, mas que não produziu qualquer lucro econômico: a conquista da China. Das suas cinquenta e seis divisões, cerca de trinta estão agora na China, algumas em frente ativas, outras na reserva para qualquer emergência. Estas reservas dificilmente

podem ser reduzidas sem incidirem num convite claro para a emergência temida. Possivelmente, quinze divisões se acham no Manchoukuo "apoiadas" por um certo número de tropas locais que de tempos em tempos têm demonstrado uma tendência a voltar suas armas contra os seus senhores. Os japoneses neste setor têm diante de si dois exércitos russos com o duplo de efetivo nipônico, além de oito ou dez divisões blindadas e onze divisões de cavalaria. O Japão não possui divisões blindadas. Outras onze divisões japonesas foram destacadas para a ocupação da Índia-China, presumindo-se que os nipônicos podem apenas dispor de cinco divisões que serão substituídas por um novo recrutamento. Há dúvidas se mais de quatro ou cinco divisões serão substituídas por um novo recrutamento. Há dúvidas se mais de quatro ou cinco divisões japonesas foram enviadas para a Índia-China. O equipamento, treinamento e organização do exército japonês não leva muitas observações a pensar que o mesmo seja capaz de enfrentar um exército ocidental de primeira classe.

Seu dois sérios encontros com os russos parecem confiar tal juízo. Um avanço maior na Índia-China. (Conclui na 7.ª pagina)

Decretos do Governo Federal

Numerosas naturalizações concedidas — Promoções, remoções, transferências e outros atos nas pastas da Justiça, da Fazenda, da Aeronáutica e da Guerra

RIO, 1 (A. M.) — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça: Concedendo naturalização a: Antonio Cordeiro, Antonio Dias da Costa, Antonio Mendes Carreira, Antonio Gonçalves, Antonio Alves e Albano. Albino Moreira, Albino Jorge, Armando Dias de Carvalho, Alcino da Silva, Agostinho de Mattos, Carlos Rodrigues, Candido Gomes, Domingos Manoel Marques, Domingos dos Santos, David Antonio Nogueira, Daniel Teixeira Apolinio, Francisco Maria, José Manoel José de Freitas Oliveira, José Garcia, José Joaquim da Silva, José Ferreira Segundo, José Tenreiro, José Rodrigues Lavours, José Teixeira, José da Silva, José Gonçalves Costa, José Pereira, João de Miranda Clemente Filho, João Tomas Junior, José Pereira da Costa, Joaquim Antonio, Joaquim da Silva Vieira, Joaquim de Sousa Capuchão, Julio Odeon, Jacinto Ferreira dos Santos, Luis Gomes Sacramento, Manoel Cruz, Manoel Moreira, Manoel Monteiro Reis, Manoel Rodrigues da Silva, Manoel Pimentel, Manoel José da Silva, Manoel Mendes dos Santos, Manoel Fernandes Bastos, Manoel José de Oliveira, Manoel da Silva Souto, Manoel Alves de Oliveira, Manoel Alves, Mario Simões Caristo, Roberto de Carvalho, Rolando Nunes dos Santos e Sebastião Marques, naturais de Portugal; a Celso Ferrari, Humberto Carstieno e José Emilio, naturais da Itália; e a José Penonho, natural da Austria.

Na pasta da Agricultura: Autorizando: Democrito Araújo a pesquisar condições de cultivo no município de Cabo Frio, Rio de Janeiro; Manoel Ferreira a pesquisar mica e associados no município de Conselheiro Pena, Minas Gerais; José Pires a pesquisar sítio mineral no município de Serra Negra, S. Paulo; Oreste Martins Foneca a pesquisar ouro e seus associados no município de Porto de Mucuri; Leonardo Cristino a pesquisar mica e associados no município de Governador Valadares, Minas Gerais; Vitor Hugo a pesquisar ouro e mica e associados no município de Ponta de Minas, Minas Gerais; Lauro Paria a pesquisar manganês, no município de Santa Barbara, Minas Gerais; Eudoro Velloso Freire a pesquisar galeia e associados no município de Bocaiuva, Paraná.

Na pasta da Fazenda: Nomeando: Mateus Pereira de Carvalho, agente fiscal do Imposto de Consumo no Interior do Estado de Maranhão; Oseirio Silva, guarda-livros, classe 2.ª, para exercer o cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo no Interior do Estado de Goiás; Manoel Cordeiro dos Santos, internamente, servente, classe B, e Waldemar Rossi, internamente, escrivão, classe E.

Nomeando, internamente, escrivães de Coletorias das Rendas Federais: Antonio Carneiro de Resende, em Ponta Grossa, Minas Gerais; Geraldo de Oliveira Fernandes, em Quixeramobim, Ceará; Manoel de Assis Arnaud, em Princesa Isabel, Paraíba; José Godinho, em Taguatinga, Goiás; Jorge Martiniano de Campos, em Campo Largo, Paraná; Lourenço da Mata Rezende, em Altamira, Pará; Pio Alves da Silva, em Porto Nacional, Goiás; Sebastião Serpa Junior, em Potirredão, São Paulo; e Sebastião Monteiro Lima, em Itaguassu, Espírito Santo.

Promovendo as seguintes escrivães de Coletorias das Rendas Federais: Aníbal de Araújo Melo, de Casa Nova, Bahia, a coletor da mesma Estação; Adalberto de Oliveira, de Riozinho, Maranhão, a coletor das Rendas Federais em S. Bento, no mesmo Estado; Balduino de Palma Vidal, de Campo Largo, Paraná, para idêntico lugar em Jaguariá, no mesmo Estado; Hernani Junqueira Monteiro de Barros, de Belo Horizonte, a coletor em Juiz de Fora, Ibadirama Felipe Silveira, de Tijuca, Santa Catarina, a coletor em Lages, no mesmo Estado; José Onofre Foneca Pires, de Brotas, São Paulo, para idêntico lugar em Ourinhos, no mesmo Estado; e Manoel Ferreira Resende, de

Conclui na 9.ª pagina)

Conclui na 9.ª pagina)

Conclui na 9.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

O segundo ano de guerra não deu à Alemanha a vitória; e os governos de Berlim e de Roma cuidavam que a "nova ordem" não demandaria tanto a ser instaurada.

Já agora a Alemanha precisará emagrecer a Rússia, antes de voltar-se para a Inglaterra e por esse lado as decepções não foram menores, pois 10 semanas se passaram sem que os objetivos fossem atingidos, tudo indicando que Hitler não se livrará de uma campanha de inverno.

Para ele, isso não é uma boa perspectiva, podendo-se incluir esse contratempo no seu vultoso "capítulo das negociações". Como a Itália falhou no papel que lhe tinha sido destinado, ou seja expulsar os ingleses do Egito (os papéis inveteraram-se e em vez de derrotar os ingleses ela é que foi derrotada na África Oriental, tendo perdido a Etiópia, a Eritréia e Somália Italiana) parece que os alemães terão de se lançar em uma nova campanha ou seja atacar a Turquia, uma vez que o governo de Ankara não se inclina por uma cooperação mais estreita com o Reich.

O fato da Inglaterra ter dominado a Síria, o Irã e o Iraque também não estava nas previsões alemãs e quanto ao Extremo Oriente o Japão está fazendo o possível para ver se arranja um "modus vivendi" com os Estados Unidos.

E' prematuro pensar que os japoneses vão abandonar o Eixo, mas é lícito esperar que Tokio está atravessando uma crise muito grave, pois o bloqueio anglo-americano lhe está trazendo serios obstáculos.

Nos Estados Unidos a possibilidade da entrada do Japão na guerra incluí-se entre as coisas prováveis, mas a verdade é que o bloco anglo-americano não será apanhado de surpresa. O Japão terá de ariscar uma cartada decisiva e tentar com a sua esquadra romper o cerco em que está envolvido.

O discurso de ontem do presidente Roosevelt reafirma a decisão dos Estados Unidos de se oporem à instauração da "nova ordem" nazista e nesse sentido as suas palavras não se prestam a controvérsia.

Assinalamos na frente oriental fortes e vigorosos contra-ataques russos, sendo que em certos pontos, como em Gomel, são os alemães que se põem, agora, na defensiva.

A mística do Lavalismo

Austregesilo de Athayde

(Para os "D. A.")

RIO — Não surpreende a ninguém o gesto violento do jovem francês que disparou o seu revólver contra Laval e Marcel Déat. Está se formando na França atmosfera das grandes coisas que se tornam sagradas pela morte.

Não era o próprio Déat que, ha apenas alguns dias, clamava pelo "sangue dos seus adversários"?

A violência atira a violência e abre o despenhadeiro em que as nações se abismam.

Colette não é um homem. Chama-se legião.

O lavalismo tem também a sua mística. Prêga a humilhação da França, a desistência dos seus valores morais, o encarceramento da sua carreira multiseccular de povo-luz.

A tese lavalista é a da submissão passiva ao vencedor, a da entrega da alma francesa aos artífices da sua ruína.

Perceba-se tudo: honra, dignidade, poder político e militar, riquezas, prestígio espiritual, tanto que o governo nascido da derrota continue no cargo e nunca mais a França respire para pedir contas à traição.

O lavalismo detesta o espírito de Gambetta ou de Clemenceau.

As efusões e entusiasmos dos seus epígonos guardam-se para a subserviência de Montoire, para os heróis cabisbaixos, as bandeiras pendentes para o chão, a festa fúnebre do 14 de julho e o pudor da epopéia revolucionária.

Assim não espanta que do fundo das massas francesas, do ventre do grande povo, se levante o braço de Carlos Corday.

A Semana da Pátria em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 1 (A. M.)

Iniciando as festividades da Semana da Pátria, foi hasteada, esta manhã, a bandeira nacional em frente ao monumento de Osório. Estiveram presentes patentes militares e outras altas autoridades.

ESCLARECIDO O ASSASSINIO DO INVESTIGADOR

Depoimento que reconstituiu o crime

RIO, 1 (A. M.) — Foi esclarecido o assassinio do investigador Muzzi, morto misteriosamente na madrugada de sexta-feira, na rua Candido Mendes.

Orlando Silva Barbosa, após ser submetido a interrogatório, terminou confessando que ele e Muzzi foram, durante muito tempo, amigos. Devido a um incidente, o investigador passou a insultá-lo sempre que o encontrava. Na sexta-feira, achava-se em companhia de um amigo, na rua Candido Mendes, quando Muzzi, encontrando-o, tentou agredi-lo.

Não obstante a sua advertência de que atiraria, se ele avançasse, o investigador aproximou-se obrigando-o a alvejá-lo para defender-se.

As declarações de Orlando estão em contradição com as de um perfumista, cuja alcuha é Mineiro, o qual o acompanhava na ocasião do crime. Mineiro conta que Orlando alvejou o investigador quando este se achava sentado attingindo-o na perna. Levantando-se, a vítima recebeu o resto da carga no rosto.

Os peritos constataram que, após ter sido baleado, o investigador caminhou 140 metros. As autoridades deram por encerradas as diligências, removendo o criminoso para a casa de detenção. Foi apurado que o criminoso pertence à polícia especial, onde tem o numero de 199.

Cousas da cidade

UM QUE DEU QUATRO FILHOS A PATRIA

O inglês Ernest Lloyd, que antontem morreu no Recife, deixou quatro filhos varões. E todos eles estão se batendo pelo seu país. Os quatro filhos de Ernest Lloyd não hesitaram um minuto, desde que o Império apelo para os homens de sua raça. Deixaram seus empregos e foram para o Exército. Três são pilotos da RAF e o quarto está na tropa, esperando a sua vez.

Lloyd não pronunciou uma palavra de queixa ou de magua. Estava contente e orgulhoso por ver que os filhos sabiam cumprir o dever e não tinham medo do perigo. Ele sentia que talvez não viesse a ver-los, nem por isso perdeu jamais o sangue frio.

Após seu lado, valia a pena ver a sua esposa, Alice Lloyd, encarnava essa perspectiva de ter todos os filhos na guerra, nos postos mais arduos, nas missões mais duras e asperas.

E' para essa admirável mãe anglo-brasileira (Alice Lloyd é pernambucana) que vão neste momento as saudações de nossa gente, heróica e admirável mulher, diante de cuja capacidade de sacrifício nos curamos, como diante de uma outra Cornelia, mãe dos Gracos.

O inquerito da Faculdade de Direito

O Diário Oficial acaba de divulgar o parecer do Consultor Geral da República, opinando pelo arquivamento do inquerito, mandando proceder na Faculdade de Direito do Recife, por considerar improcedentes as denúncias articuladas e o despacho do ministro da Educação, adotando a solução proposta.

Trata-se de um documento honorário para a Faculdade, para a sua diretoria e para o professor, acusado numa denúncia anônima.

Não pôde a comissão de inquerito identificar o acusador; e só por isso o inquerito não deveria ter andamento. E' claro que qualquer denúncia demandada em autor responsável e desde que esse não aparece a acusação "ipso facto" cai por terra. O consultor da República nesse ponto censura a comissão, abençoando mesmo a dizer que a mesma "ao magistério o apreço devido não teria levado a fazer o inquerito, logo que apurou não querer o denunciante assumir a responsabilidade do seu ato".

Tendo-se feito a respeito uma publicidade imerecida, não ha dúvida que em torno da Faculdade do Recife se formou por algum tempo, um ambiente pouco favorável, pois ante a circunstância de se noticiar que a Faculdade estava sob inquerito a presunção é que algo devia haver de grave.

O nial curioso de tudo é que a acusação foi cair justamente num professor dos mais assíduos e zelosos e em torno do qual jamais poderia ser articulada a alegação de não dar aulas. A respeito desse professor o que se diz sempre é que tem pelos alunos o mais vivo interesse, e são aliás este mesmos que o problemam.

Tendo o prof. Andrade Bezerra lamentado que "na longa vida da Faculdade de Direito existisse reservado à sua diretoria ser alvo de acusação tanto mais grave quanto foi injusta e anônima", o consultor geral da República ressalta que o diretor e o professor acusado "cumpriram fielmente os deveres inerentes às suas altas funções".

Seria oportuno que tanto o parecer do consultor, como o despacho do ministro, tivessem no país a mais larga divulgação, para dissipar a má impressão que acas as primeiras notícias causaram ao bom nome da Faculdade do Recife.

Seria também justo que se tratasse de sindicância a quem realmente cabe a autoria da denúncia, pois não deve ser permitido que, anonimamente se acuse a quem exerce uma função pública.

Qualquer funcionário pode ser acusado, mas com base, e desde que alguém assuma a responsabilidade do que diz. Mas não é possível dar curso a maledicências, porque isso afeta o próprio prestígio do Estado.

Tentou suicidar-se o Investigador

RIO, 1 (A. M.) — Por motivos ignorados, o sub-inspetor de polícia Elio Sodré Borges tentou suicidar-se, esta manhã, na praia, tendo atirado contra a própria cabeça. Em estado grave, foi imediatamente internado na Casa de Saúde São Geraldo.

Abono á família dos funcionarios

PORTO ALEGRE, 1 (A. M.) — A Prefeitura de Santa Maria concederá, no exercício de 1942, um abono á família de seu funcionalismo, na base de vinte e cinco mil réis por filho. Trata-se da primeira municipalidade, que ampara, no Brasil, seus servidores.

Vida Escolar **MUNDO DE LUZ E SOM**

ESTUDIO: 19 horas — Crônica

Pré-
ni: 19,15; — Suzete Avari: 18,25 —
Boletim Integrado: 19,30 — Salomé
Pariolo: 19,45 — Ernani Dantas: Hora
do Brasil: 21 horas — Suzete Avari:
ni: 21,10 — Jairo Pimentel: 21,20 —
Ernani Dantas: 21,30 — Nota do dia:
21,35 — Boletim Integrado: 21,40 —
Maria: 21,45 — Salomé Pariolo:
22 horas — Jornal de Lavoisier: 22,00
— Jolas musicais, Orquestra de Con-
certos, sob a regência do maestro
Caparrós: 22,25 — A vida que pas-
sa: 22 horas — A Ópera no Lar: 22
horas — A Ópera do Trovador, de Giuseppe
Verdi: 22,30 — Despedida,
Hino Nacional Brasileiro.
Locutores do dia: das 10 às 12
horas — Luis Campos; das 12 às
14 — José Renato; das 16 às 18 —
Luis Campos; das 18 às 20 — Car-

RADIO TABAJARA

A Rádio Tabajara de João Pessoa transmite hoje o seguinte programa:

10 horas — Hino Nacional; 10.05 — Programa matinal; 11 horas — Noticiário da Paraíba; 11.05 — Ritmo brasileiro; 11.45 — Jornal da Jóquei Carvalho; 11.52 — Ritmo brasileiro; 12 horas — Do Teatro da Guerra; Jornal dos Sabões Martin e Bentivi; 12.07 — Ritmos português, cubano e mexicano; 12.30 — Ritmo americano; 12 horas — Intervalo.

Jazz Tabajara, Nello de Almeida e Aguilmar Pinto e solos de piano a cargo de Claudio de Luna Freire; 10 horas — Do Teatro de Guerra

edição da noite do jornal dos sábados Marmon e Bentivi; 19.07 — Continuação de Variedades musicais; 19.15 — Programa da Rainha Mazda; 19.30 — Emboadas com Roal Cavalcanti; 19.45 — Swings-Jazz Tabajara; 20 horas — Retransmissão da Hora do Brasil; 21 horas — Um

quatro de hora com o pandeiroista Otacilio Figueira: 21.15 — Jornal oficial do Estado; 21.30 — Vida paranaense; 21.35 — Do samba e marchinha brasileira com José Paulo

do programa de amanhã e boletim meteorológico; 22,07 — O boa noite musical de sua P. R. com Jota Monteiro e Jazm Tabajara; 22,25 — Revista dos acontecimentos do dia; 22,30 — Hino Nacional.

Lectores: Meira Filho e Orlando de Vasconcelos.

A British Broadcasting Corporation irradiará hoje, para a América do Sul, o seguinte programa:

1940 — Anúncio em português e espanhol; 1945 — Big Ben. Notícias; 1948 — Anúncio em português e espanhol.

Duas palestras: (1) Biografia de sir Walter Scott, por Phillip Guedalia; (2) será anunciada; 20.15 — Florença Wisse (soprano) — Canções de Kjaerulf e Sinding; 20.30 — Diálogos contemporâneos em espanhol (repetido); 20.45 — Big Ben. Noticiário em português; 21.00 — Big Ben. Noticiário em português; 21.15 — Comentário sobre os acontecimentos da semana e a vida na Grã-Bretanha, por Gerald Barry (em português); 21.30 — Programa de variedades; 22 horas — Diálogos contemporâneos em português; 22.14 — Fds da Band. Militar da BBO; 22.15 — Banda Militar da BBO; 22.30 — 22.30 — Palestra em espanhol; 22.45 — Banda Militar da BBO (2ª parte); 23 horas — Big Ben

re- Noticiário em espanhol: 23.15 — Co-
mentário semanal, por Gerald Barry
(em espanhol); 23.30 — Fim da
transmissão.

ESTÁ DOENTE ?
Quer saber o que tem e ficar bom? Médico Espírita envia gratis, receita e diagnóstico: mande nome, idade, residência e envelope selado para resposta à Caixa Postal, 563 — RIO.

OBJETOS ACHADOS NOS BONDÉS
Dia 28/8/51 — Chaves: 100

porta-niquela com #4500 — Torre —
viagem 16.01: 297 — uma sobrinha-
viagem — Largo da Paz — viagem
19.03: 347 — uma sobrinha — Ji-
queia — viagem 18.03: 420 — uma
sobrinha — Pina — viagem 15.12:
470 — uma sobrinha — Madalena
— viagem 17.16.

Dia 29.9.41 — Chapas: 126 — uma
camisa de mela — Dêrbi — vi-
agem 13.22: 390 — um pacote de
fazeenda — Torre — viagem 8.20:
2075 — um pacote com remédio —
Casa Amarela — viagem 11.48:
2342 — um pacote com gravatas —
Olinda — viagem 6.59: 2286 —
uma sobrinha — Prado — viagem
13.20.

— Os objetos acima acham-se à
disposição dos seus donos, no Des-
pacho, à Avenida Rio Branco.

DR. ALCIDES
VASCONCELLOS
APARELHO DIGESTIVO
RECTO E ANUS — HEMOR-
RHOIDS. Cons. Imperfecta.
89 — Das 15 às 18 horas

Satisfatório o estado do
sr. Julio Dantas

LISBOA, 1 (U. P.) — O sr. Salazar recebeu ontem no palacio S. Bento o sr. Julio Dantas, que lhe expôs, durante cerca de duas horas, as gratissimas impressões que trouxe de sua missão ao Brasil.

Quando, após a conferência, descia a escadaria do palácio, o sr. Julio Dantas sofreu um acidente, caindo e recebendo, em

Conduzido à sua residência, constataram os médicos não haver ferimentos ou fraturas graves. Embora tenha ficado recolhido ao leito, é considerado satisfatório o estado geral do cophacide intelectual.

ONIO LIMA
Pitanga dos Santos
RECTO e ANUS
Serviço Clínico e Cirúrgico
sem operações e sem dor
colites e da Prisão de Ventra.
8 às 12 e de 16 às 18
287 — Phone. 9160

[illegible]

JUSTIÇA DO TRABALHO

Os feitos julgados na reunião de ontem

Fausto dos feitos designados para entrar em julgamento na 21.ª sessão ordinária do Conselho Regional da Justiça do Trabalho, a realizar-se amanhã, às 13.30:

Avocatória — No processo n.º 1.905/41, em que são partes, como reclamante, Valdirio da Costa Moreira, e como reclamada, Amora & Cia, requereu a reclamação a reclamação. Relator: cons. Tomás de Oliveira Lobo.

Avocatória — No processo n.º 1.121/41, em que são partes, como reclamante, Fátima Alves Campos e outros, e como reclamada, a Empresa Orlão da Manhã S/A, requereu a reclamação a reclamação. Relator: cons. Tomás de Oliveira Lobo.

— Pelo Conselho Regional da Justiça do Trabalho, da sexta reunião.

Dr. HELY FRAGOSO

Intestinos — Reto
Anus — Varizes

Ed. Banco Auxiliar do
Comércio, salas 28-29

Sobre o centenário de Almeida Cunha

Recebemos do Rio o seguinte telegrama:

"Redação do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Recife — Agradeço a comunicação de que, durante a sessão realizada em 20 de mês passado, pela Federação das Academias de Letras do Brasil, o acadêmico Raul Monteiro discorreu sobre a individualidade de Almeida Cunha, tendo o plenário aprovado a proposta que o mesmo formulou, ao terminar, no sentido de que fossem transmitidas a esse ilustre órgão, com as devidas honras, as palavras do centenário do nascimento do ilustre pernambuco. Atenciosas saudações. (s) — Francisco Leite, 1.º secretário."

SEGURO DE SI MESMO

É o temor da incerteza do futuro, o vago medo dos acontecimentos que enfraquecem o sistema nervoso e criam as complicações orgânicas que, muitas vezes degeneram em moléstias terríveis e incuráveis.

O homem moderno é vítima de um mal-estar indefinido de uma impressão permanente de susto e de insegurança, resultados das repercussões da vida sobre os seus nervos, de choques e emoções que ele não sabe controlar. Nasce daí a insônia, a debilidade de funções importantes do corpo: o desanimo para o trabalho, a redução do indivíduo as forças contrárias que o depauperam e acabam com ele.

A ciência possui, no entanto, meio de combater esses temores e sustos, dando ao homem a confiança em si mesmo, a segurança da sua capacidade de dominar os males que o cercam. O Benal é a fórmula insuperável que garante o sono regular o domínio de si mesmo, o apaziguamento desse mal-estar indefinido, que faz tantas vítimas da civilização.

Faça a experiência do Benal e verá pelo seu próprio exemplo a vantagem desse conselho.

Benal é uma fórmula do grande neurologista professor Austregesilo Benal é o melhor remédio para os nervos.

Melhoramentos no interior da Baía

CIDADE DO SALVADOR, 1 A. M. — O interventor seguiu para o sudoeste do Estado, onde inaugurará melhoramentos, inclusive a rodovia que liga Santo Antônio de Jesus a Ilhéus.

Incendio num bar carioca

RIO, 1 (A. M.). — Manifestou-se, esta madrugada, um princípio de incendio no Bar La Conga, na avenida Niemeyer. Os bombeiros compareceram prontamente e dominaram as chamas.

Preventorio de tuberculosos

SALVADOR, 1 A. M. — No próximo dia 4 será batida a pedra fundamental do Preventorio dos Tuberculosos, em terreno doado pelo governo do Estado.

Teatro Santa Isabel

HOJE — As 8,15 em ponto — HOJE

JORACI CAMARGO

apresenta "A IM E E na repetição do estrondoso sucesso de gargalhadas

"A DANÇA DOS MILHÕES"

original e impagável comédia húngara em trad. de JORACI CAMARGO e RENE DE CASTRO AMANHÃ — "PATERNIDADE" — outra comédia para rir, original de JORACI CAMARGO. QUINTA-FEIRA — Vespéral a preços reduzidos, com:

MARIA CACHUCHA

Em "soirée" — Festa Artística de JORACI CAMARGO — Única representação da famosa comédia, de JORACI CAMARGO: — "O SABIO" — E grande ato variado.

Bilhetes à venda. Durante o dia, no Deposito da Caxias, e à noite, no teatro.

Associações

CASA DOS ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO

Em prosseguimento à série de conferências promovida pela Casa dos Espíritos de Pernambuco, no próximo sábado, falará a professora Bianchini Fulpini Ferreira, sobre O manchoirismo.

A conferência terá início às 20 horas, sendo a apresentação da conferência feita pelo sr. Djalma Monteiro de Farias, presidente da Federação Espírita Pernambucana. SOCIEDADE DE UROLOGIA DE PERNAMBUCO

Reunir-se-á amanhã, às 9 horas, na enfermaria São Tomás, do Hospital Pedro II, em sessão ordinária, a Sociedade de Urologia de Pernambuco.

No expediente, será discutida a filiação desta Sociedade à Federação das Sociedades Médicas de Pernambuco.

A ordem do dia constará da apresentação dos seguintes trabalhos: dr. Cardoso da Silva — Prostatite estrofica; dr. Alberto Campos — Retenção de urina por tumor da uretra posterior; dr. Miguel Borges — Considerações sobre as fistulas da urtra; dr. Paulo Amaral — Cúlio uretral; dr. Régis de Moura — Neoplasmia da bexiga.

Do Rio Grande do Norte

Chegada dos generais Mascarenhas de Moraes e Manoel Rabelo — Solenidade do sorteio militar

NATAL, 1 (D. P.). — Chegaram, hoje, às 10 horas, em automóvel de linha da Estrada de Ferro Central os generais Manoel Rabelo, ministro do Superior Tribunal Militar, e Mascarenhas de Moraes, comandante da 1.ª Região Militar.

Os visitantes foram recebidos na estação pelo interventor federal e pelo comandante do 16.º Regimento de Infantaria, oficiais do exército e da polícia, prefeito, secretários do governo e autoridades federais, estaduais e municipais.

Formou em continência aos militares uma companhia do 16.º R. I. Os visitantes, que são hóspedes do governo, acham-se no Grande Hotel, onde deverão permanecer dois dias, em inspeção dos serviços militares.

NATAL, 1 (D. P.). — Ontem, às 10 horas, realizou-se a cerimônia solene do sorteio militar, sob a presidência do interventor Rafael Fernandes, no salão principal do Cine-Teatro Rex.

Palenque o coronel Vilanova Fontenelle, chefe do Serviço de Recrutamento Militar, que fez longa exposição sobre o serviço militar e, em seguida, o general Felizardo Toca-não de Brito, emitiendo o serviço militar.

Assistiu à reunião grande número de famílias.

O interventor retirou o primeiro número sorteado. O segundo foi retirado por uma senhorita convidada pelo general Toca-não, o qual se fez debruçar sobre a palma.

Proseguiram os trabalhos em presença de numerosa assistência. Tocaram na frente do edifício as bandas de música do 16.º R. I. e da Força Policial.

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS

Dr. B. Magalhães Neto

Chefe do Laboratorio da Maternidade do Recife.

Dr. J. Ramos

Assistente do mesmo Laboratorio.

Bacteriologia — Bloquímica

Sorologia — Transfusão de sangue — Metabolismo basal.

Rua da Aurora, 457 — térreo.

O TRABALHO

Ha uma coisa que marca a superlunidade humana de modo fraterno: o trabalho. Foi pelo trabalho mental, na observação das coisas da terra, que o homem se libertou da rudeza primitiva. Foi pelo trabalho, ele construiu o habitáculo melhor que a caverna que habitava. Trabalhando, ele fabricou a toca laica que substituiu suas muscunas na caverna e a defesa de sua grei contra as feras. Ele então encontrou um supremo prazer no trabalho e verificou que este, inteligentemente dirigido, o levaria ao inteiro domínio do mundo. O homem primitivo, porém, era forte. Seus musculos eram rijos. Ele ignorava o que fosse o abatimento pela doença. Só conhecia a morte como um fenómeno estranho. Esta o eliminava quando ele era vencido pela ferra, ou quando depois de uma longa existência, as suas forças iam diminuindo, os seus cabelos encaneciam e a morte chegava mansuetamente, marcando o fim de sua existência. Para combater a luta com as doenças para trabalhar e viver. E' comum ele se abate durante o labor diário. Um dos órgãos cujo funcionamento transeu os males, são os rins. Por isso ele deve ser cuidadosamente tratado. Os rins exercem o papel de defesa do organismo, eliminando os venenos que se acumulam no sangue. Do cansaço dos rins é que advém muitas doenças como o reumatismo, a gota, a urticaria, o artismo e a prolapso arterio-sclerose. Para combater os males dos rins ha um remédio soberano: As Píluas Uri — especifico constituido unicamente de vegetais de alto poder diuretico. As Píluas Uri contém as sels plantas da flora medicinal, aplicadas pela medicina com excelentes resultados em doenças dos rins: Quena Piedra — Cila — Cipó Cabeludo — Enigmas de Milho — Uva Uri — Abacateiro. Contra os males dos rins use as Píluas Uri. Elas reavivam os rins cansados, dando animo para o trabalho, saúde e vigor ao corpo.

A Semana da Pátria em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.). — Iniciou-se, hoje, solenemente, as comemorações da Semana da Pátria.

Do programa consta a cerimônia de acender a pila da Pátria, ato a que comparecerão autoridades e grande massa popular.

Hoje, às 9 horas, foi hasteado o pavilhão nacional em frente à estátua do general Osório, com a presença do interventor, comandante da 1.ª Região Militar. Presença também de honra uma pelotão das forças federais.

Batismo de três novos arvíes

RIO, 1 (A. N.). — Mais de três aparelhos oferecidos à campanha nacional de aviação, serão batizados durante a semana corrente.

São eles os seguintes: Anchieta, destinado ao Aero Clube de São Paulo, sendo parafinista o general Virme Freire; Olívia Guedes Frensd, destinado ao Aero Clube de Belém da Pará, sendo parafinista o poeta paulista Guilherme de Almeida; e o avião destinado a João Pessoa e doado pelo sr. Ademir de Barros e seus irmãos, sendo parafinista o sr. Epitácio Pessoa.

Suspenderam a circulação

RIO, 1 (A. M.). — Em cumprimento ao decreto que proibe a circulação dos jornais em língua estrangeira, suspenderam a sua publicação os jornais alemães que se editavam em Porto Alegre: Deutsches Volkliht e Neu Deutsches Zeitung, os quais tinham respectivamente 70 e 50 anos de existência.

Recebido por Hitler o chefe dos voluntários espanhóis

QUARTEL DO GENERAL DO FUHRER, 1 (U. P.). — Hitler recebeu o chefe dos voluntários espanhóis, general Munhoz Grande, o qual declarou que a sua divisão está disposta "desde o oficial mais antigo até o soldado mais jovem" a cooperar para a destruição do bolchevismo.

Da Paraíba

Preparando as festas da Semana da Pátria — Concentração operária na ilha do Indio Piragibe

JOÃO PESSOA, 1 (Da Sucursal). — No sentido de uma participação das classes trabalhadoras na Semana da Pátria vem desenvolvendo grande atividade a Delegação do Ministério do Trabalho, na Paraíba, para o que conta com o apoio do governo.

Prepara aquela delegação uma parada para o dia 7 do corrente, na qual tomarão parte os sindicatos e outras agremiações de classe.

Na tarde de domingo, efetuou-se uma concentração parcial.

Cerca de mil operários foram convocados e se reuniram anteontem na ilha do Indio Piragibe. Convidado especialmente pelo delegado regional do Trabalho, o sr. Janduí Carneiro, secretário do Interior, visitou aquela concentração. Recebido com demonstrações de simpatia e por elementos do interior, que agradeceram, em nome do governo e do seu próprio, as manifestações de apreço que estava recebendo do trabalhador paraibano.

Após o encerramento da sessão verificou-se o desfile dos trabalhadores em perfeita ordem, conduzindo cada um, uma bandeira com as cores nacionais.

Abreilhando o ato uma fração da banda de música da Força Policial.

Artes e Artistas

EXPOSIÇÃO MARIO TELLO

Foi inaugurada ontem, no salão da Diretoria de Estatística, Propaganda e Turismo a exposição Mario Tello.

O pintor apresenta cerca de sessenta telas, fixando aspectos do Recife, Rio, São Paulo e várias cidades italianas: são aquarelas e óleos, registrando paisagens, natureza morta, retratos, marinhas, etc.

Suas exposições anteriores, aqui e no sul do país, a sua formação, pintando por mestres italianos, o seu papel de animador de movimentos artísticos — deve-lhe o 1.º salão da Primavera e a Primeira exposição de aqua-fortes e litografias — já tornaram o seu nome bem conhecido.

A exposição se prolongará por toda a 1.ª quinzena deste mês.

A DEPT organizou um programa com reproduções de duas telas do pintor.

INCENDIOU A CASA, MATANDO TODA A FAMILIA

Gesto de desespero dum colono japonês

S. PAULO, 1 (A. M.). — Na localidade de Capão Seco, no município de Cotia, o lavrador japonês Munishi Mori, desesperado por estar sua esposa Shiguo Mori sofrendo das faculdades mentais, resolveu executar um plano sinistro.

Durante a noite, o lavrador derramou quatro latas de gasolina em sua residência, incendiando-a em seguida. Na manhã seguinte, foi encontrado, no local da casa, apenas um montão em ruínas, de onde foram retirados, calcinados, os restos do infeliz casal, além de três filhos de 8, 4 e um ano respectivamente.

Como detalhe comovedor do macabro quadro, assassinado o que o tresloucado morreu abraçado com a esposa; estando seu braço segurando o tronco carbonizado da mesma.

Munishi Mori estava no Brasil há anos. Seu estado era de prosperidade e adquirira ultimamente um sítio.

COMPLETAMENTE CARBONIZADOS

S. PAULO, 1 (A. N.). — Impressionante caso foi comunicado à polícia, na tarde de ontem.

Na localidade de Capão Seco, no município de Cotia, a japonesa Ehego Mori, de 29 anos de idade, enlouqueceu subitamente.

O seu esposo, Kumiochi, após dois dias de profundo acurramento, também veio o enlouquecimento. Sabado, a tarde, o patrio de nome Katsuke Manoka, encontrou o casal vagando nas ilhéguas, levando-o para casa e permanecendo em sua companhia até cerca de meia noite. Milhares depois, Kumiochi ateou fogo à casa, que foi rapidamente destruída. Os vizinhos, mau grado os esforços desesperados que empregaram, não puderam socorrer o casal e três filhos menores que gritavam por socorro, envolvidos em chamas, morreram.

Os corpos das vítimas foram encontrados completamente carbonizados.

Furtaram o automovel

RIO, 1 (A. M.). — Audaciosos gatinhos furtaram o automovel 31.235, pertencente a Gil Valentim, o qual deixara o veículo defronte da sua residência, em Santa Teresa.

Tito Schipa irá a Minas

BELO HORIZONTE, 1 (A. M.). — Virá cantar nesta capital o tenor Tito Schipa.

SEGUROS ORGANIZADOR E PRODUTOR

Companhia Nacional operando no sul do país em seguros terrestres, marítimos e acidentes precisa de pessoa conhecedora, bem relacionada, idônea e habil para organizar e dirigir agencia nesta cidade.

Cartas detalhando idade, referências, conhecimentos e pretensões para a caixa 551.

Para receber a missão argentina

RIO, 1 (A. N.). — Procedente de Belo Horizonte, onde se encontrava há três dias, chegou aqui, amanhã, em trem especial, o embaixador da Argentina, a fim de receber a missão de sua pátria, que vem participar das festividades de 7 de setembro.

A missão é chefiada pelo general Tomaz, ministro da Guerra. A embaixada será festivamente recebida na estação da Central do Brasil.

E' DESESPERADORA A SITUAÇÃO DO JAPÃO

(Conclusão da 4.ª página)

China é quase certo que significará um choque com os ingleses, australianos e índios, tropas de alta qualidade, superiores em equipamentos aos japoneses. As forças aéreas japonesas, do exército e da marinha nunca foram levadas em alta conta pelos peritos ocidentais. Nunca encontraram uma oposição nos ares. Possivelmente estarão em minoria no norte, frente aos russos, e estarão na mesma situação no sul ante uma combinação anglo-americano-holandesa: e tudo isto sem incluir o sério poder combativo da aviação americana.

A esquadra japonesa é superior às forças navais das outras potências que se acham agora no Extremo Oriente, mas bem inferior, começando pela aviação, ao total formado pelas forças americanas e das outras potências na área do Pacífico. Se os japoneses não conseguirem vantagens em unidades leves, por exemplo, isso será anulado não somente com a ameaça do bloqueio externo, mas pelo mesmo bloqueio interno.

De todos os exércitos nipônicos no continente asiático, os mais ameaçados por submarinos hostis e por no norte, de Hangkong e Mian-lai, no sul. O mesmo ocorrer com os abastecimentos para o povo japonês em grande parte.

REPARA QUE SE ACABAM as reservas que o Japão está completamente esgotado, suas reservas estão exaustas, com muito pouco para lançar mão numa emergência. Difícilmente se pode imaginar que seus dominadores possam esperar, por um momento sequer, suportar o choque da guerra em três frentes grandemente separadas — Tailand, China e Manchukuo — contra forças bastante superiores, contra a superioridade aérea, com suas linhas de comunicações correndo perigo e com o problema do bloqueio externo também para cuidar. Não, suas esperanças irão até onde seus oponentes não soberarem empregar a força que possuem.

Se o Japão não puder esperar, o fim conjuntivo do Japão, o fim da iniciativa.

O tempo está do lado do Japão. O tempo poderá trazer a vitória alemã na Rússia, o que reduzirá o poder dos Estados Unidos para uma ação no extremo Oriente ou mesmo poderá destruir a força da Rússia. O tempo poderá, no mínimo, cortar a possibilidade de intervenção chinesa. O tempo poderá compelir as forças anglo-americanas a se movimentarem para outros objetivos. Mas agora, como as coisas estão, enquanto a Rússia luta veriginosamente e deve, no seu próprio interesse, evitar aqueles de quem pode esperar auxílio; enquanto os exércitos chineses ainda estão em campo; enquanto os Estados Unidos ainda podem agir no Pacífico sem fazer grande perigo para seus compromissos no Atlântico; enquanto o Oriente Médio está calmo — agora, sem dúvida alguma, é o momento indicado para a oportunidade dos inimigos do Japão, se eles soberarem como usar sua força, se puderem agir conjuntamente e com o mesmo intuito, se o principal deles, o povo dos Estados Unidos, for capaz de aprender que a força não é alguma coisa que deva apenas ser possuída, mas usada se tiver de servir aos propósitos para os quais foi desenvolvida.

A oportunidade de agora pode passar, como outras já passaram; a calma que os acontecimentos atuais trouxeram para o Extremo Oriente pode ser interpretada como um outro sonho de garantia de segurança, com o mesmo triste pudesse haver segurança com o povo sentido e esperando preguiçosamente a oportunidade, contando meses e dias nos dedos. A oportunidade agora existe, pode ser aproveitada, usada e explorada. A decisão, de uma maneira ou de outra, não é da Inglaterra, da China, da Holanda, nem da Rússia; é nossa. E' dos Estados Unidos.

Ninguém poderá agir se não fizermos o mesmo. Todos os países se agirmos. Ninguém duvida de tom das pressões que os líderes militares japoneses estão formulando aos seus deuses nesta hora difícil do seu destino.

Na ordem do dia foram discutidos, votados e aprovados os seguintes pareceres:

— na 399 e 400 redigidos pelo sr. Domingos de Abreu. O relator, no primeiro, opinou pela aprovação do projeto de decreto-lei estadual, de aproveitamento, por utilidade pública, os mananciais e terrenos da propriedade São-Vista, no município de Bom Conselho, concluindo, na segunda, pela aprovação do projeto n.º 7 do decreto-lei da prefeitura das Agulhas-Belas, abrindo um crédito suplementar de R. 10.000.000,00, que será distribuído por diversas consignações;

— na 401 e 402 de autoria do sr. Manoel Leão. O relator, no primeiro, opinou pela aprovação do projeto n.º 6 de decreto-lei da prefeitura de João Alfredo sobre transferência de verbas na importância de R. 7.000.000,00, e concluiu, no segundo, pela aprovação dos projetos n.ºs 4 e 5 de decretos-leis da prefeitura de Amaral, versando sobre transferência de verbas;

— na 403 e 404 relatados pelo sr. Joaquim Amazonas. O relator, no primeiro, concluiu pela aprovação do projeto de decreto-lei estadual,

ofício n.º 1335 (projeto n.º 1 e 2 de Leopoldina) ao sr. Leoncio de Araújo; ofício n.º 1336 (projeto n.º 1 de Belém), 339 (projeto sobre a criação de mais um tabelionato de atos públicos) e 1334 (projeto n.º 4 de Igarassu) — ao sr. Joaquim Amazonas e ofício n.º 1333 (projeto n.ºs 8 e 9 de Madre-de-Deus) — ao sr. Manoel Leão. Exarou o presidente, naquela reclamação, e seguinte despacho: "Reclamação do poder competente". O poder competente, na hipótese, é o prefeito do município do Recife.

Na ordem do dia foram discutidos, votados e aprovados os seguintes pareceres:

— na 399 e 400 redigidos pelo sr. Domingos de Abreu. O relator, no primeiro, opinou pela aprovação do projeto de decreto-lei estadual, de aproveitamento, por utilidade pública, os mananciais e terrenos da propriedade São-Vista, no município de Bom Conselho, concluindo, na segunda, pela aprovação do projeto n.º 7 do decreto-lei da prefeitura das Agulhas-Belas, abrindo um crédito suplementar de R. 10.000.000,00, que será distribuído por diversas consignações;

— na 401 e 402 de autoria do sr. Manoel Leão. O relator, no primeiro, opinou pela aprovação do projeto n.º 6 de decreto-lei da prefeitura de João Alfredo sobre transferência de verbas na importância de R. 7.000.000,00, e concluiu, no segundo, pela aprovação dos projetos n.ºs 4 e 5 de decretos-leis da prefeitura de Amaral, versando sobre transferência de verbas;

— na 403 e 404 relatados pelo sr. Joaquim Amazonas. O relator, no primeiro, concluiu pela aprovação do projeto de decreto-lei estadual,

ofício n.º 1335 (projeto n.º 1 e 2 de Leopoldina) ao sr. Leoncio de Araújo; ofício n.º 1336 (projeto n.º 1 de Belém), 339 (projeto sobre a criação de mais um tabelionato de atos públicos) e 1334 (projeto n.º 4 de Igarassu) — ao sr. Joaquim Amazonas e ofício n.º 1333 (projeto n.ºs 8 e 9 de Madre-de-Deus) — ao sr. Manoel Leão. Exarou o presidente, naquela reclamação, e seguinte despacho: "Reclamação do poder competente". O poder competente, na hipótese, é o prefeito do município do Recife.

Na ordem do dia foram discutidos, votados e aprovados os seguintes pareceres:

— na 399 e 400 redigidos pelo sr. Domingos de Abreu. O relator, no primeiro, opinou pela aprovação do projeto de decreto-lei estadual, de aproveitamento, por utilidade pública, os mananciais e terrenos da propriedade São-Vista, no município de Bom Conselho, concluindo, na segunda, pela aprovação do projeto n.º 7 do decreto-lei da prefeitura das Agulhas-Belas, abrindo um crédito suplementar de R. 10.000.000,00, que será distribuído por diversas consignações;

— na 401 e 402 de autoria do sr. Manoel Leão. O relator, no primeiro, opinou pela aprovação do projeto n.º 6 de decreto-lei da prefeitura de João Alfredo sobre transferência de verbas na importância de R. 7.000.000,00, e concluiu, no segundo, pela aprovação dos projetos n.ºs 4 e 5 de decretos-leis da prefeitura de Amaral, versando sobre transferência de verbas;

— na 403 e 404 relatados pelo sr. Joaquim Amazonas. O relator, no primeiro, concluiu pela aprovação do projeto de decreto-lei estadual,

ofício n.º 1335 (projeto n.º 1 e 2 de Leopoldina) ao sr. Leoncio de Araújo; ofício n.º 1336 (projeto n.º 1 de Belém), 339 (projeto sobre a criação de mais um tabelionato de atos públicos) e 1334 (projeto n.º 4 de Igarassu) — ao sr. Joaquim Amazonas e ofício n.º 1333 (projeto n.ºs 8 e 9 de Madre-de-Deus) — ao sr. Manoel Leão. Exarou o presidente, naquela reclamação, e seguinte despacho: "Reclamação do poder competente". O poder competente, na hipótese, é o prefeito do município do Recife.

Na ordem do dia foram discutidos, votados e aprovados os seguintes pareceres:

— na 399 e 400 redigidos pelo sr. Domingos de Abreu. O relator, no primeiro, opinou pela aprovação do projeto de decreto-lei estadual, de aproveitamento, por utilidade pública, os mananciais e terrenos da propriedade São-Vista, no município de Bom Conselho, concluindo, na segunda, pela aprovação do projeto n.º 7 do decreto-lei da prefeitura das Agulhas-Belas, abrindo um crédito suplementar de R. 10.000.000,00, que será distribuído por diversas consignações;

— na 401 e 402 de autoria do sr. Manoel Leão. O relator, no primeiro, opinou pela aprovação do projeto n.º 6 de decreto-lei da prefeitura de João Alfredo sobre transferência de verbas na importância de R. 7.000.000,00, e concluiu, no segundo, pela aprovação dos projetos n.ºs 4 e 5 de decretos-leis da prefeitura de Amaral, versando sobre transferência de verbas;

— na 403 e 404 relatados pelo sr. Joaquim Amazonas. O relator, no primeiro, concluiu pela aprovação do projeto de decreto-lei estadual,

ofício n.º 1335 (projeto n.º 1 e 2 de Leopoldina) ao sr. Leoncio de Araújo; ofício n.º 1336 (projeto n.º 1 de Belém), 339 (projeto sobre a criação de mais um tabelionato de atos públicos) e 1334 (projeto n.º 4 de Igarassu) — ao sr. Joaquim Amazonas e ofício n.º 1333 (projeto n.ºs 8 e 9 de Madre-de-Deus) — ao sr. Manoel Leão. Exarou o presidente, naquela reclamação, e seguinte despacho: "Reclamação do poder competente". O poder competente, na hipótese, é o prefeito do município do Recife.

Na ordem do dia foram discutidos, votados e aprovados os seguintes pareceres:

— na 399 e 400 redigidos pelo sr. Domingos de Abreu. O relator, no primeiro, opinou pela aprovação do projeto de decreto-lei estadual, de aproveitamento, por utilidade pública, os mananciais e terrenos da propriedade São-Vista, no município de Bom Conselho, concluindo, na segunda, pela aprovação do projeto n.º 7 do decreto-lei da prefeitura das Agulhas-Belas, abrindo um crédito suplementar de R. 10.000.000,00, que será distribuído por diversas consignações;

— na 401 e 402 de autoria do sr. Manoel Leão. O relator, no primeiro, opinou pela aprovação do projeto n.º 6 de decreto-lei da prefeitura de João Alfredo sobre transferência de verbas na importância de R. 7.000.000,00, e concluiu, no segundo, pela aprovação dos projetos n.ºs 4 e 5 de decretos-leis da prefeitura de Amaral, versando sobre transferência de verbas;

— na 403 e 404 relatados pelo sr. Joaquim Amazonas. O relator, no primeiro, concluiu pela aprovação do projeto de decreto-lei estadual,

ANTES PREVENIR

QUE REMEDIAR!

O ilustre professor Millan, afirma: "E' necessário que o medico esteja a espreita da Sífilis em todas as circunstâncias da vida patológica dos seus clientes, e, em particular, no momento das gestações, a fim de assegurar aos casais uma prole sã e não contaminada pela Sífilis".

Por isso principio hoje mesmo a tomar

"Galenogal"

valioso auxiliar no tratamento da Sífilis (porque todo sintoma está moralmente proibido de casar) e depois poderá cumprir o mais sagrado dos deveres sociais o casamento. E em vez de filhos raquíticos, disformes, candidatos ao hospital e ao manicômio, terá crianças fortes, sãs e robustas. N.º 60 EC.

Reuniu-se o Departamento Administrativo

Crédito destinado aos serviços da Imprensa Oficial

Sob a presidência do sr. José Bezerra Filho, ocupando a secretaria o sr. Libérrio de Almeida e presentes os srs. Joaquim Amazonas, Domingos de Abreu, Leoncio de Araújo e Manoel Leão, reuniu-se, ontem, às 16 horas, em sessão ordinária, o Departamento Administrativo do Estado.

Fragorosa derrota do Tramways

UMA PARTIDA FALHA DE TÉCNICA E COMBATIVIDADE, O ESPORTE DERROTOU OS ELÉTRICOS PELO "SCORE" DE 6 x 1



Investida de Lucas desfeita por Pirombá

Realizou-se, domingo, à tarde, no estádio do Nautico, o jogo entre os times do Esporte e do Tramways, num ambiente frio e sem interesse. Talvez as chuvas e a falta de interesse dos jogadores tenham concorrido para isso.

A renda atingiu apenas a . . . 2.939\$400.

Sob o aspecto técnico, a partida não mereceu apreciação nos primeiros trinta minutos do tempo inicial. Os dois quadros jogaram com tenacidade e não se deixaram abater. Bastou, porém, que uma ligeira indecisão de Epaminondas fosse aproveitada por Pirombá para assinalar o primeiro tento da tarde. O quadro transviou fraguéjou e o jogo perdeu a atração.

Fraquejando a defesa transviária e assinalado mais um tento contra o time do eléctrico, este passou a defensiva e, mesmo assim, foi vencido por score alto.

No fim do primeiro tempo, o placard era de 4x1 favorável ao rubro-negro. No segundo foi o mesmo elevado para 6x1, contagem da vitória do Esporte. . .

O time do Esporte, embora sem o concurso de Magri, Clóvis e Navamuel, portou-se com absoluta superioridade sobre o seu rival. Demonstrou boa articulação e manteve toda calma possível.

O jogo foi movimentado e cheio de lances apreciáveis.

A turma da Torre mais uma vez impôs ao adversário uma revés. 6x1 foi o placard do jogo principal e de 5x3, no jogo secundário.

Campeonato juvenil

O Nautico foi abatido pelo Esporte, pela contagem de 5 x 1

O Esporte confirmou domingo a superioridade do seu quadro juvenil de futebol, vencendo a equipe do Nautico por elevado score.

O quadro do Nautico, que tão bem se conduziu no primeiro tempo, deixou-se dominar pelo desfalque na fase final e foi batido facilmente.

A princípio, não houve score. O placard marcou empate até os 15 minutos do segundo tempo.

A contagem era de 1x1 quando Esporte conseguiu alterá-la a seu favor, progressivamente, até apresentar a vantagem de 5 tentos contra um.

Os times formaram com a seguinte organização:

ESPORTE — Danilo, Figueiredo, Humberto, Humbertinho, Mimi, Ferrari, Paulo, Admilton, Genival, Amari e Acelo.

NAUTICO — Lelito, Marito, Pugliese, Justo, Tabes, Eraldo, Joãozinho, Menezes, Helio, Gilberto e Plinio.

O Santa Cruz também venceu o juvenil do Great Western. Jogaram os dois quadros no campo da Ilha do Rei. Os quadros tricolores abateram facilmente o seu contendor, pela contagem de 4x0.

Vitoria do Nautico no primeiro turno

Encerrada a fase inicial do campeonato aberto de voleibol

Encerrou-se o campeonato aberto de voleibol, primeiro turno, promovido pela Federação Pernambucana de Desportos. Concorreram a ele varios clubes todos desejosos do titulo de campeão.

VALTER VOLTA AO FLAMENGO

RIO, 1 (A. M.) — Walter, o arqui-ro da Copa do Mundo, que estava por empréstimo, com a rescisão do atual contrato, será imediatamente devolvido ao Flamengo.

"RECORD" CONTINENTAL EM PULO DE VARA

Torneio preparativo do certame de Buenos Aires

S. PAULO, 1 (U. P.) — Na parte final do torneio preparativo do certame pan-americano de Buenos Aires.

Lucio Castro estabeleceu novo record continental em puro de vara, marcando 4,12.

Bento de Assis marcou o formidável tempo de 10,310 para 100 metros, não se sabendo se será pedida homologação para esse record pan-americano. Bento igualou, pela terceira vez, o record continental de 200 metros, no tempo de 21 segundo e 4,10.

Clara Mueller melhorou dois records brasileiros, entre eles, o de 75 metros rasos, no tempo de 12 segundos e 4,10.

Coletivamente, venceu a turma fluminense, que levou, para a Guanabara, a taça Ademar de Barros.

No apito esteve o sr. Argemiro Felix.

A preliminar entre Iris e Flamengo, este foi vencido de 2x1.

KANGURU x HARMONIA

Consoante fora anunciado, realizou-se, domingo ultimo, no field do "Kanguru", a segunda partida da serie de melhor de três, entre os clubes acima.

No segundo tempo, venceu a turma da Harmonia pelo score de 2x1.

Na prova principal ainda vitória da Harmonia que conquistou assim dois lindos troféus.

Arbitrou a pugna principal o sr. Artur de Oliveira Lima.

Anibal, Orlando, Eurico, Salazar e Lulinha do "Kanguru", multados pela vitória do seu clube. Reginaldo, apesar de um bom cortador, desperdiçou otimas jogadas.

Sisigenes, Albano e Ilo, do Harmonia, foram fatores da vitória. Walter, Gerson e Pedrinho se preocuparam muito com a rede.

Prova E que de Caxias

Resultado final da regata promovida pelo Barroso

Foi disputada, domingo, pela manhã, a ultima prova da regata promovida pelo Barroso. Trata-se da Prova de honra Duque de Caxias por yole a oito remos, não corrido anteriormente por circunstâncias imperiosas.

Compareceram à hora marcada o Nautico com suas guarnições, o Esporte, também com duas, e o Barroso com uma.

Alinhados os cinco barcos e dada a partida, procuraram os concorrentes tomar a dianteira. Foi uma luta que se tornou interessante quando a yole Pernambuco, do Nautico, assumiu a vanguarda e assim se manteve para ganhar a prova com dois barcos de frente da segunda colocada, que foi a yole Jacira, do Esporte.

A performance da guarnição da Pernambuco foi excelente, comprovada com a exibição feita. Foram os seguintes os remadores vitoriosos: Luiz Brotherhood (patrão), Gilberto Tavares, Rui Falcão, Givaldo Rego, Mario Jacome Filho, Jarbas Leite da Cunha, Helbert Brailho e Ernesto Cavalcanti.

Com essa vitória, o Nautico que venceu a regata, obteve na primeira colocação o seguinte numero de pontos:

1.º lugar — NAUTICO, com 32 pontos.
2.º lugar — ESPORTE, com 24 pontos.
3.º lugar — BARROSO, com 15 pontos.

O Nautico, o Esporte, o Uracau, o Capunga e o America, além de outros, foram combatentes audazes que demonstraram boas performances.

Com o jogo ultimo, realizado entre o Nautico e Capunga, vencedor pelo primeiro, levantou o alviroburo o titulo de campeão do primeiro turno.

A vitória do Nautico foi conquistada brilhantemente. A sua equipe soube se conduzir com relevo, vencendo os seus competidores e, assim, obtendo a retribuição merecida.

Vencedor o Tabajaras

Como decorreu o torneio da Associação Suburbana dos Desportos Terrestres, em benefício da Liga Social Contra o Mucambo . .

Realizou-se, domingo, o torneio da A.S.D.T., Zona Norte, em benefício da Liga Social Contra o Mucambo.

Grande assistência afluíu ao campo do Tabajaras.

O Tacaruna venceu o certame.

O resultado completo foi o seguinte:

1.º — RODOLVIANO x TABAJARAS. Vencedor Tabajaras.

2.º jogo — MOINHO RECIFE x S. PAULO. Vencedor Moimho Recife.

3.º jogo — TACARUNA x M. GAREFE. Vencedor Tacaruna.

4.º jogo — TABAJARAS x MOINHO RECIFE. Vencedor Tabajaras.

5.º jogo (final) — TABAJARAS x TACARUNA. Vencedor, Tacaruna.

SANTA CRUZ FUTEBOLE CLUBE

A direção juvenil do Santa Cruz está chamando os jogadores abaixo, para o treino individual, hoje, às 19 horas, na sede social:

Lito — Didi — Fernando — Pedrinho — Costinha — Boneco — Casado — Durval — Bita — Linozinho — Nilson — Joãozinho — Adonias — Julinho — Gallego — Carmelo — Pedro e Paulo.

O que impede o caminho destes reajustamentos necessários e razoáveis dos negócios humanos? O passado? Ideias paradas bloqueiam o nosso caminho e isto tanto é verdade na Rússia como em outro qualquer país. Estamos marchando para a destruição porque não quisemos atualizar nossos pensamentos e por que os conservamos atarracados.

NEM ESQUERDA, NEM DIREITA

Um grande numero de pessoas cuja mentalidade não se estreita só concebe duas situações: esquerda e direita, desde que as minhas criticas no passado fizessem o anacronismo das monarquias hereditárias, das pretensões das classes dominadoras e dos absurdos de um nacionalismo militante num mundo que se está unificando, gritou logo que eu deveria ser alguma espécie de comunista ambíguo. Esta gente só pode pensar em termos de direita ou de esquerda, incapaz de olhar curto para a frente.

Mas, da primeira à ultima, minhas criticas do marxismo, do partido comunista e da intolerância conspiratória que prejudicou o desenvolvimento da Rússia desde que a apodrecida fabrica czarista caiu, foram severas. As idéias do partido comunista estão atarracadas pelo menos meio século. Consequentemente, ignoram a abolição da distância, a libertação de poder, a dissolução das diferenças de classes, e é claro, todos os fatos principais da presente situação. Interpreta mal a Rússia para o Ocidente e interpreta mal o Ocidente para a Rússia e está agora a orientação mais arranha possível para a organização do mundo.

Felizmente contamos com um Churchill, um Roosevelt e um Stalin, homens de bom senso fundamental, que não são escravos de tradições e de formaturas. Todos três cometeram erros que clamam aos céus. Churchill teve a sua fase de exagerado anti-bolchevismo. Roosevelt errou na Espanha e se enganou com a swastika azul da Finlândia. Stalin na sua impaciência e com a GPU soprando-lhe no ouvido a suspeita e a violência espasmódica.

Todas três, porém, revendo seus erros, são capazes de reconhecer os e capazes de tentar outra vez. Antes de tudo mais, são homens práticos. São melhores expoentes do que meros crentes e reúnem atrás de si, decisivamente, a grande força, o senso comum do povo das suas varias comunidades que até agora está tão manifestamente inflando no bom senso do mundo.

Esta monstruosa malança e destruição que se está realizando agora não é apenas uma piedosa luta para terminar o fascismo e livrar o mundo de um grupo de gangsters, traidores da Alemanha, neste monstruoso ataque contra a humanidade. Travar esta guerra apenas para destruir o hitlerismo seria como incendiar uma cidade para destruir um ninho de ratos. Lutamos por muito mais que isto.

Trata-se de uma revolta da humanidade contra as divisões e desordens do passado. Os povos do continente americano, do norte e do sul, os povos dos domínios britânicos, os povos da União Soviética, os povos da Índia, China, Índias Orientais e África, estão sendo jogados numa única pela força lógica das circunstâncias, numa aliança continuada não apenas para esta guerra, mas para depois desta guerra, para banir a possibilidade da guerra do mundo, para sempre, para conservar e distribuir os produtos da terra para o bem da toda a humanidade e colocar a liberdade, a igualdade e a fraternidade de todos os homens numa sólida fundação que durará sempre.

A maior renda da temporada

A TARDE DE DOMINGO NO PRADO — SEGUNDO A OPINIAO DOS "TURFMEN" E' UM "RECORD" JAMAIS ATINGIDO — 72:860\$000 — NOVA VITORIA DE "PIRAUA"

As corridas de ante-onde registraram o maior movimento financeiro de todos os tempos: renderam 72:860\$000, incluindo acumuladas, bolo e betting.

Foram disputados seis animados parcos e varios animais estrearam na pista da Madalena, recentemente adquiridos no sul do paiz.

RESULTADO DAS PROVAS
O primeiro parco da tarde, na distância de 1.500 metros, que teve como disputantes Xilena, Pororoca, Quarteto e Jaguarão.

foi ganho por Quarteto, muito embora logo no inicio da prova fosse Xilena que estivesse na ponta. Pororoca esteve por algum tempo na liderança do lote, mas na reta de chegada foi Quarteto que levou a melhor, ganhando o parco pela diferença de um corpo.

Jaguarão formou a dupla, Pororoca foi terceiro e por ultimo Xilena. Poules simples 18\$000 e dupla 16\$500. Tempo 105 segundos. Joquei vencedor Belarmino Pereira. Vendidas 400 poules.

SEGUNDO PAREO DA TARDE
Na distância de 1.500 metros, foi disputado às 14 horas o segundo parco da tarde, com seis animais inscritos: Carassuá, Joan Crawford, Céu Azul, Utiapi, California e Grã Fina.

Dado o sinal de partida, Carassuá conseguiu a dianteira, mas bem curta foi a sua permanência nesse posto. Logo mais era a estreante egressa inglesa Joan Crawford que estava liderando o lote, ganhando o parco espetacularmente. Cobriu a distância de 1.500 metros em 101 segundos. Carassuá formou a dupla; Céu Azul em terceiro; Utiapi em quarto; California, em quinto e por ultimo Grã Fina.

Poules simples 33\$000 e dupla 21\$000. Placê de Joan Crawford 33\$000 e de Carassuá 12\$000.

Montava a egressa vencedora o joquei Belarmino Pereira, que no primeiro parco já havia vencido montando Quarteto. Vendidas 883 poules. Ganho por dois corpos.

"CONDOR" VENCEU DE PONTA A PONTA
O terceiro parco da tarde foi

REVISTA DO BRASIL
é o verdadeiro espelho da cultura nacional

FATOS DIVERSOS

Alvejou dez vezes o companheiro — Furto de joias — Atropelamento — Furto numa barbearia — Acidentada — Com um tiro no ventre

Pedro Vitorino dos Santos, de 33 anos, residente no alio "Nova Espirinha", município de Conde, chegou, ontem, às 17 horas, no Pronto Socorro, com quatro ferimentos por projétil de arma de fogo, todos de natureza leve.

Foi autor desses ferimentos segundo declarações da vítima, o dentista Aloisio Gomes, proprietário do referido alio.

Diz-se Vitorino que estava numa dancete ante-onde, juntamente com outras pessoas inclusive o acusado. A certa hora, o proprietário do alio declarou terminada a festa e que não permitia mais toque de espécie alguma.

Iniciou-se a debandada tomando cada um o destino conveniente. Quando não havia mais qual situação na sala, Vitorino descecidamente encaminhou-se para um canto onde se encontravam os instrumentos e pegou num "gancho".

No mesmo instante, Aloisio que estava próximo, dirigindo-se para ele, intimando-o a não desobedecer a ordem dada, no sentido de não continuar a dancete.

E, sem ouvir as explicações da vítima, alvejou-o dez vezes com uma pistola.

O criminoso evadiu-se.

A rua Direita n. 129, residência de Anália Belmira, verteu-se, durante a noite de ontem, um furto de joias e de objetos de tocador.

Diz-se a vítima que estava prestada na delegacia de investigação, que, ante-onde, às 16 horas, saiu de casa para um passeio, deixando sobre a peneira, em seu quarto, uma caixa contendo varias joias, inclusive um relógio de ouro, uma pulseira, um anel de formatura, um trancheiro tudo do mesmo metal e varios vidros de perfumaria.

De regresso à casa notou que a caixa ainda se encontrava no mesmo lugar, só desaparecendo pela manhã.

Adiantou a queixosa que os gatinhos levaram alguma importância de 50\$000.

Ontem, às 20 horas, no cruzamento das ruas Imperador e 1.º de Março verificou-se um atropelamento.

A sexagenária Maria Teresa de Jesus, conduzindo dois meninos de 5 anos, seus netos, pelas mãos, foi atropelada por um automóvel, que procedia do bairro do Recife, sofrendo contusões ligeiras no joelho.

O menino José da Mata teve ferimento contuso do bico inferior

humanidade contra as divisões e desordens do passado. Os povos do continente americano, do norte e do sul, os povos dos domínios britânicos, os povos da União Soviética, os povos da Índia, China, Índias Orientais e África, estão sendo jogados numa única pela força lógica das circunstâncias, numa aliança continuada não apenas para esta guerra, mas para depois desta guerra, para banir a possibilidade da guerra do mundo, para sempre, para conservar e distribuir os produtos da terra para o bem da toda a humanidade e colocar a liberdade, a igualdade e a fraternidade de todos os homens numa sólida fundação que durará sempre.

conquistado pelo animal Condor. Pareo na distância de 1.700 metros, teve quatro animais como disputantes: Reporter, Iara, Condor e Nevada.

Condor venceu a prova de ponta a ponta e Nevada formou a dupla. Em terceiro lugar colocou-se Iara e por ultimo o cavalo estreante Reporter. Tempo 115 1/2 segundos. Montava Condor o joquei José Columba.

Vendidas 935 poules. Ganho por um corpo.

"AIRUUA" O VENCEDOR DO QUARTO PAREO
A's 13 horas, disputava-se o quarto parco da tarde, na distância de 1.600 metros, com dotação de 1:500\$000 para o proprietário do animal vencedor. Inscritos: Nacar, Marupá, Alruoca, Hiena, Suez e Zaca. Esta ultima, todavia, não correu.

Nacar foi o primeiro animal do lote a ocupar a dianteira, mas logo depois cedia o lugar a Marupá que também não conseguiu firmar-se na posição. Depois dos novecentos metros era Alruoca que estava na ponta e não mais deixou essa posição.

Marupá foi 2.º, Nacar 3.º, Hiena 4.º e Suez 5.º.

Zaca não correu por haver sofrido um acidente momentos antes da disputa do parco.

Poule simples 20\$000 e dupla 26\$000. Tempo, 109 segundos. Joquei, Lourenço Paulino. Vendidas 1.071 poules. Ganho por um corpo.

OUTRA VITORIA DE "PIRAUA"
O quinto parco da tarde, o principal, foi levantado pelo puro sangue de propriedade do industrial Arlindo Dubeux — Piraú. Venceu de ponta a ponta e formou a dupla Calango. Macaúpi foi terceiro e Istinga quarto. Tapirapá não correu. Poule simples 16\$000 e dupla 23\$000. Tempo 140 segundos. Montava Piraú o joquei Belarmino Pereira, que obtinha dessa forma a terceira vitória da tarde. Vendidas 1.062 poules. Ganho por dois corpos. Pareo na distância de dois mil metros.

ULTIMO PAREO
O ultimo parco, disputado por A. Soma, Lagarta, Milibu, Condado e Oecrenia, foi ganho por A. Soma, de ponta a ponta. Milibu formou a dupla. Foi terceiro Lagarta, 4.º Condado e ultimo Oecrenia.

O joquei Belarmino Pereira obteve a sua quarta vitória da tarde. Venceu antes com Quarteto, com Joan Crawford e com Piraú.

Poule simples 30\$000 e dupla 28\$000. Vendidas 873 poules. Ganho por um corpo.

HOMENAGEM AO SR. GONZAGA MARANHÃO
Após o quinto parco, a diretoria do Joquei Club prestou uma homenagem ao sr. Gonzaga Maranhão, membro da comissão de corridas, discursando nessa ocasião o dr. Monteiro de Moraes.

Procedente de Cordeiros chegou ante-onde, no Pronto Socorro, com fratura exposta do antebraço esquerdo, a doméstica Alzina de Carvalho, ali residente.

A paciente foi vítima de um acidente ocorrido com a "sope" em que viajava. A sítua de Poco Comprido, em Garanhuns.

Está recolhido ao Pronto Socorro, o sargento Paulo Ferreira Dantas, vítima de um tiro de mocoalhão, na perna abdominal.

Esse fato ocorreu, ontem, à tarde, no quartel da unidade em que a vítima é atalada.

Clinicava com um diploma falso

RIO, 1 (A. M.) — O ministro Gustavo Capanema, de acordo com o despacho proferido pela Divisão do Ensino Superior, cancelou o registro de diploma do dentista Zacarias Deblan, que há onze anos clinicava em Rio Preto, no Estado de S. Paulo.

Descobriu-se que o diploma era irregular e fora conseguido na Universidade de Estambul, na qual Zacarias se matricularia com documentos falsos.

Linha de navegação Brasil-Canadá

RIO, 1 (A. M.) — Notícia-se que o diretor do Lloyd está cogitando do estabelecimento de uma linha de navegação regular entre o Brasil e o Canadá, a cargo da empresa que dirige.

Composição sobre economia para os escolares

RIO, 1 (A. M.) — A Caixa Econômica Federal, no intuito de desenvolver um plano econômico entre os educandos das escolas primárias do Rio, instituiu um concurso de composições ao qual pode concorrer qualquer pessoa que se dedique ao magistério. As composições devem versar sobre economia.

Esperado hoje
RIO, 1 (A. M.) — E' esperada, amanhã, nesta capital, a delegação militar argentina.

conquistado pelo animal Condor. Pareo na distância de 1.700 metros, teve quatro animais como disputantes: Reporter, Iara, Condor e Nevada.

Condor venceu a prova de ponta a ponta e Nevada formou a dupla. Em terceiro lugar colocou-se Iara e por ultimo o cavalo estreante Reporter. Tempo 115 1/2 segundos. Montava Condor o joquei José Columba.

Vendidas 935 poules. Ganho por um corpo.

"AIRUUA" O VENCEDOR DO QUARTO PAREO
A's 13 horas, disputava-se o quarto parco da tarde, na distância de 1.600 metros, com dotação de 1:500\$000 para o proprietário do animal vencedor. Inscritos: Nacar, Marupá, Alruoca, Hiena, Suez e Zaca. Esta ultima, todavia, não correu.

Nacar foi o primeiro animal do lote a ocupar a dianteira, mas logo depois cedia o lugar a Marupá que também não conseguiu firmar-se na posição. Depois dos novecentos metros era Alruoca que estava na ponta e não mais deixou essa posição.

Marupá foi 2.º, Nacar 3.º, Hiena 4.º e Suez 5.º.

Zaca não correu por haver sofrido um acidente momentos antes da disputa do parco.

Poule simples 20\$000 e dupla 26\$000. Tempo, 109 segundos. Joquei, Lourenço Paulino. Vendidas 1.071 poules. Ganho por um corpo.

OUTRA VITORIA DE "PIRAUA"
O quinto parco da tarde, o principal, foi levantado pelo puro sangue de propriedade do industrial Arlindo Dubeux — Piraú. Venceu de ponta a ponta e formou a dupla Calango. Macaúpi foi terceiro e Istinga quarto. Tapirapá não correu. Poule simples 16\$000 e dupla 23\$000. Tempo 140 segundos. Montava Piraú o joquei Belarmino Pereira, que obtinha dessa forma a terceira vitória da tarde. Vendidas 1.062 poules. Ganho por dois corpos. Pareo na distância de dois mil metros.

ULTIMO PAREO
O ultimo parco, disputado por A. Soma, Lagarta, Milibu, Condado e Oecrenia, foi ganho por A. Soma, de ponta a ponta. Milibu formou a dupla. Foi terceiro Lagarta, 4.º Condado e ultimo Oecrenia.

O joquei Belarmino Pereira obteve a sua quarta vitória da tarde. Venceu antes com Quarteto, com Joan Crawford e com Piraú.

Poule simples 30\$000 e dupla 28\$000. Vendidas 873 poules. Ganho por um corpo.

HOMENAGEM AO SR. GONZAGA MARANHÃO
Após o quinto parco, a diretoria do Joquei Club prestou uma homenagem ao sr. Gonzaga Maranhão, membro da comissão de corridas, discursando nessa ocasião o dr. Monteiro de Moraes.

Procedente de Cordeiros chegou ante-onde, no Pronto Socorro, com fratura exposta do antebraço esquerdo, a doméstica Alzina de Carvalho, ali residente.

A paciente foi vítima de um acidente ocorrido com a "sope" em que viajava. A sítua de Poco Comprido, em Garanhuns.

Está recolhido ao Pronto Socorro, o sargento Paulo Ferreira Dantas, vítima de um tiro de mocoalhão, na perna abdominal.

Esse fato ocorreu, ontem, à tarde, no quartel da unidade em que a vítima é atalada.

Clinicava com um diploma falso

RIO, 1 (A. M.) — O ministro Gustavo Capanema, de acordo com o despacho proferido pela Divisão do Ensino Superior, cancelou o registro de diploma do dentista Zacarias Deblan, que há onze anos clinicava em Rio Preto, no Estado de S. Paulo.

Descobriu-se que o diploma era irregular e fora conseguido na Universidade de Estambul, na qual Zacarias se matricularia com documentos falsos.

Linha de navegação Brasil-Canadá

RIO, 1 (A. M.) — Notícia-se que o diretor do Lloyd está cogitando do estabelecimento de uma linha de navegação regular entre o Brasil e o Canadá, a cargo da empresa que dirige.

Composição sobre economia para os escolares

RIO, 1 (A. M.) — A Caixa Econômica Federal, no intuito de desenvolver um plano econômico entre os educandos das escolas primárias do Rio, instituiu um concurso de composições ao qual pode concorrer qualquer pessoa que se dedique ao magistério. As composições devem versar sobre economia.

Esperado hoje
RIO, 1 (A. M.) — E' esperada, amanhã, nesta capital, a delegação militar argentina.

RECIFE - HOTEL
Avisamos aos nossos clientes que foram feitos grandes reformas e melhoramentos no nosso estabelecimento e adaptação adequadas nos apartamentos inclusive sala de banhos.

Estabelecemos preços módicos, servindo-se um ligeiro almoço de frutas, etc.

End. telegr. Recife. A Gerencia

CREDIARIO "INDIANA"

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS —
EMPREGOS — PROFISSOES — DIVERSOS

PEQUENOS ANÚNCIOS

Os anúncios nesta seção são cobrados ao preço
de 500 rs. a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERÊNCIA — 6027CASAS — TERRENOS
PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Parte de uma sala confortável, mobiliada, com telefone, por preço baratinho. Ver e tratar com H. MATOS, Rua Sigismundo Gonçalves, 75 — 1º andar (Altos do Loure). Fone 6-8-3-7.

ALUGA-SE — Uma sala espaçosa e um quarto ótimo para escritório. Rua Diário de Pernambuco 106, 1º andar.

ALUGA-SE — Uma esplendida casa, a preço módico, próximo ao ponto terminal, circular do bonde, em São Viçosa, com sala, quarto, duas salas, copa, cozinha, dois banheiros, garagem, grande quintal murado com várias árvores frutíferas. Tratar à Rua Direita n. 198 — Telefone 6295.

ALUGA-SE — Em Olinda, para banhos de mar, com quintal e sala para o mar, com água, luz e saneamento, um apartamento com 3 quartos. Tratar com Campos na Singer.

ALUGA-SE — Uma casa moderna à rua Miranda Curto n. 62, em Encruzilhada, com ótimas vistas, duas salas, quatro quartos internos, dois banheiros, dois sanitários e cozinha, copa, etc., situada em centro de terreno, com ótimas vistas. A tratar na av. Marquês de Olinda n. 104.

ALUGA-SE — Uma sala agradável, em casa moderna, com duas janelas para jardim. Estrada de Banheiro independentes. Ver e tratar na Rua da União, 429.

ALUGA-SE — A casa recentemente construída na Rua Conde da Boa Vista, n. 108, com 4 quartos internos de taco e demais dependências de madeira. A tratar na Rua Otávio Cruz, 341. Chaves no n. 109 (defronte).

ALUGA-SE — Em casa de família, um quarto com varanda e um rapas de bom comportamento ou a casa com filhos. Rua da Imperatriz, 159 — 2º andar.

ALUGA-SE — Para pequena família, com saneamento moderno e muito saudável. Ver e tratar na Trav. da Bandeira n. 39 — da rua Imperial, a qualquer hora.

ALUGA-SE — Para 600.000 — Inclui o consumo de luz, uma cozinha anexa a uma casa de casal sem filhos, a uma ou duas senhoras. Tratar à travessa da Paz, 66 — AFOGADOS.

ALUGA-SE — Em Olinda, a avenida José Seriano n. 1253, com frente para o mar, ótima casa com seis quartos, duas salas, dois banheiros, dois sanitários, dependência para empregados. Tratar-se com FRANCISCO FERREIRA, na Merceria Esperança, na praça Dantas Barreto.

ALUGA-SE — Uma ótima sala com 2 banhos e bons quartos, a casa sem filhos e rapas de bom comportamento, em casa de completo sossego. Rua Conde da Boa Vista, 88.

ALUGA-SE — Casa muito confortável, reformada, ampla, fresquinha, lado da sombra, ótimas vistas, salas grandes, 6 quartos internos, 2 externos, 2 banheiros, bidet, chuveiro, terrapço, copa, cozinha, despensa, lavanderia, varanda. Está se acabando a pintura. Rua das Cruzes 156 (Entroncamento). Entender-se de 1 a 3, r. do Progresso 465. Contrato 18 meses. Fica pronta no dia 28.

ALUGA-SE — Casa ótima, fresca, ótimas vistas, grandes salas, 3 quartos assealhados, grandes, terrapço, copa, cozinha, 2 banheiros, 3 quartos ím. Está se pintando. R. das Cruzes 156 (Entroncamento). Entender-se pela manhã ou à tarde, r. do Apolo 167, 1º andar. Tel. 8161, com Andrade, 1 ano de contrato. Fica pronta no dia 28.

ATENÇÃO — Quarto amplo, com varanda e entrada independente, em casa de pequena família, com refeições de primeira qualidade, para casal sem filhos ou dois cavalheiros de fino trato. Este lindo quarto presta-se bem para estrangeiros. Rua do Hóspicio n. 455 — 1º andar.

ALUGA-SE — Confortável e moderna, com três quartos internos e um externo, duas salas, copa, terrapço, lavanderia, garagem, dois sanitários, um quarto completo, instalação elétrica e jardim. Casa Forte, à rua do Chacrin n. 220, perto do bonde. Tratar-se à Rua Uruguai de Caxias n. 310. Chaves na casa junto.

ALUGA-SE — Boa casa em Afogados, na rua Motorolombo n. 131, com 2 quartos, 2 salas, sala de copa, sanedra, luz elétrica e grande quintal. Chave na Praça da Paz n. 10. Tratar-se na rua Visconde de Góes n. 187.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, a praça Casa Forte 661, com sobrado, 3 salas, 5 quartos, 3 sanitários e 3 quartos externos. Aluguel 550.000, com contrato, Chave Trav. Visconde Bom Conselho 14 (Junta Cinema Casa Forte).

ALUGA-SE — A casa moderna alta à rua O. n. 45 — Vila Popular do Arraial, em Casa Amarela, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e saneamento. Preço módico. Tratar com Angelo Lemos — Telefone Nacional — Chiffre de Linhas, Horário — 10 às 12 e 14 às 17 horas.

ALUGA-SE — Um quarto com janelas de frente, a rapas ou o rapaz sem filhos, na rua da Matriz 97, 1º andar.

ALUGA-SE — Na rua do Marquês n. 206 (Pernambuco) uma casa com três quartos, duas salas, água e luz. Aluguel 110.000. Chaves junto.

ALUGA-SE — Em Olinda, para a temporada balnearia a casa alta à trav. do Lame 28, a um minuto da praça do Carmo, duas salas, três quartos, etc., piso de tácos, frente para a praia. A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador 468, primeiro andar, de 10 às 11 e 12 horas.

ALUGA-SE — Uma casa moderna na rua A. n. 107, no Prado. Os interessados poderão procurar o sr. Raul Parente, na rua Carlos Gomes, 299.

ALUGA-SE — Uma ótima casa, por 300.000 com 4 quartos, 3 salas, 3 W. C., copa e cozinha, toda cercada por terraços, no Prado, rua A. n. 185, a tratar com Newton Attard, na rua Real da Torre n. 1306.

ALUGA-SE — Um chafar com comodidades para regular família, à travessa do Rosário n. 92 (por trás da Igreja da Torre). Aluguel 100.000. Tratar-se à rua Augusta 408. Exigisse fiador.

ALUGA-SE — Em pensão familiar, sala e quartos com janelas e cozinha e moço de bom comportamento. Tratar à rua da Aurora 133.

ALUGA-SE — A casa alta à maior Codeceira n. 190, com dois quartos, dois sanitários, toda forrada com piso de tácos, cozinha, sala, etc., situada em centro de terreno, com ótimas vistas. A tratar na av. Marquês de Olinda n. 104.

BOM QUARTO — Aluga-se um, forrado e arejado, a rapas ou senhor idôneo, no 1º andar, à rua da Concordia 292. Ambiente calmo. Preço módico. A tratar no mesmo.

BOA VIAGEM — Alugam-se as casas modernas na 1097 à rua dos Navegantes, 6702 e 6714 à avenida Boa Viagem, com frente para o mar, 2 sanitários, garagens, etc. Metade de vista e o restante em pagamentos mensais. Tem vista para mar. A tratar à praça Artur Oscar 211.

ALUGA-SE — Um ótimo bem arejado, com bastantes comodidades para família, à rua da Fundação n. 29 (Bento Gonçalves), em casa de um casal sem filhos. A tratar na rua Visconde de Góes n. 187. Não se admite filhos de pouca idade.

CONSULTÓRIO MÉDICO — Alugam-se ótima sala, à rua Nova, 141 — 1º andar, no mesmo, e o restante em prestações mensais. Informações com BEZERRA — Edifício do Banco Auxiliar, sala 41, ou rua da Concordia, 148.

CASA EM BOA VIAGEM — Moderna — Aluga-se até 15 de dezembro. Local preferido pelas senhoras. Rua dos Navegantes, 806 frente para o mar, com dois terraços, sala de estar, 4 quartos (um externo), dois banheiros, sendo um externo, cozinha, ampla garagem. Tratar à rua José Bonifácio 707.

TORRE — De preferência às 7, 12 e 18 horas. Chaves com JOSÉ ALVES — Av. Boa Viagem, 4070.

CASAS DE 20 a 30 CONTOS — Fosse v. a. comprar uma casa do valor de 20 a 30 contos, com pagamento à vista de 50% e o restante em prestações mensais mensais. Informações com BEZERRA — Edifício do Banco Auxiliar, sala 41, ou rua da Concordia, 148.

CASA, TERRENO E SÍTIO — Vende-se uma casa moderna com grande terreno, incluindo 210 metros de frente por 95 de fundos, servido por bonde ônibus e trem da Linha de Tietópolis, terreno próprio, de grande futuro, cercado com arames e água própria. Informações com o Edifício do Banco Auxiliar, sala 41, com BEZERRA SANTOS.

CASA — Aluga-se à rua Jerônimo Vilela 210 (Campo Grande). Aluguel 250.000. A tratar com Mariano Lemos & Cia. — Rua da União 357. Telefone 2560.

CASAS QUE SE VENDEM — Uma na rua Conde da Boa Vista, por 35 contos, outra na Madalena por 30 contos, outra à rua Santos Duval por 35 contos, outra na av. R. Barbosa por 75 contos, outra na Av. da República por 50 contos e outras de menores preços, assim como vários lotes de terreno. Negócio urgente. Tratar com Barbosa, Imperador 310.

EM CASA DE FAMÍLIA — De todo respeito aluga-se um quarto com pensão a casal sem filhos ou duas moças. Exigisse referência. Rua da Saudade, 260.

EM OLINDA — Aluga-se uma confortável casa à rua do Sol 47, pelo prazo de seis meses.

NO ESPINHEIRO — Vende-se uma grande casa de ótima construção. Tratar-se com o corretor geral Paula Lopes, Av. Rio Branco n. 193. Fone 9.32.0.

NA RUA NOVA — Compra-se um prédio comercial. Corretor geral Paula Lopes, Av. Rio Branco 193 — sala 15 — fone 9320.

NA MADALENA — Vende-se ótimas lotes de terreno. O corretor autorizado à Paula Lopes, Av. Rio Branco 193 — fone 9320.

NA RUA DA IMPERATRIZ — Compra-se 2 prédios comerciais. Preço bom preço. Ordem direta do corretor geral Paula Lopes, Av. Rio Branco 193 — fone 9320.

NAS AVENIDAS RIO BRANCO E MARQUÊS DE OLINDA — Compra-se 2 prédios comerciais. Preço bom preço. Ordem direta do corretor geral Paula Lopes, Av. Rio Branco 193 — fone 9320.

OCASIAO OPORTUNA — Traspas-se a chave de uma grande atelier de costura com grande estoque de freqüência. A casa tem grandes comodidades para família. O motivo da venda é a dona retirar-se para o sul do país. Rua da Concordia n. 233.

OPORTUNIDADE — Vende-se um terreno em zona industrial, a 15 minutos do bonde, estrada calçada, prestanda-se para instalação de uma fábrica, para construção de vilas ou para dividi-lo em lotes, terreno firme, passando o rio de Tramways e sua cerca

de com mil metros quadrados e com duas linhas de bonde. Tratar à Avenida João do Barros, 432, de 5 a 6 da tarde.

OLINDA — Vende-se casa e sobrado, com bons rendimentos, à rua do Amparo e 13 de Maio, perto da linha do bonde. A tratar à rua do Bom Sucesso n. 108 — Merceria.

PROPRIEDADE — Vende-se uma fazenda de criação situada a 2 e meia horas do Recife. Ótimas acomodações para família. Com o gado ou sem ele. Preço: 130 contos de réis. Não se admitem intermediários. Cartas para FAZENDEIRO, na redação deste jornal.

QUARTO — Aluga-se um em casa de família e também um sócio dividido em dois salões. Rua da Imperatriz, 134, 2º andar.

QUIR VENDER SUA CASA? — Temos dois condôminos muito interessados em adquirir duas casas confortáveis, na avenida João do Barros, Rua e Silva ou ruas adjacentes. Preço: de 40 a 70 contos. Tratar com Barbosa, Imperador 310.

SALA PARA ESCRITÓRIO — Aluga-se uma sala na avenida Marquês de Olinda n. 136, altos da agência do Lloyd Brasileiro. Chaves na rua Bom Jesus 212, Companhia Phoenix Pernambucana.

VENDE-SE — Ótima casa à avenida Afonso Glendene, 819, no Ambolê (Varzea), com 90 metros de frente por 120 de fundo. Magnífico emprego de capital. Tratar à Estrada do Arraial, 3028.

VENDE-SE — Um terreno no melhor local de Casa Forte, com 20x75, à rua D. Rita Souza 82. A tratar com Antonio, Rua das Trindades n. 136, terreo.

VENDE-SE — A casa n. 63 à rua Cristóvão Colombo, no bairro de São José, por preço de ocasião. A tratar na rua Tobias Barreto n. 39, telefone 6083.

VENDE-SE OU ALUGA-SE o anti-go local da Casa de Banhos, situado nos arredores. Proposta para CAIXA POSTAL, 39 — RECIFE.

VENDE-SE OU ALUGA-SE — A casa reconstruída com ótimas condições, à rua Quarenta e Otto, n. 63, no ESPINHEIRO. A tratar na JOIARIA SALATIEL.

VENDE-SE muito barato uma casa no Cordão — O bonde para porta, toda cercada, tem muitas bananeiras e canas, luz e bom local. 55 com a vista. N.º 1816. Tratar à Rua Direita, n.º 63.

100.000 — Gratifica-se com essa importância a quem indicar uma casa até 400.000 mensais no Bairro da Boa Vista, possuindo um mínimo de 3 quartos internos e 2 sanitários. Telefonar para os números 6346.

PONTO PARA NEGOCIO

BOA OCASIAO — Vende-se o café, bar e restaurante — o conhecido Café da Noite, da rua da Estrada do Rosário, n.º 212. Com 20 anos de negócio, com o mesmo ramo, com um almoço de 100 a 140 pratos diários. O motivo da venda explica-se ao portador. Livre e desembarcado de toda e qualquer implicação.

MERCERIA — Vende-se uma localizada à rua da Detenção 680, fazendo um apurado de 7 a 8 contos por mês, e banca de bicho. O motivo da venda se explicará ao pretendente. A tratar na mesma.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma mercadoria bem localizada, com bons apurados e grandes comodidades para família, havendo grandes vantagens que serão expostas ao candidato no momento. A tratar na rua do Diário de Pernambuco n. 41.

OTIMA OCASIAO — Negócio-uma ponto, com armação, situada à rua Visconde de Góes, n.º 131 e alugam-se quartos. A tratar na mesma rua n.º 139.

OTIMA COLOCAÇÃO — Preço de ocasião. Vende-se uma casa de negócio, ótimo ponto. A casa de telha com comodo para família. O motivo da venda explica-se ao interessado. Ver à rua Maria Gonçalves n. 10, Mangabeira, CASA AMARELA. Tratar-se com o sr. A. Ed. Araújo, com José Correia, agência de rádio.

OCASIAO OPORTUNA — Traspas-se a chave de um ótimo ponto, na movimentada Rua Tobias Barreto, prestanda-se para estivas a retalho, depósito, ou quiosque de manipulação, café, bar e restaurante ou qualquer ramo de negócio. O motivo da venda é a baratinho. Facilita-se o negócio. A tratar com J. VIANA, à Rua Tobias Barreto, 364.

PADARIA — Vende-se uma bem montada, com dois fornos automáticos, com grande movimento de balcão, rua e fornecimentos, numa das melhores ruas da cidade. O motivo da venda será explicado ao comprador. A tratar com o Sr. AMERICO, no "Molho da Luz" ou com o Sr. J. MOURA, na "Padaria Veneza".

PENSAO LUSITANA — (Familiar) — Alugam-se quartos mobiliados para solteiros e casais, em prédio confortável de 3 andares, com água corrente. Alimentação sadia. Mensalidade de 100.000 a 150.000. Rua Santa Rita, n.º 73, bairro de São José, próximo ao mercado. — RECIFE.

VENDE-SE BARATISSIMO — A Pensão Imperatriz, fazendo muito negócio e com 4 quartos todos mobiliados. A tratar na rua Imperatriz 118 — 2º andar.

VENDE-SE — Uma pensão recentemente instalada, com onze quartos e duas cozinhas. O aluguel da casa é barato. Ver e tratar à rua da Aurora n. 133. Não aceitamos intermediários.

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Um ótimo ponto para negócio, a Pateo de Oliveira Filho & Cia. Pateo de Paris n. 306.

VENDE-SE — Uma bem montada chapeleira, prestanda-se para outro qualquer ramo de negócio. A tratar com Paulo Camara 87. A tratar, Imperatriz 224. Motivo da venda é

o proprietário achar-se doente e precisar-se retirar do negócio.

EMPREGOS
AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Rapaz atualmente colocado, tendo o curso secundário e bastante prática de todos os livros de contabilidade, podendo dar referências, aceita propostas. Cartas para C. Albuquerque, à rua Imperatriz 50, 1º. Fone 2030.

AUXILIAR DE ESCRITA — Precisa-se dos serviços de um auxiliar de escrita em um escritório comercial desta cidade. O candidato deve ser habilitado em escrituração mercantil, correspondência comercial e datilografia. Oferecimento em carta manuscrita, com referências às habilitações e dirigidas a JORILA, para a Av. da Imperatriz, 134, 2º andar.

AMA — Precisa-se de uma moçolha para arrumação e serviços de cozinha para casa de pequena família. A tratar na rua da Concordia n. 233.

AMA — Precisa-se para serviço doméstico de duas pessoas. Rua 24 de Junho n. 268 — ENCEZUI-LHADA.

AMA — Para arrumação e copa, que durma em casa dos patrões. Rua da Soledade n. 35.

COBRADOR — Atualmente empregado em importante companhia e por dispor de tempo suficiente, oferece seus serviços, com referências ao comércio, nesse ou em outros mistérios. Cartas para J. F. — Posta-restante deste jornal.

EMPREGADO — Datilógrafo e correspondente, com conhecimentos de escrituração comercial, precisa-se. A quem interessar, dirija-se à posta restante deste jornal a M. S. C., em carta escrita a mão, dizendo sua idade, estado civil e referências.

EMPREGADAS — Precisa-se de uma boa cozinheira e uma coquera à rua Bispo Cardoso Aires 187 — BOA VISTA.

LAVADEIRA E ENXOMADURA — Precisa-se de uma, a tratar na rua da Glória n. 465 — BOA VISTA.

OPORTUNIDADE PARA CORRETORES DE CAPITALIZACAO E SORTEIOS — Importante Companhia, com sede no Rio de Janeiro, possui o melhor título de Bonificação que existe no Brasil, oferece magnífica oportunidade a um grupo de bons elementos de idoneidade comprovada, com prática de colocação de títulos de Capitalização e Sorteio, aos quais será proporcionado o ordenado, em proporção, de acordo com a competência e capacidade produtiva. O inspetor geral em todo o Nordeste, sr. A. Ed. Araújo, atenderá os interessados, das 9 às 11, e 15 às 17 horas, à rua do Araújo 63.

TEMPO VALE DINHEIRO... — Você deve colaborar na grande obra patriótica de incentivar a ECONOMIA, que é a base principal da prosperidade. Você tem horas vagas? Você tem relações? Você trabalha em coletividade? Você gosta de ganhar dinheiro? Sem um real de capital, aproveitando o seu tempo, as suas horas vagas e as suas relações, sem prejuízos de seus hábitos, poderá ganhar honestamente muito dinheiro, outro ordenado, com a sua colaboração na venda dos melhores títulos de economia que existem no Brasil, distribuídos por importante Companhia, com sede no Rio de Janeiro. Esclarecimentos e informações com o sr. A. Ed. Araújo, inspetor geral em todo o Nordeste, à rua do Araújo 63.

TEM ALGUM TITULO — Ou apoiar e colaborar na grande obra patriótica de incentivar a ECONOMIA, que é a base principal da prosperidade. Você tem horas vagas? Você tem relações? Você trabalha em coletividade? Você gosta de ganhar dinheiro? Sem um real de capital, aproveitando o seu tempo, as suas horas vagas e as suas relações, sem prejuízos de seus hábitos, poderá ganhar honestamente muito dinheiro, outro ordenado, com a sua colaboração na venda dos melhores títulos de economia que existem no Brasil, distribuídos por importante Companhia, com sede no Rio de Janeiro. Esclarecimentos e informações com o sr. A. Ed. Araújo, inspetor geral em todo o Nordeste, à rua do Araújo 63.

TEM ALGUM TITULO — Ou apoiar e colaborar na grande obra patriótica de incentivar a ECONOMIA, que é a base principal da prosperidade. Você tem horas vagas? Você tem relações? Você trabalha em coletividade? Você gosta de ganhar dinheiro? Sem um real de capital, aproveitando o seu tempo, as suas horas vagas e as suas relações, sem prejuízos de seus hábitos, poderá ganhar honestamente muito dinheiro, outro ordenado, com a sua colaboração na venda dos melhores títulos de economia que existem no Brasil, distribuídos por importante Companhia, com sede no Rio de Janeiro. Esclarecimentos e informações com o sr. A. Ed. Araújo, inspetor geral em todo o Nordeste, à rua do Araújo 63.

TEM ALGUM TITULO — Ou apoiar e colaborar na grande obra patriótica de incentivar a ECONOMIA, que é a base principal da prosperidade. Você tem horas vagas? Você tem relações? Você trabalha em coletividade? Você gosta de ganhar dinheiro? Sem um real de capital, aproveitando o seu tempo, as suas horas vagas e as suas relações, sem prejuízos de seus hábitos, poderá ganhar honestamente muito dinheiro, outro ordenado, com a sua colaboração na venda dos melhores títulos de economia que existem no Brasil, distribuídos por importante Companhia, com sede no Rio de Janeiro. Esclarecimentos e informações com o sr. A. Ed. Araújo, inspetor geral em todo o Nordeste, à rua do Araújo 63.

TEM ALGUM TITULO — Ou apoiar e colaborar na grande obra patriótica de incentivar a ECONOMIA, que é a base principal da prosperidade. Você tem horas vagas? Você tem relações? Você trabalha em coletividade? Você gosta de ganhar dinheiro? Sem um real de capital, aproveitando o seu tempo, as suas horas vagas e as suas relações, sem prejuízos de seus hábitos, poderá ganhar honestamente muito dinheiro, outro ordenado, com a sua colaboração na venda dos melhores títulos de economia que existem no Brasil, distribuídos por importante Companhia, com sede no Rio de Janeiro. Esclarecimentos e informações com o sr. A. Ed. Araújo, inspetor geral em todo o Nordeste, à rua do Araújo 63.

TEM ALGUM TITULO — Ou apoiar e colaborar na grande obra patriótica de incentivar a ECONOMIA, que é a base principal da prosperidade. Você tem horas vagas? Você tem relações? Você trabalha em coletividade? Você gosta de ganhar dinheiro? Sem um real de capital, aproveitando o seu tempo, as suas horas vagas e as suas relações, sem prejuízos de seus hábitos, poderá ganhar honestamente muito dinheiro, outro ordenado, com a sua colaboração na venda dos melhores títulos de economia que existem no Brasil, distribuídos por importante Companhia, com sede no Rio de Janeiro. Esclarecimentos e informações com o sr. A. Ed. Araújo, inspetor geral em todo o Nordeste, à rua do Araújo 63.

TEM ALGUM TITULO — Ou apoiar e colaborar na grande obra patriótica de incentivar a ECONOMIA, que é a base principal da prosperidade. Você tem horas vagas? Você tem relações? Você trabalha em coletividade? Você gosta de ganhar dinheiro? Sem um real de capital, aproveitando o seu tempo, as suas horas vagas e as suas relações, sem prejuízos de seus hábitos, poderá ganhar honestamente muito dinheiro, outro ordenado, com a sua colaboração na venda dos melhores títulos de economia que existem no Brasil, distribuídos por importante Companhia, com sede no Rio de Janeiro. Esclarecimentos e informações com o sr. A. Ed. Araújo, inspetor geral em todo o Nordeste, à rua do Araújo 63.

TEM ALGUM TITULO — Ou apoiar e colaborar na grande obra patriótica de incentivar a ECONOMIA, que é a base principal da prosperidade. Você tem horas vagas? Você tem relações? Você trabalha em coletividade? Você gosta de ganhar dinheiro? Sem um real de capital, aproveitando o seu tempo, as suas horas vagas e as suas relações, sem prejuízos de seus hábitos, poderá ganhar honestamente muito dinheiro, outro ordenado, com a sua colaboração na venda dos melhores títulos de economia que existem no Brasil, distribuídos por importante Companhia, com sede no Rio de Janeiro. Esclarecimentos e informações com o sr. A. Ed. Araújo, inspetor geral em todo o Nordeste, à rua do Araújo 63.

TEM ALGUM TITULO — Ou apoiar e colaborar na grande obra patriótica de incentivar a ECONOMIA, que é a base principal da prosperidade. Você tem horas vagas? Você tem relações? Você trabalha em coletividade? Você gosta de ganhar dinheiro? Sem um real de capital, aproveitando o seu tempo, as suas horas vagas e as suas relações, sem prejuízos de seus hábitos, poderá ganhar honestamente muito dinheiro, outro ordenado, com a sua colaboração na venda dos melhores títulos de economia que existem no Brasil, distribuídos por importante Companhia, com sede no Rio de Janeiro. Esclarecimentos e informações com o sr. A. Ed. Araújo, inspetor geral em todo o Nordeste, à rua do Araújo 63.

TEM ALGUM TITULO — Ou apoiar e colaborar na grande obra patriótica de incentivar a ECONOMIA, que é a base principal da prosperidade. Você tem horas vagas? Você tem relações? Você trabalha em coletividade? Você gosta de ganhar dinheiro? Sem um real de capital, aproveitando o seu tempo, as suas horas vagas e as suas relações, sem prejuízos de seus hábitos, poderá ganhar honestamente muito dinheiro, outro ordenado, com a sua colaboração na venda dos melhores títulos de economia que existem no Brasil, distribuídos por importante Companhia, com sede no Rio de Janeiro. Esclarecimentos e informações com o sr. A. Ed. Araújo, inspetor geral em todo o Nordeste, à rua do Araújo 63.

TEM ALGUM TITULO — Ou apoiar e colaborar na grande obra patriótica de incentivar a ECONOMIA, que é a base principal da prosperidade. Você tem horas vagas? Você tem relações? Você trabalha em coletividade? Você gosta de ganhar dinheiro? Sem um real de capital, aproveitando o seu tempo, as suas horas vagas e as suas relações, sem prejuízos de seus hábitos, poderá ganhar honestamente muito dinheiro, outro ordenado, com a sua colaboração na venda dos melhores títulos de economia que existem no Brasil, distribuídos por importante Companhia, com sede no Rio de Janeiro. Esclarecimentos e informações com o sr. A. Ed. Araújo, inspetor geral em todo o Nordeste, à rua do Araújo 63.

TEM ALGUM TITULO — Ou apoiar e colaborar na grande obra patriótica de incentivar a ECONOMIA, que é a base principal da prosperidade. Você tem horas vagas? Você tem relações? Você trabalha em coletividade? Você gosta de ganhar dinheiro? Sem um real de capital, aproveitando o seu tempo, as suas horas vagas e as suas relações, sem prejuízos de seus hábitos, poderá ganhar honestamente muito dinheiro, outro ordenado, com a sua colaboração na venda dos melhores títulos de economia que existem no Brasil, distribuídos por importante Companhia, com sede no Rio de Janeiro. Esclarecimentos e informações com o sr. A. Ed. Araújo, inspetor geral em todo o Nordeste, à rua do Araújo 63.

TEM ALGUM TITULO — Ou apoiar e colaborar na grande obra patriótica de incentivar a ECONOMIA, que é a base principal da prosperidade. Você tem horas vagas? Você tem relações? Você trabalha em coletividade? Você gosta de ganhar dinheiro? Sem um real de capital, aproveitando o seu tempo, as suas horas vagas e as suas relações, sem prejuízos de seus hábitos, poderá ganhar honestamente muito dinheiro, outro ordenado, com a sua colaboração na venda dos melhores títulos de economia que existem no Brasil, distribuídos por importante Companhia, com sede no Rio de Janeiro. Esclarecimentos e informações com o sr. A. Ed. Araújo, inspetor geral em todo o Nordeste, à rua do Araújo 63.

TEM ALGUM TITULO — Ou apoiar e colaborar na grande obra patriótica de incentivar a ECONOMIA, que é a base principal da prosperidade. Você tem horas vagas? Você tem relações? Você trabalha em coletividade? Você gosta de ganhar dinheiro? Sem um real de capital, aproveitando o seu tempo, as suas horas vagas e as suas relações, sem prejuízos de seus hábitos, poderá ganhar honestamente muito dinheiro, outro ordenado, com a sua colaboração na venda dos melhores títulos de economia que existem no Brasil, distribuídos por importante Companhia, com sede no Rio de Janeiro. Esclarecimentos e informações com o sr. A. Ed. Araújo, inspetor geral em todo o Nordeste, à rua do Araújo 63.

TEM ALGUM TITULO — Ou apoiar e colaborar na grande obra patriótica de incentivar a ECONOMIA, que é a base principal da prosperidade. Você tem horas vagas? Você tem relações? Você trabalha em coletividade? Você gosta de ganhar dinheiro? Sem um real de capital, aproveitando o seu tempo, as suas horas vagas e as suas relações, sem prejuízos de seus hábitos, poderá ganhar honestamente muito dinheiro, outro ordenado, com a sua colaboração na venda dos melhores títulos de economia que existem no Brasil, distribuídos por importante Companhia, com sede no Rio de Janeiro. Esclarecimentos e informações com o sr. A. Ed. Araújo, inspetor geral em todo o Nordeste, à rua do Araújo 63.

TEM ALGUM TITULO — Ou apoiar e colaborar na grande obra patriótica de incentivar a ECONOMIA, que é a base principal da prosperidade. Você tem horas vagas? Você tem relações? Você trabalha em coletividade? Você gosta de ganhar dinheiro? Sem um real de capital, aproveitando o seu tempo, as suas horas vagas e as suas relações, sem prejuízos de seus hábitos, poderá ganhar honestamente muito dinheiro, outro ordenado, com a sua colaboração na venda dos melhores títulos de economia que existem no Brasil, distribuídos por importante Companhia, com sede no Rio de Janeiro. Esclarecimentos e informações com o sr. A. Ed. Araújo, inspetor geral em todo o Nordeste, à rua do Araújo 63.

TEM ALGUM TITULO — Ou apoiar e colaborar na grande obra patriótica de incentivar a ECONOMIA, que é a base principal da prosperidade. Você tem horas vagas? Você tem relações? Você trabalha em coletividade? Você gosta de ganhar dinheiro? Sem um real de capital, aproveitando o seu tempo, as suas horas vagas e as suas relações, sem prejuízos de seus hábitos, poderá ganhar honestamente muito dinheiro, outro ordenado, com a sua colaboração na venda dos melhores títulos de economia que existem no Brasil, distribuídos por importante Companhia, com sede no Rio de Janeiro. Esclarecimentos e informações com o sr. A. Ed. Araújo, inspetor geral em todo o Nordeste, à rua do Araújo 63.

TEM ALGUM TITULO — Ou apoiar e colaborar na grande obra patriótica de incentivar a ECONOMIA, que é a base principal da prosperidade. Você tem horas vagas? Você tem relações? Você trabalha em coletividade? Você gosta de ganhar dinheiro? Sem um real de capital, aproveitando o seu tempo, as suas horas vagas e as suas relações, sem prejuízos de seus hábitos, poderá ganhar honestamente muito dinheiro, outro ordenado, com a sua colaboração na venda dos melhores títulos de economia que existem no Brasil, distribuídos por importante Companhia, com sede no Rio de Janeiro. Esclarecimentos e informações com o sr. A. Ed. Araújo, inspetor geral em todo o Nordeste, à rua do Araújo 63.

TEM ALGUM TITULO — Ou apoiar e colaborar na grande obra patriótica de incentivar a ECONOMIA, que é a base principal da prosperidade. Você tem horas vagas? Você tem relações? Você trabalha em coletividade? Você gosta de ganhar dinheiro? Sem um real de capital, aproveitando o seu tempo, as suas horas vagas e as suas relações, sem prejuízos de seus hábitos, poderá ganhar honestamente muito dinheiro, outro ordenado, com a sua

Informações Marítimas

NAVIOS A CHEGAR

NAVIOS A SAIR

LLOYD BRASILEIRO

Linha Nacional

Jangadeiro, do norte, a 2-9.
Pará, do sul, a 10-9.
Carloca, do sul, a 12-9.
Carloca, do norte, a 15-9.
Alm. Alexandrino, do sul, a 9-9.
Pedro II, do norte, a 5-9.
Pedro I, do sul, a 10.
Farrapo, do sul, a 26.

Jangadeiro, para o sul, a 3-9.
Pará, para o norte, a 10-9.
Carloca, para o norte, a 12-9.
Carloca, para o sul, a 17-9.
Alm. Alexandrino, para o norte, a 19-9.
Pedro II, para o sul, a 7-9.
Pedro I, para o norte, a 10.
Farrapo, para o norte, a 26.

Linha Americana

Cantaria, do sul, a 3.
Caxambá, da América, a 7-9.
G. Dias, da América, a 10-9.
Lages, do sul, a 4.

Cantaria, para o norte, a 3.
Caxambá, para o sul, a 7-9.
G. Dias, para o sul, a 10-9.
Lages, p/América, a 5.

Linha Europeia

Culabá, do sul, a 25-9.
Culabá, p/ Europa, a 25-9.

COMPANHIA COSTEIRA

Itagiba, do sul, a 3.
Itagiba, do norte, a 5.
Itape, do norte, a 4-9.
Itanagé, do norte, a 11-9.
Itapui, do sul, a 8.
Itapui, do norte, a 11.

Itagiba, para o norte, a 2.
Itagiba, para o sul, a 5.
Itapé, para o sul, a 4-9.
Itanagé, para o sul, a 11-9.
Itapui, para o norte, a 8.
Itapui, para o sul, a 11.

LLOYD NACIONAL

Arataia, do sul, a 4-9.
Campinas, do sul, a 5.
Araranguá, do sul, a 9.
Araranguá, do norte, a 11.

Arataia, para o norte, a 4-9.
Campinas, para o norte, a 6.
Araranguá, para o norte, a 9.
Araranguá, para o sul, a 11.

COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO

Porto Alegre, no porto.
Pirangi, do norte, a 5-9.

Porto Alegre, p/o norte, a 3-9.
Pirangi, para o sul, a 6-9.

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE

Caxias, do norte, a 1-9.
Taqui, do sul, a 7-9.
Chui, do norte, a 8-9.

Caxias, para o sul, a 3-9.
Taqui, para o norte, a 8-9.
Chui, para o sul, a 10-9.

S/A IMPORTADORA Y EXPORTADORA DE LA PATAGONIA

José Mendes, de Buenos Aires, em Setembro.

José Mendes, para o sul, em Setembro.

Informações Aéreas

"PANAIR DO BRASIL"

CHEGADAS

Aos domingos, do sul.
As terças, do norte.
As quartas, do sul.
As quintas, do norte.
As sábados, do sul.

SÁDAS

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

"PAN AMERICAN AIRWAYS"

Aos domingos, do norte.
As sextas, do sul.

As segundas, para o sul.
As sábados, para o norte.

"SERVIÇOS AERÉOS CONDOR"

As quartas, do norte.
As sextas, do sul.

As quintas, para o sul.
As sábados, para o norte.

"LATI"

As segundas, do sul.
As quintas, da Europa.

As segundas, para a Europa.
As sextas, para o sul.

MAIA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES LTD.

Para informações dirija-se ao agente

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226

Telefone — 9112

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VAPORES PARA O SUL:

ITAPÉ — Esperado dos portos do norte no dia 4 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Macaé, Baía, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos cargas para: Aracaju, Ilhéus, São Francisco e Itajai com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para Pelotas com transbordo em RIO GRANDE.

ITAGIBA — Esperado de CABEDELO no dia 5 sexta-feira, sairá no mesmo dia para: Macaé, Baía, Vitória, Rio, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos cargas para: Aracaju, Ilhéus, São Francisco e Itajai com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

ITAPUI — Esperado de CABEDELO no dia 11 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Macaé, Baía, Vitória, Rio, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos cargas para: Aracaju, Ilhéus, São Francisco e Itajai com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

ITANAGÉ — Esperado dos portos do norte no dia 11 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Macaé, Baía, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos cargas para: Aracaju, Ilhéus, São Francisco e Itajai com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

VAPORES PARA O NORTE

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 3 quarta-feira, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

ITAPUI — Esperado dos portos do sul no dia 8 segunda-feira, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

Informações com o Agente — ULISSES DE F. CORRÊA
Avenida Alfredo Lisboa — Edifício COSTEIRA

LLOYD NACIONAL S. A.

Avenida Alfredo Lisboa N.º 19 — Fones: Seção de fretas n.º 9297 — Informações n.º 3214

VAPORES PARA O SUL

ARARANGUA — Esperado de CABEDELO no dia 11 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Macaé, Baía, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

ARATAIA — Esperado dos portos do sul no dia 4 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Cabedelo, Natal, Arica Branca, Fortaleza, São Luís e Belem.

CAMPINAS — Esperado dos portos do sul no dia 5 sexta-feira, sairá no mesmo dia para: Cabedelo, Natal, Arica Branca, Fortaleza, Camocim e Tutoia. Recebemos cargas para: PARNAIBA com baldeação em TUTOIA.

ARARANGUA — Esperado dos portos do sul no dia 9 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

Agente: — ULISSES CORRÊA

CARBONIFERA

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE

PARA O SUL

CAXIAS
No porto, sairá amanhã, às 16 horas, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O NORTE

TAQUI
Amanhecerá no dia 7 de Setembro, sairá no dia 8, para: Cabedelo, Natal, Arica Branca, Fortaleza e Parnaíba (via Tutoia).

Agentes: AGENCIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO, LTDA.
Rua do Observatório n.º 55
RECIFE — PERNAMBUCO

PO' INDIANO
PARA OS CASOS CRÔNICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCO GIFFONACIA - R. N. 17 - 11 MARÇO 17-219

NÃO SE LIMITE A AGUARDAR

UMA OPORTUNIDADE!

Prepare-se convenientemente e, depois, a SUA OPORTUNIDADE surgirá também num dos inúmeros concursos diariamente anunciados. Entre os melhores colocados em vários concursos, encontram-se candidatos que cursaram a

— ESCOLA REMINGTON —

Rua Nova, 259, 1.º

SALSAPARRILHA de BRISTOL
contra afecções do sangue

UM "SHOW" DE MODAS NAS PAGINAS DO

MARAVILHOSO!!!



ADMIRÁVEL!!!

SENSACIONAL!!!

Uma infinidade de modelos inéditos da Casa "Saks", de Nova York, desfilam para a elegância da mulher Brasileira nas maravilhosas páginas da sua revista, "O CRUZEIRO".
76 páginas, por 18500 apenas, acompanhando um molde, inteiramente

DE GRAÇA!!!

Made in U.S.A. — Viagens — Dias de Chuva — At Home — Soirée — Black-out — De manhã — Para as noites — Complementos — Chapéus — Detalhes — Fantasias.

SEÇÃO SOCIAL: Noite de gala no municipal. Embaixada especial de Portugal. Nupcias. Sociais. Jockey Clube.

CINEMAS E TEATROS: Vozes da primavera. "Candid Camera" — Para o álbum — "O CRUZEIRO" em Hollywood — "Nini Teilde e o "Jardim encantado".

SEÇÃO FEMININA: Mrs. Roosevelt — "Da Mulher para a Mulher" de Maria Tereza. Elegância e beleza de Marzulo.

VARIEDADES: Como se fabricam as pedras preciosas. A música Tecca. Asas para a juventude. CARICATURAS: O bolo das "Garotas", de Alceu. Os uniformes da F.A.B., duas páginas a cores completamente inéditas — Noticiário da semana — TUDO que pode interessar a TODOS no

"O CRUZEIRO"

A REVISTA QUE ACOMPANHA O RITMO DA VIDA MODERNA

A venda, nos pontos de jornais e revistas da Capital.

Leiam "O CRUZEIRO"



Segunda-feira no PARQUE

CLARK GABLE VIVIEN LEIGH

na grande produção de DAVID SELZNICK

...E o Vento Levou

(GONE WITH THE WIND)

Filme todo colorido da
METRO-GOLDWYN-MAYER
(Improprio até 14 anos)



Hoje Soirée às 19 e 21 horas PARQUE



Walter Wanger
apresenta:

JOEL Mc. CREA
e LARAINÉ DAY

no drama que
conta as aventuras
de reporter
em excursão pela
Europa ensan-
guentada!

CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO

(Imp. até 10 anos)

QUINTA FEIRA MODERNO

Charles VIVIEN



NOS BASTIDORES DE LONDRES

HOJE

Matinée 14 e 40

Soirée 19 e 21

GUERRA NA CHINA

I D E A L

AMANHÃ - Programa de ANIVERSARIO com Têla e Falco

JAZZ ACADEMICA

Maravilhoso programa de SWINGS — RUMBAS — FOXES. A vos sentimento SALOMÉ PARIZIO cantará numeros sensacionais. O Tenor VICENTE CUNHA com um programa lindo e SALOMAO ABSALAO em ESQUETES e COR-TINAS COMICAS com ALUISIO CAMLEO. Na Têla CA-LOLE LOMBARD e CARY GRANT no magnifico filme de riquissimas tolietes: ESPOSA SO' NO NOME — O numero de palco terá inicio precisamente às 20 horas.

HOJE — Willy Fritsch em: ENTRE DOIS AMORES.

ELDORADO — Hoje: Victor Francen em um magnifico drama: NOITE DE SAO PETERSBURGO.

Amanhã dedicado a JUVENTUDE Pernambucano e filme: OLIMPIADAS.

TORRE — Hoje: Anne Shirley no filme RKO-Radio: ENTRE O AMOR E A VIDA. Amanhã — Boris Karloff — Victor Mac Laglen em: PATRULHA PERDIDA.



programa de ANIVERSARIO do IDEAL amanhã
O selecionado conjunto JAZZ ACADEMICA que abrilhantará o

"SEMANA DA PATRIA" — Em meio dos jubilos que assignala a "Semana da Patria" a Empresa Filisola apresentará em seus cinemas os filmes mais sensacionais de todos os programados até hoje! — (Leia os nossos anuncios)

ENCRUZILHADA

HOJE (somente) — Inicio (1.ª serie) do eletrizante seriado da "Nova Universal" de aventuras aéreas:

"AZ DRUMOND"

e o filme Nacional com Carmen Miranda e Carlos Galhardo:

"BANANA DA TERRA"

Cad. 15100 — C. e Geral \$250 (Este seriado é livre de censura)

Amanhã — "SERVIÇO SECRETO AEREO" e "Mestra RURAL"

S. JOSÉ

HOJE e Amanhã — Cad. 15100 — C. e

G. \$500 — Ao anoltecer eles se conheceram... E ao amanhecer estavam casados!

Robert Taylor e Myrna Loy em:

"NOITE FELIZ"

e conclusão do

"BESOIRO VERDE"

(Imp. até 10 anos)

5.ª feira — Sessão das multidões — Dick Powell, em: "Queridinho das Tílias"

CENTRAL

AFOGADOS (o seu cinema)

HOJE e Amanhã — "Sessão das multidões" — 3 filmes — 1.º Barion Mac Lane em:

"REI DOS GRANSGETTS"

2.º — (so na 1.ª sessão) — Tala Birelli — Allan Marshall, em:

INTRIGA INTERNACIONAL

(C.C.C. Imp. até 10 anos)

Completa (D.F.B.) A Voz do Mundo

5.ª feira — A pedido — Dorothy Lamour em: "O Furacão" e (1.ª serie) de:

"AZ DRUMOND"

CENTRAL -- AFOGADOS

A partir de Sábado:

"A VERDADEIRA GLORIA"

ENCRUZILHADA E SÃO JOSÉ

A partir de 6.ª feira — o filme alma!

"ADEUS, MR. CHIPS"

DR. ZACHARIAS MACIEL

Docente-livre da Faculdade de Medicina

Medico do Hospital Pello II

Esomago — Fígado — Intestinos — Coração — Rins —

Doenças nervosas — Obesidade

Cons. R. Duque de Caxias

288-1.º — Tel. 6188 Res. R

da Hora. 402 Tel. 28092

MAQUINAS DE ESCRIVER

Está suja a sua maquina?

Quebrou-se?

Telefone para o N.º 2030 ou

mande suas ordens para AL-

DEM L. BARRETO — Rua

Velha, 321.

.. Trabalho Garantido ..

AO COMÉRCIO

CASIMIRO FERNANDES &

CIA. avisa aos seus clientes,

que deixou de ser seu empregado

praticista o sr. Antonio

Ferreira Ribeiro, não tendo

qualquer validade atos pelo

mesmo praticado em nome de

nossa firma.

Recife, 30/8/41.

Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva

EDITAL

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA ESTIVA comunica aos seus segurados devidamente inscritos que no Departamento local, à Avenida Rio Branco, 104, 1.º andar se acham abertas pelo prazo de dez, a partir desta data, as inscrições para aluguel das casas da Vila dos Estivadores, em Santo Amaro.

Recife, 29 de Agosto de 1941.
O Diretor do Departamento do Recife

Moacir Coutinho

DIVORCIO

Absoluto e novo casamento Com amplias garantias e seriedade. Não se cobra adiantado. Também assuntos jurídicos e administrativos. Consultas e informações gratis e dentro da maior discreção. Escrever para CALLE LA VALLE, 1282 — PISO 1, sala 15 — BUENOS AYRES.

Tendes FERIDAS ESPINHAS

MANCHAS ECZEMAS.

RHEUMATISMO — Urtica —

ELIXIR de NOGUEIRA

FAÇA A BARBA

com

LÂMINA

PAL

MADE IN CANADA

A lâmina

que custa pouco

e dura muito.

ENJA DO SEU FORNECEDOR LÂMINAS PAL

Diretoria de Saneamento

do Estado

CONVITE

A 2.ª Divisão Administrativa da Di-

retoria de Saneamento do Estado,

situa à rua da União n.º 448, convida

a comparecer na mesma Divisão, 2.º

ar. Severino Tavares Praga, a fim

de prestar esclarecimentos impres-

cindíveis ao andamento dos processos.

AOS NOIVOS!!!

Leilão de Primorosos e

Modernos Mobiliarios

NA "A LIQUIDADORA"

RUA NOVA, 290

AMANHÃ — QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO

As 15 horas

DJALMA venderá Ao cor-

rer do martelo — Luxoso

grupo de imbuia forrado a

veludo — Luxoso completo

para SALA DE JANTAR c/

12 peças (estilo Ultra Mo-

derno) imbuia sazonada —

Primoroso completo para

DORMITÓRIO CONJUGAL

c/8 peças — Estantes — Ru-

IMINENTE UMA AÇÃO DECISIVA JAPONESA

Condenados pelo tribunal germanico

Provocaram atos de sabotagem na França — O estado de Laval e Deat

FIDELIDADE

BERLIM, 1 (U. P.) — O *Brüsseler Zeitung* informa que notícias recebidas de Lille anunciam que o tribunal militar alemão condenou a morte três pessoas por terem cometido atos de violência, empregando explosivos e provocando incêndios. Segundo o jornal, outra pessoa foi condenada a 8 anos de prisão, por não ter revelado, às autoridades, um complot de sabotagem, cuja existência conhecia. Duas mulheres foram condenadas a 3 anos de prisão por crime idêntico.

ESPERADA A EXECUÇÃO DE COLLET

ZURICH, 1 (A. N.) — Espera-se que Paul Collet, autor do atentado contra Laval e Marcel Deat, seja condenado e executado nos primeiros dias desta semana, escreve o correspondente em Vichy do *Börsen Nachrichten*.

QUASI FORA DO PERIGO

VERSAILLES, 1 (A. N.) — Os médicos consideram quasi fora de perigo Pierre Laval e Marcel Deat, em vista da melhoria verificada no seu estado de saúde nas últimas 24 horas.

PROSSIGUE O INTERROGATORIO DE COLLET

VICHY, 1 (U. P.) — Pierre Collet continua a ser interrogado no prisão. A imprensa de Paris aproveita a oportunidade para atacar os elementos degaullistas, pois parece que se desfez a hipótese de ser Collet comunista.

As autoridades francesas mostram-se dispostas a acabar com os elementos terroristas na França.

UNIFORME ALEMÃO E JURAMENTO DE FIDELIDADE A HITLER

GENÈBRA, 1 (R.) — O correspondente em Vichy do jornal *La Tribune*, de Lausanne, numa mensagem enviada para esta capital acentua a humilhação e a perseguição pelos franceses ante o fato de os voluntários, que se apresentam para a campanha oriental, serem obrigados a usar o uniforme alemão e prestar juramento de fidelidade ao *Fuehrer*, chefe dum Estado que se encontra ainda em guerra contra a França.

O mesmo correspondente acrescenta que a atual efervescência que se nota na França fez com que os estudantes parisienses, conhecidos pelas suas constantes divergências políticas, tenham se unido agora no odio comum aos alemães.

O ESTADO DE LAVAL E DEAT

VICHY, 1 (U. P.) — Os últimos boletins dos médicos que assistem aos srs. Pierre Laval e Marcel Deat indicam que ambos melhoraram ligeiramente.

COMITÊ CENTRAL PARA OS VOLUNTARIOS

GENÈBRA, 1 (R.) — Notícias recebidas de Vichy indicam que foi organizado, na França não ocupada, um Comitê Central para a Legião de Voluntários franceses contra o comunismo.

A emissora de Vichy, ao transmitir esta notícia, adiantou que todos os empregados domésticos que se mostrem desleais, serão imediatamente dispensados dos respectivos empregos, aos quais, entretanto, terão pleno direito, logo que regressarem do front.

APELO DE PETAIN

VICHY, 1 (U. P.) — Por motivo do aniversário da fundação da Legião Francesa, o marechal Petain falou aos legionários. Em seu discurso, conchitou a Legião a conquistar, para o seu governo, os vacilantes e descontentes. Ademais, destacou que os legionários deveriam fazer silêncio as críticas veladas e tumultuosas contra o governo de Vichy.

PRESO O ANTI-SENADOR LEON PERRIER

GENÈBRA, 1 (U. P.) — De acordo com a agência oficial alemã, citando informes de Vichy, a *Bureau* efetuou a prisão, em Grenoble, do antigo senador Leon Perrier, acusado de ser chefe dum grupo maçônico que mantém estreitas relações com os degaullistas.

ACUSADO DE DEGAUL-LISTA

VICHY, 1 (U. P.) — O senador Leon Perrier, radical socialista, foi preso em Vales le Bain, acusado de ter contacto com degaullistas e fornecer informações à emissora dissidente.

Toneladas de bombas sobre Tripoli

A RESISTENCIA DA HOLANDA

LONDRES, 1 (R.) — Falando hoje, à noite, pelo rádio de Orange, a rainha Guilhermina, da Holanda, dirigiu-se ao seu povo dizendo:

"Depois de mais um ano de opressão os holandeses são e sentem-se mais fortes e mais inconquistáveis do que nunca". Continuando a rainha declarou "que a Holanda despenhará seu papel na nova ordem mundial planejada por Churchill e Roosevelt. O arqu-inimigo da humanidade, Hitler, desejou destruir a Holanda; subjugou-a pela força, privou-a de sua liberdade e suas hordas devastaram tudo, deixando morrer de inanição os holandeses. Pensou esmagar a alma holandesa mas fracassou.

A soberana dos holandeses felicito, em seguida, a indomita coragem e ousadia de seus compatriotas e falou da resistência inquebrantável de seu povo, homenageando os laureis ganhos pelas forças armadas holandesas e marinheiros de sua esquadra mercante, acrescentando que o reino inteiro lutará até a vitória final.

A rainha prestou uma homenagem a todos os povos que sofrem da mesma sina da Holanda e estão resistindo contra a tirania nazista. Enquanto nosso assaltante comum se atria contra o corajoso povo russo, uma resistência se manifesta na retaguarda, onde os povos unidos se preparam, presentemente, para dar o golpe de morte contra Hitler.

Lei marcial em Teheran

Comunicados de guerra

COMUNICADO DO ALTO COMANDO BRITANICO

CAIRO, 1 (R.) — O comunicado emitido hoje pelo Alto Comando britânico informa: "Linha — Na área da fronteira, registrou-se grande atividade da artilharia inimiga contra nossas posições. No entanto, na área de Tobruk, essa atividade foi insignificante. Na zona oriental italiana, pequenos contingentes de patriotas apoiados pela artilharia ligeira desfecharam um ataque contra as posições inimigas efetuando alguns prisioneiros.

COMUNICADO DOS MINISTÉRIOS DA AVIAÇÃO E DA SEGURANÇA

LONDRES, 1 (U. P.) — Os aviões germanicos atacaram, à noite passada, um porto de Hull. Os Ministérios da Aviação e da Segurança Nacional expediram, hoje, o seguinte comunicado conjunto: "No decorrer desta noite, surgiu sobre a Inglaterra grande numero de aviões alemães, principalmente nas costas de leste e de nordeste, mas poucos conseguiram penetrar no território inglês. Registram-se alguns danos nas propriedades urbanas do nordeste, bem como alguns mortos e feridos. Um dos aparelhos atacantes foi destruído."

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO AR

LONDRES, 1 (U. P.) — O Ministério do Ar informa num comunicado: "Na última noite, o perigo sobre o território britânico, um numero maior de aparelhos inimigos, que nos últimos dias. Esses aparelhos atacaram principalmente as costas de leste e de nordeste da Inglaterra, tendo sido poucos os aparelhos que conseguiram penetrar no interior do país. Registram-se algumas vítimas em mortos e feridos e foram ocasionados alguns danos materiais no centro residencial, dum localidade do nordeste da Inglaterra. De outras partes, chegaram notícias apenas de pequenos danos causados e dum reduzido numero de vítimas. Foi destruído um aparelho inimigo."

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO AR

LONDRES, 1 (R.) — O comunicado do Ministério do Ar, de ontem, à noite, anuncia: "A RAF, durante o dia, realizou uma série de ataques de importância sobre a Mancha e sobre o norte da França. Foram feitas também diversas operações de patrulha e nossos aviões de caça escortaram aviões de bombardeio Bismarck, que efetuaram ataques contra objetivos situados no território ocupado."

COMUNICADO DO E. M. ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 1 (U. P.) — O Estado Maior alemão emite o seguinte comunicado: "O exército alemão, desde 26 de agosto até hoje, destruiu no Dnieper, ao norte de Kiev, 27 canhoneiras russas. Por ocasião das operações de limpeza na Estônia, foi ocupado o porto de Hapsal na costa ocidental. Durante a luta de Tallin, foram feitos 11.433 prisioneiros, tomados 293 canhões, 91 "tanks", 2 trens blindados e outros materiais de guerra. Unidades navais alemãs continuam a minar as águas do golfo da Finlândia, onde se encontram em chamas mais de 60 barcos inimigos dentro do nosso campo de minas. No Atlântico (conclui na 3.ª página)

COMUNICADO DO E. M. ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 1 (U. P.) — O Estado Maior alemão emite o seguinte comunicado: "O exército alemão, desde 26 de agosto até hoje, destruiu no Dnieper, ao norte de Kiev, 27 canhoneiras russas. Por ocasião das operações de limpeza na Estônia, foi ocupado o porto de Hapsal na costa ocidental. Durante a luta de Tallin, foram feitos 11.433 prisioneiros, tomados 293 canhões, 91 "tanks", 2 trens blindados e outros materiais de guerra. Unidades navais alemãs continuam a minar as águas do golfo da Finlândia, onde se encontram em chamas mais de 60 barcos inimigos dentro do nosso campo de minas. No Atlântico (conclui na 3.ª página)

COMUNICADO DO E. M. ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 1 (U. P.) — O Estado Maior alemão emite o seguinte comunicado: "O exército alemão, desde 26 de agosto até hoje, destruiu no Dnieper, ao norte de Kiev, 27 canhoneiras russas. Por ocasião das operações de limpeza na Estônia, foi ocupado o porto de Hapsal na costa ocidental. Durante a luta de Tallin, foram feitos 11.433 prisioneiros, tomados 293 canhões, 91 "tanks", 2 trens blindados e outros materiais de guerra. Unidades navais alemãs continuam a minar as águas do golfo da Finlândia, onde se encontram em chamas mais de 60 barcos inimigos dentro do nosso campo de minas. No Atlântico (conclui na 3.ª página)

COMUNICADO DO E. M. ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 1 (U. P.) — O Estado Maior alemão emite o seguinte comunicado: "O exército alemão, desde 26 de agosto até hoje, destruiu no Dnieper, ao norte de Kiev, 27 canhoneiras russas. Por ocasião das operações de limpeza na Estônia, foi ocupado o porto de Hapsal na costa ocidental. Durante a luta de Tallin, foram feitos 11.433 prisioneiros, tomados 293 canhões, 91 "tanks", 2 trens blindados e outros materiais de guerra. Unidades navais alemãs continuam a minar as águas do golfo da Finlândia, onde se encontram em chamas mais de 60 barcos inimigos dentro do nosso campo de minas. No Atlântico (conclui na 3.ª página)

COMUNICADO DO E. M. ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 1 (U. P.) — O Estado Maior alemão emite o seguinte comunicado: "O exército alemão, desde 26 de agosto até hoje, destruiu no Dnieper, ao norte de Kiev, 27 canhoneiras russas. Por ocasião das operações de limpeza na Estônia, foi ocupado o porto de Hapsal na costa ocidental. Durante a luta de Tallin, foram feitos 11.433 prisioneiros, tomados 293 canhões, 91 "tanks", 2 trens blindados e outros materiais de guerra. Unidades navais alemãs continuam a minar as águas do golfo da Finlândia, onde se encontram em chamas mais de 60 barcos inimigos dentro do nosso campo de minas. No Atlântico (conclui na 3.ª página)

COMUNICADO DO E. M. ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 1 (U. P.) — O Estado Maior alemão emite o seguinte comunicado: "O exército alemão, desde 26 de agosto até hoje, destruiu no Dnieper, ao norte de Kiev, 27 canhoneiras russas. Por ocasião das operações de limpeza na Estônia, foi ocupado o porto de Hapsal na costa ocidental. Durante a luta de Tallin, foram feitos 11.433 prisioneiros, tomados 293 canhões, 91 "tanks", 2 trens blindados e outros materiais de guerra. Unidades navais alemãs continuam a minar as águas do golfo da Finlândia, onde se encontram em chamas mais de 60 barcos inimigos dentro do nosso campo de minas. No Atlântico (conclui na 3.ª página)

COMUNICADO DO E. M. ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 1 (U. P.) — O Estado Maior alemão emite o seguinte comunicado: "O exército alemão, desde 26 de agosto até hoje, destruiu no Dnieper, ao norte de Kiev, 27 canhoneiras russas. Por ocasião das operações de limpeza na Estônia, foi ocupado o porto de Hapsal na costa ocidental. Durante a luta de Tallin, foram feitos 11.433 prisioneiros, tomados 293 canhões, 91 "tanks", 2 trens blindados e outros materiais de guerra. Unidades navais alemãs continuam a minar as águas do golfo da Finlândia, onde se encontram em chamas mais de 60 barcos inimigos dentro do nosso campo de minas. No Atlântico (conclui na 3.ª página)

COMUNICADO DO E. M. ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 1 (U. P.) — O Estado Maior alemão emite o seguinte comunicado: "O exército alemão, desde 26 de agosto até hoje, destruiu no Dnieper, ao norte de Kiev, 27 canhoneiras russas. Por ocasião das operações de limpeza na Estônia, foi ocupado o porto de Hapsal na costa ocidental. Durante a luta de Tallin, foram feitos 11.433 prisioneiros, tomados 293 canhões, 91 "tanks", 2 trens blindados e outros materiais de guerra. Unidades navais alemãs continuam a minar as águas do golfo da Finlândia, onde se encontram em chamas mais de 60 barcos inimigos dentro do nosso campo de minas. No Atlântico (conclui na 3.ª página)

COMUNICADO DO E. M. ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 1 (U. P.) — O Estado Maior alemão emite o seguinte comunicado: "O exército alemão, desde 26 de agosto até hoje, destruiu no Dnieper, ao norte de Kiev, 27 canhoneiras russas. Por ocasião das operações de limpeza na Estônia, foi ocupado o porto de Hapsal na costa ocidental. Durante a luta de Tallin, foram feitos 11.433 prisioneiros, tomados 293 canhões, 91 "tanks", 2 trens blindados e outros materiais de guerra. Unidades navais alemãs continuam a minar as águas do golfo da Finlândia, onde se encontram em chamas mais de 60 barcos inimigos dentro do nosso campo de minas. No Atlântico (conclui na 3.ª página)

COMUNICADO DO E. M. ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 1 (U. P.) — O Estado Maior alemão emite o seguinte comunicado: "O exército alemão, desde 26 de agosto até hoje, destruiu no Dnieper, ao norte de Kiev, 27 canhoneiras russas. Por ocasião das operações de limpeza na Estônia, foi ocupado o porto de Hapsal na costa ocidental. Durante a luta de Tallin, foram feitos 11.433 prisioneiros, tomados 293 canhões, 91 "tanks", 2 trens blindados e outros materiais de guerra. Unidades navais alemãs continuam a minar as águas do golfo da Finlândia, onde se encontram em chamas mais de 60 barcos inimigos dentro do nosso campo de minas. No Atlântico (conclui na 3.ª página)

COMUNICADO DO E. M. ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 1 (U. P.) — O Estado Maior alemão emite o seguinte comunicado: "O exército alemão, desde 26 de agosto até hoje, destruiu no Dnieper, ao norte de Kiev, 27 canhoneiras russas. Por ocasião das operações de limpeza na Estônia, foi ocupado o porto de Hapsal na costa ocidental. Durante a luta de Tallin, foram feitos 11.433 prisioneiros, tomados 293 canhões, 91 "tanks", 2 trens blindados e outros materiais de guerra. Unidades navais alemãs continuam a minar as águas do golfo da Finlândia, onde se encontram em chamas mais de 60 barcos inimigos dentro do nosso campo de minas. No Atlântico (conclui na 3.ª página)

COMUNICADO DO E. M. ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 1 (U. P.) — O Estado Maior alemão emite o seguinte comunicado: "O exército alemão, desde 26 de agosto até hoje, destruiu no Dnieper, ao norte de Kiev, 27 canhoneiras russas. Por ocasião das operações de limpeza na Estônia, foi ocupado o porto de Hapsal na costa ocidental. Durante a luta de Tallin, foram feitos 11.433 prisioneiros, tomados 293 canhões, 91 "tanks", 2 trens blindados e outros materiais de guerra. Unidades navais alemãs continuam a minar as águas do golfo da Finlândia, onde se encontram em chamas mais de 60 barcos inimigos dentro do nosso campo de minas. No Atlântico (conclui na 3.ª página)

COMUNICADO DO E. M. ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 1 (U. P.) — O Estado Maior alemão emite o seguinte comunicado: "O exército alemão, desde 26 de agosto até hoje, destruiu no Dnieper, ao norte de Kiev, 27 canhoneiras russas. Por ocasião das operações de limpeza na Estônia, foi ocupado o porto de Hapsal na costa ocidental. Durante a luta de Tallin, foram feitos 11.433 prisioneiros, tomados 293 canhões, 91 "tanks", 2 trens blindados e outros materiais de guerra. Unidades navais alemãs continuam a minar as águas do golfo da Finlândia, onde se encontram em chamas mais de 60 barcos inimigos dentro do nosso campo de minas. No Atlântico (conclui na 3.ª página)

Continúa o envio de tropas germanicas para a fronteira bulgaro-turca

O Reich visará Stambul, em primeira mão — A Turquia está resolvida a resistir a qualquer ataque ao seu território — O apoio anglo-russo

ENTRE DOIS FOGOS

LONDRES, 1 (U. P.) — Notícias de Stambul declaram que continuam a chegar à fronteira bulgaro-turca mais tropas alemãs.

PRESTES A INVASÃO

MOSCOW, 1 (U. P.) — As tropas italianas e alemãs estão prestes a invadir a Turquia, afirmando esse comunicado de Stambul.

RESOLVIDA A RESISTENCIA

LONDRES, 1 (R.) — Um melodrama da guerra se esboça, agora, no oriente da Europa.

Os observadores constatarem que dois novos aspectos da questão indicam esse drama: os preparativos da Alemanha para a próxima investida contra o mar Negro e a possibilidade de que a nova vítima escolhida para alvo da ambição germanica seja a Turquia.

Esse paiz parece estar firmemente resolvido a enfrentar a situação.

Informações vindas de Stambul revelam que Hitler está preparando, febrilmente, mais esse traço de ataque contra o paiz que assinou com ele um pacto de não agressão e de amizade.

Com esse fim, o *Fuehrer* já fez estacionar quatro divisões alemãs na fronteira com a Turquia.

Todos os indícios deixam claro que, dentro de pouco tempo, o Reich desfechará um ataque que visará, em primeiro lugar, Stambul.

Quanto à capacidade de resistência do exercito turco, é bem interessante observar a respeito as palavras pronunciadas, agora, pelo general Chakmak, chefe do Estado Maior turco, afirmando que as forças de seu paiz estão dotadas de equipamento moderno e têm toda capacidade necessária para defender com êxito a fronteira de sua patria contra qualquer inimigo.

A recente entrevista de von Pappen com o presidente Inonu é para muitos, indicio de sua próxima substituição, em resultado do fracasso da missão que lhe havia sido imposta por Hitler.

EM DEFESA DA TURQUIA MOSCOW, 1 (U. P.) — Com o fim da campanha do Iran, os exercitos anglo-soviéticos estarão preparados para enfrentar qualquer tentativa alemã de atacar a Turquia para chegar aos campos petrolíferos do Oriente Médio e para se aproximar do canal de Suez.

Informou-se também que a batalha da Rússia prosseguirá ininterruptamente, ao longo de toda a frente teuto-russa.

Acrescenta-se que os exercitos alemães ao sul estão procurando atravessar o Dnieper, mas ainda não o conseguiram em vista da ação dos bombardeiros de mergulho soviéticos.

Destaca-se que as forças russas na zona de Odessa continuam a resistir aos ataques alemães. Sobre-se também que os germanicos realizam forte pressão contra Kiev.

STAMBUL, 1 (De Gersud Jouve, da AFI, para a Reuters) — A preocupação constante do Estado Maior alemão consiste (conclui na 3.ª página)

STAMBUL, 1 (De Gersud Jouve, da AFI, para a Reuters)

A preocupação constante do Estado Maior alemão consiste (conclui na 3.ª página)

STAMBUL, 1 (De Gersud Jouve, da AFI, para a Reuters)

A preocupação constante do Estado Maior alemão consiste (conclui na 3.ª página)

STAMBUL, 1 (De Gersud Jouve, da AFI, para a Reuters)

A preocupação constante do Estado Maior alemão consiste (conclui na 3.ª página)

STAMBUL, 1 (De Gersud Jouve, da AFI, para a Reuters)

A preocupação constante do Estado Maior alemão consiste (conclui na 3.ª página)

STAMBUL, 1 (De Gersud Jouve, da AFI, para a Reuters)

A preocupação constante do Estado Maior alemão consiste (conclui na 3.ª página)

STAMBUL, 1 (De Gersud Jouve, da AFI, para a Reuters)

A preocupação constante do Estado Maior alemão consiste (conclui na 3.ª página)

STAMBUL, 1 (De Gersud Jouve, da AFI, para a Reuters)

A preocupação constante do Estado Maior alemão consiste (conclui na 3.ª página)

STAMBUL, 1 (De Gersud Jouve, da AFI, para a Reuters)

A preocupação constante do Estado Maior alemão consiste (conclui na 3.ª página)

STAMBUL, 1 (De Gersud Jouve, da AFI, para a Reuters)

A preocupação constante do Estado Maior alemão consiste (conclui na 3.ª página)

STAMBUL, 1 (De Gersud Jouve, da AFI, para a Reuters)

A preocupação constante do Estado Maior alemão consiste (conclui na 3.ª página)

STAMBUL, 1 (De Gersud Jouve, da AFI, para a Reuters)

A preocupação constante do Estado Maior alemão consiste (conclui na 3.ª página)

Incendios nas instalações portuarias

A RAF em grande atividade na África e na Grecia

CORINTO

CAIRO, 1 (R.) — Aviões pesados de bombardeio da RAF atacaram Tripoli domingo, lançando grande quantidade de bombas no cais espanhol e nos navios que carregavam, informa o comunicado especial.

O mesmo comunicado acrescenta: "Enormes incêndios irromperam no porto e grandes nuvens de fumo escureceram o céu. Um navio ao largo do cais foi atingido por um impacto direto. Os depósitos de munições de Bardia foram atingidos. A ilha de Roddes foi bombardeada. Durante a noite de 30 para 31, um avião de marinha lançou um torpedo contra um navio mercante nas proximidades de Lampedusa, atingindo-o em cheio. De todas essas operações, não regressou um avião britânico."

TONELADAS DE BOMBAS SOBRE TRIPOLI

LONDRES, 1 (R.) — Os aviões de bombardeio pesados da RAF voltaram a atacar o porto de Tripoli, durante a noite de ontem, deixando cair toneladas de bombas sobre o cais e as unidades mercantes que descarregavam suas cargas naquele porto.

Um comunicado do Ministério do Ar transmite esta informação e acrescenta: "Nessa ocasião, os bombardeiros ataram incêndios nas instalações portuárias de Tripoli onde se podiam ver grossas nuvens de fumo negro. Uma das unidades acastadas ao cais foi atingida em cheio e presa das chamas. Além disso, ainda não tinham sido completamente extintos os grandes incêndios da noite anterior e outros mais antigos ainda."

INTENSIFICA-SE A LUTA NO ORIENTE MEDIO

LONDRES, 1 (R.) — Os combates sempre em escala crescente no Oriente Médio foram agora intensificados com a chegada ao teatro da luta dum força aérea sul-africana que já levou efeito importantes e violentos ataques contra posições inimigas.

Informações publicadas pelo Ministério do Ar acrescentam que os principais objetivos britânicos foram os portos de Tripoli, Benghazi, Derna e Bardia, bem como campos de pouso e outros alvos militares no território inimigo. Além dessas operações os nossos aparelhos atacaram o Canal de Corinto, aeródromos em Creta e o território grego.

Friza o comunicado que os devastadores ataques diurnos levados a efeito com aparelhos Bismarck, Maryland tornam-se cada vez mais frequentes, ao passo que os Tomahawks têm atacado com êxito os transportes marítimos e comboios terrestres inimigos. Dois dos mais devastadores ataques do mês de agosto foram executados contra Corinto, onde enormes estragos (conclui na 3.ª página)

Friza o comunicado que os devastadores ataques diurnos levados a efeito com aparelhos Bismarck, Maryland tornam-se cada vez mais frequentes, ao passo que os Tomahawks têm atacado com êxito os transportes marítimos e comboios terrestres inimigos. Dois dos mais devastadores ataques do mês de agosto foram executados contra Corinto, onde enormes estragos (conclui na 3.ª página)

Friza o comunicado que os devastadores ataques diurnos levados a efeito com aparelhos Bismarck, Maryland tornam-se cada vez mais frequentes, ao passo que os Tomahawks têm atacado com êxito os transportes marítimos e comboios terrestres inimigos. Dois dos mais devastadores ataques do mês de agosto foram executados contra Corinto, onde enormes estragos (conclui na 3.ª página)

Friza o comunicado que os devastadores ataques diurnos levados a efeito com aparelhos Bismarck, Maryland tornam-se cada vez mais frequentes, ao passo que os Tomahawks têm atacado com êxito os transportes marítimos e comboios terrestres inimigos. Dois dos mais devastadores ataques do mês de agosto foram executados contra Corinto, onde enormes estragos (conclui na 3.ª página)

Friza o comunicado que os devastadores ataques diurnos levados a efeito com aparelhos Bismarck, Maryland tornam-se cada vez mais frequentes, ao passo que os Tomahawks têm atacado com êxito os transportes marítimos e comboios terrestres inimigos. Dois dos mais devastadores ataques do mês de agosto foram executados contra Corinto, onde enormes estragos (conclui na 3.ª página)

Friza o comunicado que os devastadores ataques diurnos levados a efeito com aparelhos Bismarck, Maryland tornam-se cada vez mais frequentes, ao passo que os Tomahawks têm atacado com êxito os transportes marítimos e comboios terrestres inimigos. Dois dos mais devastadores ataques do mês de agosto foram executados contra Corinto, onde enormes estragos (conclui na 3.ª página)

Friza o comunicado que os devastadores ataques diurnos levados a efeito com aparelhos Bismarck, Maryland tornam-se cada vez mais frequentes, ao passo que os Tomahawks têm atacado com êxito os transportes marítimos e comboios terrestres inimigos. Dois dos mais devastadores ataques do mês de agosto foram executados contra Corinto, onde enormes estragos (conclui na 3.ª página)

Friza o comunicado que os devastadores ataques diurnos levados a efeito com aparelhos Bismarck, Maryland tornam-se cada vez mais frequentes, ao passo que os Tomahawks têm atacado com êxito os transportes marítimos e comboios terrestres inimigos. Dois dos mais devastadores ataques do mês de agosto foram executados contra Corinto, onde enormes estragos (conclui na 3.ª página)

Friza o comunicado que os devastadores ataques diurnos levados a efeito com aparelhos Bismarck, Maryland tornam-se cada vez mais frequentes, ao passo que os Tomahawks têm atacado com êxito os transportes marítimos e comboios terrestres inimigos. Dois dos mais devastadores ataques do mês de agosto foram executados contra Corinto, onde enormes estragos (conclui na 3.ª página)

Friza o comunicado que os devastadores ataques diurnos levados a efeito com aparelhos Bismarck, Maryland tornam-se cada vez mais frequentes, ao passo que os Tomahawks têm atacado com êxito os transportes marítimos e comboios terrestres inimigos. Dois dos mais devastadores ataques do mês de agosto foram executados contra Corinto, onde enormes estragos (conclui na 3.ª página)

Friza o comunicado que os devastadores ataques diurnos levados a efeito com aparelhos Bismarck, Maryland tornam-se cada vez mais frequentes, ao passo que os Tomahawks têm atacado com êxito os transportes marítimos e comboios terrestres inimigos. Dois dos mais devastadores ataques do mês de agosto foram executados contra Corinto, onde enormes estragos (conclui na 3.ª página)